

Anuário de mercado

Comércio externo de têxteis e vestuário



Dezembro 2012



Anuário de mercado

Comércio externo de têxteis e vestuário



Índice

9	Introdução
11	Dados demográficos das empresas
12	Evolução do número de empresas
14	Empresas por escalão de pessoal ao serviço
15	Produtos vendidos da indústria
17	Exportações portuguesas de têxteis e vestuário
19	Perfil das exportações de têxteis e vestuário
24	Evolução dos principais destinos nas exportações de têxteis e vestuário
26	Evolução dos principais destinos nas exportações de têxteis
28	Evolução dos principais destinos nas exportações de vestuário
31	Análise de mercado por categoria de produto
32	Categoria 50: seda
34	Categoria 51: lã (fibras, fios e tecidos)
36	Categoria 52: algodão (fibras, fios e tecidos)
38	Categoria 53: outras fibras têxteis vegetais
40	Categoria 54: filamentos sintéticos ou artificiais
42	Categoria 55: fibras sintéticas ou artificiais descontínuas
44	Categoria 56: pastas, feltros, falsos tecidos e cordoaria
46	Categoria 57: tapetes e outros revestimentos para pavimentos
48	Categoria 58: tecidos especiais, tufados, rendas, tapeçarias, passamanarias e bordados
50	Categoria 59: tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados
52	Categoria 60: tecidos de malha
54	Categoria 61: vestuário e seus acessórios, de malha
62	Categoria 62: vestuário e seus acessórios, exceto de malha
70	Categoria 63: outros artefactos têxteis confeccionados
79	Importações portuguesas de têxteis e vestuário
80	Perfil das importações de têxteis e vestuário
85	Evolução das principais origens nas importações de têxteis e vestuário
87	Evolução das principais origens nas importações de têxteis
89	Evolução das principais origens nas importações de vestuário
91	Anexos
97	Glossário
105	Metodologia e referências

Índice de tabelas

31	Tabela 1: Principais destinos das exportações portuguesas de têxtil e vestuário
33	Tabela 2: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 50
33	Tabela 3: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 50
33	Tabela 4: Exportações portuguesas na subcategoria 5007
35	Tabela 5: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 51
35	Tabela 6: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 51
35	Tabela 7: Exportações portuguesas na subcategoria 5112
37	Tabela 8: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 52
37	Tabela 9: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 52
37	Tabela 10: Exportações portuguesas na subcategoria 5208
39	Tabela 11: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 53
39	Tabela 12: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 53
39	Tabela 13: Exportações portuguesas na subcategoria 5309
41	Tabela 14: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 54
41	Tabela 15: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 54
41	Tabela 16: Exportações portuguesas na subcategoria 5407
43	Tabela 17: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 55
43	Tabela 18: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 55
43	Tabela 19: Exportações portuguesas na subcategoria 5515
45	Tabela 20: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 56
45	Tabela 21: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 56
45	Tabela 22: Exportações portuguesas na subcategoria 5607
47	Tabela 23: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 57
47	Tabela 24: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 57
47	Tabela 25: Exportações portuguesas na subcategoria 5702
49	Tabela 26: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 58
49	Tabela 27: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 58
49	Tabela 28: Exportações portuguesas na subcategoria 5801
51	Tabela 29: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 59
51	Tabela 30: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 59
51	Tabela 31: Exportações portuguesas na subcategoria 5903
53	Tabela 32: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 60
53	Tabela 33: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 60
53	Tabela 34: Exportações portuguesas na subcategoria 6006
55	Tabela 35: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 61
55	Tabela 36: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 61
55	Tabela 37: Exportações portuguesas na subcategoria 6109
60	Tabela 38: Quota das importações por país na categoria 61 (origem Extra-UE27)
60	Tabela 39: Quota das importações por país na categoria 61 (origem Intra-UE27)
61	Tabela 40: Quota portuguesa na categoria 61 por país importador (origem Mundo)
61	Tabela 41: Quota portuguesa na categoria 61 por país importador (origem Intra-UE27)

63	Tabela 42: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 62
63	Tabela 43: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 62
63	Tabela 44: Exportações portuguesas na subcategoria 6203
68	Tabela 45: Quota das importações na categoria 62 (origem Extra-UE27)
68	Tabela 46: Quota das importações na categoria 62 (origem Intra-UE27)
69	Tabela 47: Quota portuguesa na categoria 62 por país importador (origem Mundo)
69	Tabela 48: Quota portuguesa na categoria 62 por país importador (origem Intra-UE27)
71	Tabela 49: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 63
71	Tabela 50: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 63
71	Tabela 51: Exportações portuguesas na subcategoria 6302
76	Tabela 52: Quota das importações na categoria 63 (origem Extra-UE27)
76	Tabela 53: Quota das importações na categoria 63 (origem Intra-UE27)
77	Tabela 54: Quota portuguesa na categoria 63 por país importador (origem Mundo)
77	Tabela 55: Quota portuguesa na categoria 63 por país importador (origem Intra-UE27)

Índice de figuras

12	Figura 1: Número de empresas na indústria transformadora
12	Figura 2: Evolução número de empresas ind. transformadora
12	Figura 3: Número de empresas de fabricação de têxteis
13	Figura 4: Evolução número empresas de fabricação de têxteis
13	Figura 5: Número de empresas na indústria de vestuário
13	Figura 6: Evolução número de empresas de vestuário
14	Figura 7: Empresas na indústria transformadora por escalão de pessoal ao serviço
14	Figura 8: Empresas de têxteis por escalão de pessoal ao serviço
14	Figura 9: Empresas de vestuário por escalão de pessoal ao serviço
16	Figura 10: Produtos vendidos da indústria por tipo de produto
16	Figura 11: Variação produtos vendidos da indústria por tipo de produto
19	Figura 12: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Mundo)
19	Figura 13: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Intra-UE)
19	Figura 14: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Extra-UE)
20	Figura 15: Evolução da quota das exportações portuguesas de têxteis
20	Figura 16: Evolução da quota das exportações portuguesas de vestuário
21	Figura 17: Exportações de bens (destino Mundo)
21	Figura 18: Variação das exportações de bens (destino Mundo)
21	Figura 19: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Mundo)
22	Figura 20: Exportações de bens (destino Intra-UE)
22	Figura 21: Variação das exportações de bens (destino Intra-UE)
22	Figura 22: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Intra-UE)
23	Figura 23: Exportações de bens (destino Extra-UE)
23	Figura 24: Variação das exportações de bens (destino Extra-UE)
23	Figura 25: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Extra-UE)

25	Figura 26: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (1 a 10)
25	Figura 27: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (11 a 20)
27	Figura 28: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis (1 a 10)
27	Figura 29: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis (11 a 20)
29	Figura 30: Principais destinos das exportações portuguesas de vestuário (1 a 10)
29	Figura 31: Principais destinos das exportações portuguesas de vestuário (11 a 20)
58	Figura 32: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 61
58	Figura 33: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 61
59	Figura 34: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 61
59	Figura 35: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 61
66	Figura 36: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 62
66	Figura 37: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 62
67	Figura 38: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 62
67	Figura 39: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 62
74	Figura 40: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 63
74	Figura 41: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 63
75	Figura 42: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 63
75	Figura 43: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 63
80	Figura 44: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Mundo)
80	Figura 45: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Intra-UE)
80	Figura 46: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Extra-UE)
81	Figura 47: Evolução da quota das importações portuguesas de têxteis
81	Figura 48: Evolução da quota das importações portuguesas de vestuário
82	Figura 49: Importações de bens (origem Mundo)
82	Figura 50: Variação das importações de bens (origem Mundo)
82	Figura 51: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Mundo)
83	Figura 52: Importações de bens (origem Intra-UE)
83	Figura 53: Variação das importações de bens (origem Intra-UE)
83	Figura 54: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Intra-UE)
84	Figura 55: Importações de bens (origem Extra-UE)
84	Figura 56: Variação das importações de bens (origem Extra-UE)
84	Figura 57: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Extra-UE)
86	Figura 58: Principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário (1 a 10)
86	Figura 59: Principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário (11 a 20)
88	Figura 60: Principais origens das importações portuguesas de têxteis (1 a 10)
88	Figura 61: Principais origens das importações portuguesas de têxteis (11 a 20)
90	Figura 62: Principais origens das importações portuguesas de vestuário (1 a 10)
90	Figura 63: Principais origens das importações portuguesas de vestuário (11 a 20)

Introdução

Englobando o conjunto do comércio externo português de têxteis e vestuário, o Anuário de Mercado apresenta uma perspetiva abrangente das trocas comerciais portuguesas nas categorias de produtos 50 a 63 (as quais incluem a praticamente totalidade dos produtos têxteis e vestuário) ao longo do ano 2012, fazendo a retrospectiva em relação ao ano 2011. Nesta análise é também apresentada uma retrospectiva da evolução das trocas comerciais a partir de 2005, ano em que foi concluído o prazo para a eliminação das quotas de importação aplicadas aos produtos têxteis e vestuário no âmbito das negociações da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Os conteúdos deste documento encontram-se divididos em quatro partes, nomeadamente: dados demográficos das empresas, exportações portuguesas de têxteis e vestuário, análise de mercado por categoria de produto e importações portuguesas de têxteis e vestuário. Este documento encerra com os anexos e o glossário.

Na primeira parte do Anuário de Mercado, onde são apresentados os dados demográficos das empresas, é evidenciada a evolução do número de empresas dos sectores têxtil e vestuário em Portugal, comparando a evolução com o registado na indústria transformadora. De salientar nesta secção que, na medida em que os dados disponíveis apenas abrangem até ao ano 2010, não são ainda totalmente visíveis os efeitos da

crise económica e financeira internacional que iniciou em 2008.

Na segunda parte deste documento é traçado o perfil das exportações portuguesas de têxteis e vestuário, sendo de destacar as questões relacionadas com a evolução das exportações ao longo do ano 2012 e do período que decorre desde 2005. Completando esta análise e aprofundando o desempenho das exportações ao nível das categorias individuais de produtos, a terceira parte apresenta a análise dos principais mercados de destino por categoria de produto, abrangendo a totalidade das catorze categorias que compõem o conjunto dos produtos têxteis e vestuário.

Na última parte deste documento é apresentado o perfil das importações portuguesas de têxteis e vestuário, destacando-se as principais origens e a forma como estas têm evoluído ao longo do período de 2005 a 2012, focalizando em particular o último ano em análise.

De referir ainda que nos anexos encontra-se a tabela completa relativa às exportações portuguesas de produtos têxteis e vestuário, realizadas ao longo do período de 2005 a 2012, completando assim a informação previamente apresentada. O glossário apresenta a descrição detalhada das categorias de produtos abrangidas na análise desenvolvida.



Dados demográficos das empresas

De acordo com os dados disponíveis no INE, os quais abrangem o período até 2010, tem sido registada uma evolução negativa no número de empresas têxteis e vestuário localizadas em Portugal, uma quebra que acompanhou a tendência verificada ao nível da indústria transformadora.

Com base na análise da evolução ao longo do período de 2004 a 2010, foi registada uma diminuição de 16% no número de empresas da indústria transformadora, cujo total ficou ligeiramente acima das 74 mil unidades no final de 2010.

Em termos específicos para os sectores têxtil e vestuário, entre 2004 e 2010 foram registadas quebras na ordem dos 18% no sector têxtil, que contou em 2010 com cerca de 3,5 mil empresas, enquanto no vestuário foi registada uma descida de quase 27%, ficando o número total de empresas ligeiramente acima das 9,7 mil unidades.

No âmbito do contexto da União Europeia (UE) e considerando os dados do Eurostat relativos ao ano 2010 para o conjunto dos sectores têxtil e vestuário, Portugal ocupou a 5.^a posição entre os países com o maior número de empresas de

têxteis e vestuário, representando uma quota de 6,6% de um total de 199,7 mil unidades. Nas posições antecedentes encontram-se: Itália (quota de 25,1% das empresas de têxteis e vestuário da UE), Polónia (13,3%), Espanha (9,5%) e França (9,0%). Nas posições seguintes encontram-se: República Checa (5,8%), Alemanha (4,6%) e Reino Unido (4,4%).

Em termos da evolução do número de empresas no contexto europeu, considerando a passagem de 2009 para 2010, a queda registada em Portugal (-8,5%) ficou acima da média do espaço comunitário (-3,9%). Entre os dez principais países europeus com maior número de empresas (em 2010 representaram perto de 84% do total de empresas têxteis e vestuário existentes na UE), Portugal registou a 4.^a queda mais acentuada em 2010 no número de empresas, sendo antecedido por: Roménia (-13,9%), Bulgária (-9,5%) e Espanha (-8,7%).

Entre os dez países da UE27 com maior representatividade da indústria têxtil e vestuário em 2010, os melhores desempenhos na evolução anual do número de empresas foram registados por: República Checa (+9,6%), França (+3,1%) e Polónia (-1,3%).

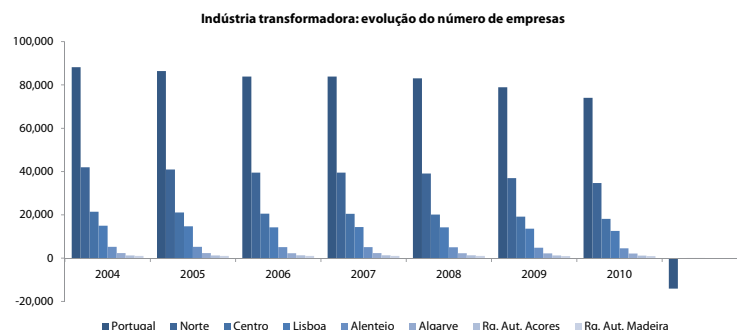
Evolução do número de empresas

Ao longo do período de 2004 a 2010, Portugal registou uma diminuição de 16,0% no número de empresas da indústria transformadora, cujo total caiu 14.091 unidades, ficando nas 74.081 empresas em 2010.

Dentro do panorama português, a região Norte é a que possui maior concentração de empresas na indústria transformadora, com uma proporção de 46,8%, seguida pela região Centro com 24,4% e a região de Lisboa com 17,0% do total de unidades.

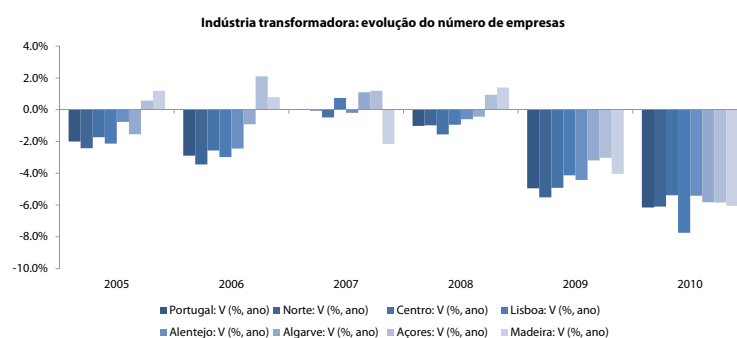
Ao nível das empresas de fabricação de têxteis, Portugal perdeu 785 unidades entre 2004 e 2010, uma queda de 18,2%, que levou o total de empresas para as 3.539 unidades no final do ano 2010.

Fig. 1: Número de empresas na indústria transformadora



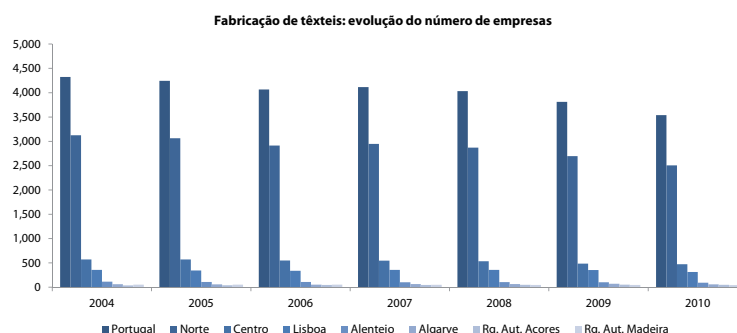
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 2: Evolução número de empresas na indústria transformadora



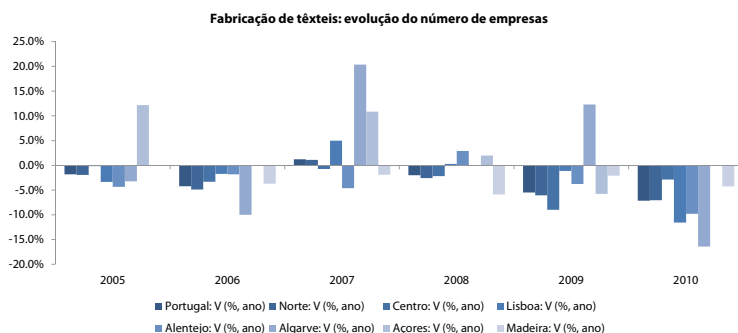
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 3: Número de empresas de fabricação de têxteis



Fonte: baseado em dados do INE

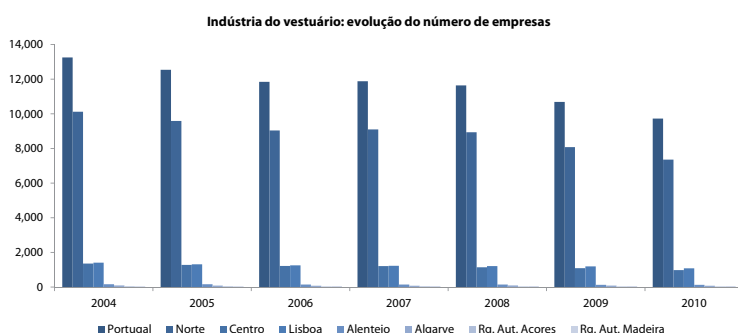
Fig. 4: Evolução número de empresas de fabricação de têxteis



Fonte: baseado em dados do INE

As empresas têxteis estão concentradas predominantemente na região Norte, com 70,8% do total, seguida pela região Centro com 13,4% das empresas e a região de Lisboa com 8,8% das empresas.

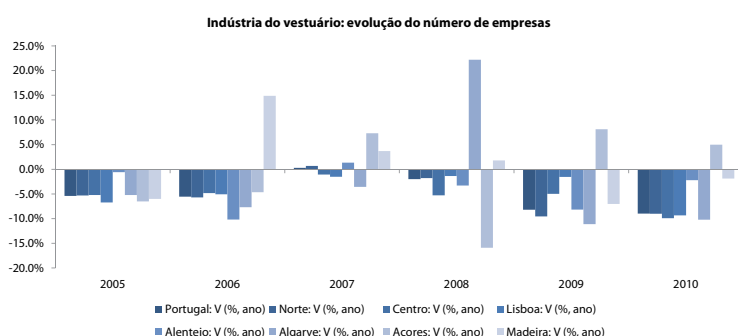
Fig. 5: Número de empresas na indústria de vestuário



Fonte: baseado em dados do INE

Ao nível do número de empresas da indústria de vestuário, Portugal registou uma quebra de 26,6% entre 2004 e 2010, resultando numa diminuição de 3.527 unidades no número total de empresas que ficou nas 9.729 unidades no final de 2010.

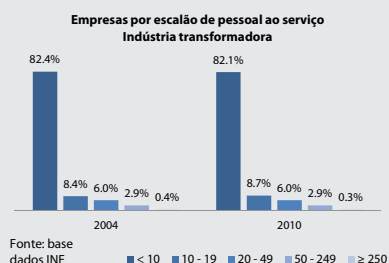
Fig. 6: Evolução número de empresas na indústria de vestuário



Fonte: baseado em dados do INE

Ao nível da distribuição das empresas de vestuário no território português, uma proporção de 75,6% encontra-se na região Norte, 11,2% na região de Lisboa e 10,1% na região Centro.

Empresas por escalão de pessoal ao serviço



Mais de 80% das empresas na indústria transformadora portuguesa possuem menos de 10 pessoas ao serviço.

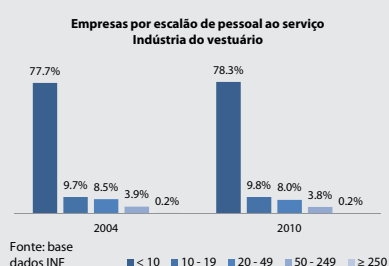
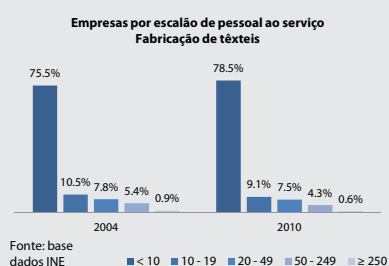
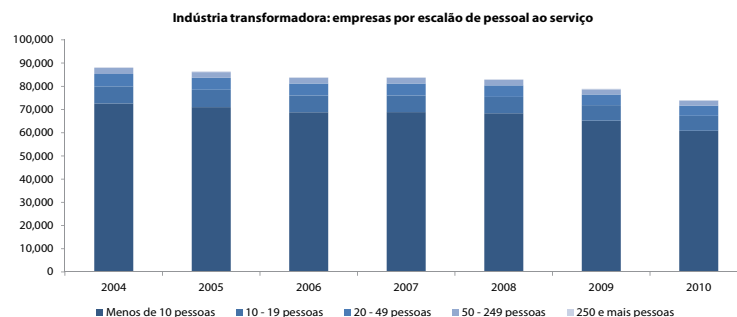


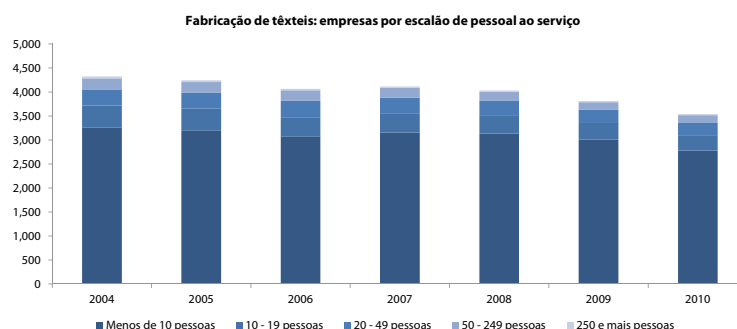
Fig. 7: Empresas na indústria transformadora por escalão de pessoal ao serviço



Fonte: baseado em dados do INE

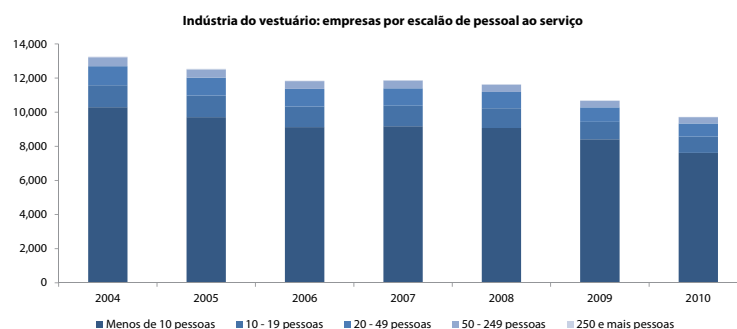
Com base nos dados do INE relativos ao ano 2010, a grande proporção (mais de 80%) das empresas na indústria transformadora portuguesa possui menos de 10 pessoas ao serviço. No distante segundo lugar, encontram-se as empresas com 10 a 19 pessoas ao serviço, as quais representam 8,7% do número total de empresas da indústria transformadora. Esta diferença de proporção é semelhante à registada nas empresas de fabricação de têxteis e na indústria de vestuário, embora de forma menos acentuada.

Fig. 8: Empresas de têxteis por escalão de pessoal ao serviço



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 9: Empresas de vestuário por escalão de pessoal ao serviço



Fonte: baseado em dados do INE

Produtos vendidos da indústria

Entre os produtos têxteis e vestuário vendidos da indústria em 2011, de acordo com os dados do INE, o destaque vai para a confecção de vestuário interior (proporção de 21%), ficando a confecção de vestuário exterior na 2.^a posição de destaque (14%) e a fabricação de artigos têxteis confeccionados na 3.^a posição (12%). A tecelagem de têxteis (10%) e a fabricação de tecidos de malha (7%), ocuparam as posições seguintes.

Com base nos dados disponíveis no INE, a variação registada neste indicador entre 2008 e 2011 foi negativa, tendo sido registada uma quebra de 2,9%. Contrariando a tendência negativa a longo prazo, no curto prazo foi registada uma subida de 0,7% entre 2010 e 2011.

Em termos individuais, entre 2008 e 2011, o maior crescimento foi verificado na fabricação de não tecidos e respetivos artigos (exceto vestuário) que registou um crescimento acima dos 68%. Ao longo deste período o destaque vai também para os acabamentos de têxteis (subida de 49%) e para a fabricação de têxteis para uso técnico e industrial (subida de 42%).

Ao nível das principais quebras entre 2008 e 2011, o destaque vai para a confecção de vestuário em couro (descida de 82%), seguida pela confecção de outros artigos e acessórios de vestuário (descida de 34%) e pela fabricação de outro vestuário de malha (descida próxima dos 23%).

A confecção de vestuário interior e exterior assumem o destaque entre os produtos vendidos da indústria.

A fabricação de não tecidos e respetivos artigos, o acabamento de têxteis e a fabricação de têxteis para uso técnico, foram os produtos vendidos que mais cresceram entre 2008 e 2011.

A confecção de vestuário em couro, confecção de outros artigos e acessórios de vestuário e a fabricação de outro vestuário de malha, registaram as principais quebras, entre 2008 e 2011, em termos dos produtos vendidos.

Fig. 10: Produtos vendidos da indústria por tipo de produto



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 11: Variação produtos vendidos da indústria por tipo de produto



Fonte: baseado em dados do INE

Exportações portuguesas de têxteis e vestuário

De acordo com os dados do INE, o valor das exportações portuguesas de têxteis e vestuário registou uma quebra de 1,3% durante o ano 2012, relativamente ao ano 2011. Este resultado surge de uma descida de 2,7% registada nas exportações destinadas ao mercado Intra-UE27, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE27 registaram um aumento de 6,5%. A análise aos dados do Eurostat para as exportações em quantidade revelou uma descida de 3,9% no volume das exportações de têxteis e vestuário entre janeiro e dezembro de 2012, relativamente ao período homólogo de 2011.

Em termos da representatividade dos mercados de destino em 2012, ano em que o total das exportações ficou cifrado em cerca de 4,11 mil milhões de euros, as exportações destinadas ao mercado Intra-UE27 representaram 83% do total exportado e ficaram cifradas em cerca de 3,41 mil milhões de euros, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE27 representaram 17% e ficaram cifradas em cerca de 0,70 mil milhões de euros.

Analisando em concreto as duas principais categorias de produtos (com uma quota conjunta próxima dos 60% das exportações), verifica-se que as exportações de vestuário de malha (categoria 61) decresceram 2,7%, enquanto as exportações de vestuário exceto malha (categoria 62) registaram um crescimento de 5,7%.

No caso do vestuário de malha, o mercado Intra-UE27 (representou 92,5% do total, cifrado em cerca de 1,47 mil milhões de euros) desceu 3,5% e o mercado Extra-UE27 (representou 7,5% do total, cifrado em cerca de 0,12 mil milhões de euros) registou uma subida na ordem dos 8,1% em 2012, relativamente ao ano de 2011. As exportações de vestuário exceto malha destinadas ao mercado Intra-UE27 (representou 88,7% do total, cifrado em cerca de 0,78 mil milhões de euros) subiram 3,6%, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE27 (representou 11,3% do total, cifrado em cerca de 0,10 mil milhões de euros) subiram 26,5%.

As exportações de outros têxteis confeccionados (categoria 63, que representa mais de 12% das exportações), que incluem a grande proporção dos têxteis-lar, registaram uma descida de 2,9% em 2012, resultante de uma quebra de 6,5% no mercado Intra-UE27 (representou 69,2% do total, cifrado em cerca de 0,35 mil milhões de euros) e uma subida de 6,2% no mercado Extra-UE27 (representou 30,8% do total, cifrado em cerca de 0,16 mil milhões de euros). Isolando as quatro subcategorias de produtos associadas aos têxteis-lar (i.e., 6301 a 6304), verificou-se que a descida registada foi na ordem dos 3,2%.

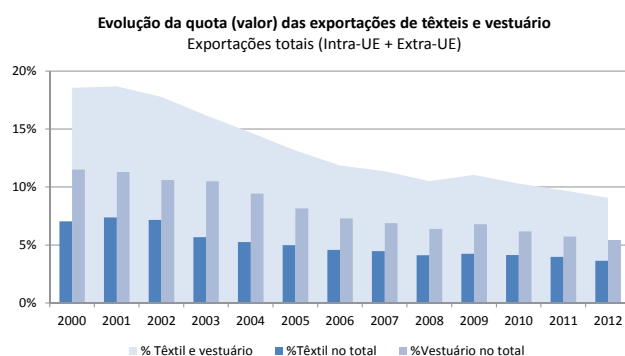
Para além das três principais categorias de produtos, salienta-se pela positiva ao longo do ano 2012

e entre as categorias com maior representatividade (quota acima de 3,0% do valor total das exportações), o desempenho ao nível de: tecidos impregnados e revestidos (categoria 59), com uma subida de 8,0%; e pastas, feltros, falsos tecidos e

cordoaria (categoria 56), com uma evolução de 1,7%. Pela negativa o destaque vai para as fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55), que diminuíram 13,3%; e os artigos de algodão (categoria 52), que caíram 17,7%.

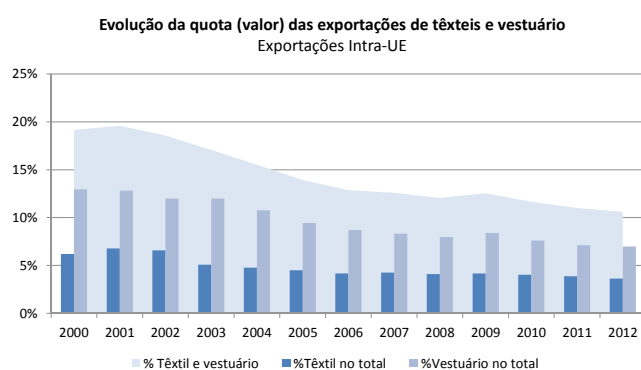
Perfil das exportações de têxteis e vestuário

Fig. 12: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Mundo)



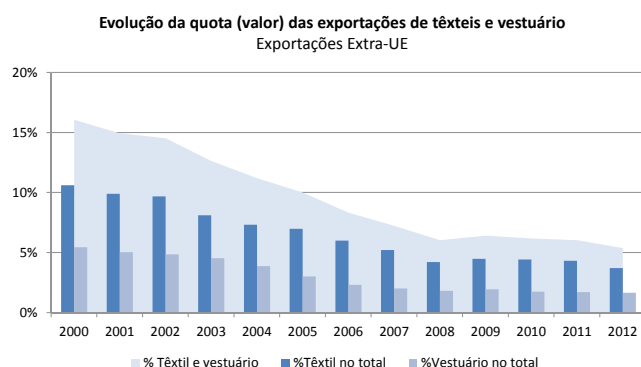
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 13: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Intra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 14: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Considerando o total das exportações portuguesas de bens com destino ao Mundo, a quota das exportações de têxteis e vestuário registou uma quebra dos 19% no ano 2000, para os 13% em 2005 e os 9% em 2012.

No total das exportações portuguesas de bens com destino ao mercado Intra-UE, a quota das exportações de têxteis e vestuário registou uma quebra dos 19% no ano 2000, para os 14% em 2005 e os 11% em 2012.

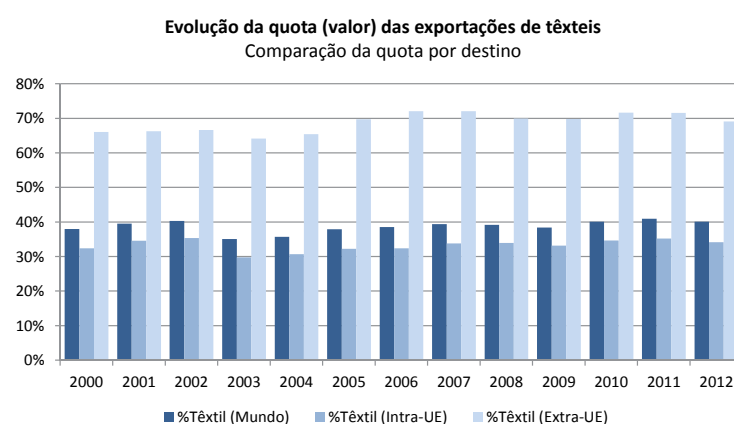
No total das exportações portuguesas de bens com destino Extra-UE, a quota das exportações de têxteis e vestuário registou uma quebra dos 16% no ano 2000, para os 10% em 2005 e os 5% em 2012.

Ao nível das exportações para destinos Intra-UE, a diferença de proporção entre os têxteis e o vestuário é mais acentuada, com o vestuário a assumir uma proporção na ordem dos 67% em média, ao longo do período de 2000 a 2012, ficando os produtos têxteis com os restantes 33%.

No caso dos destinos Extra-UE, verifica-se no período de 2000 a 2012 que os produtos têxteis representaram em média 69% das exportações, contra os 31% das exportações de vestuário.

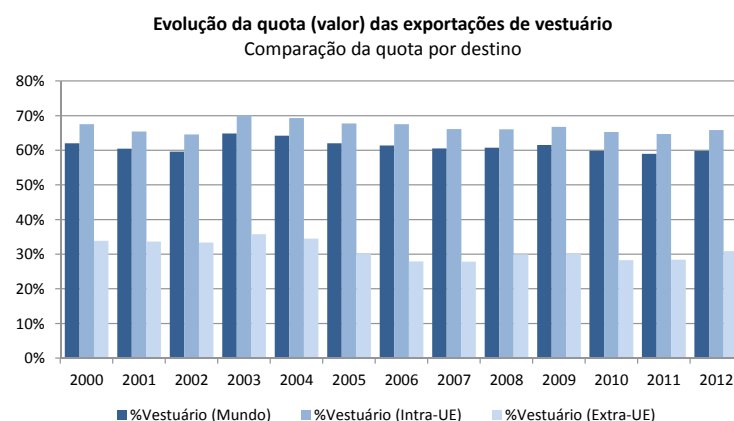
No total das exportações portuguesas de têxteis e vestuário destinadas ao Mundo verifica-se, ao longo do período de 2000 a 2012, uma proporção média de 61% das exportações associada a artigos de vestuário, ficando os restantes 39% associados às exportações de produtos têxteis.

Fig. 15: Evolução quota das exportações portuguesas de têxteis



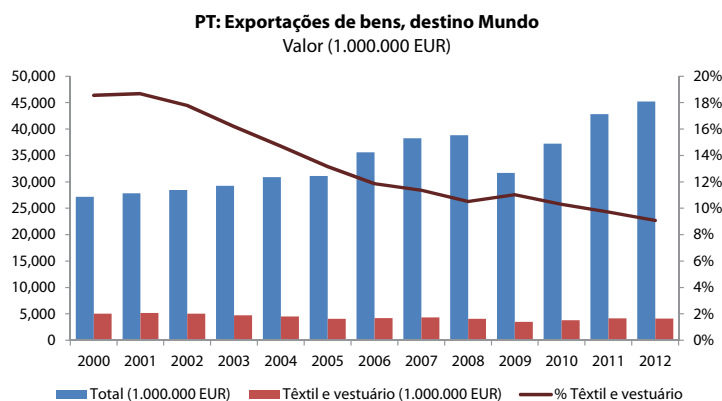
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 16: Evolução quota das exportações portuguesas de vestuário



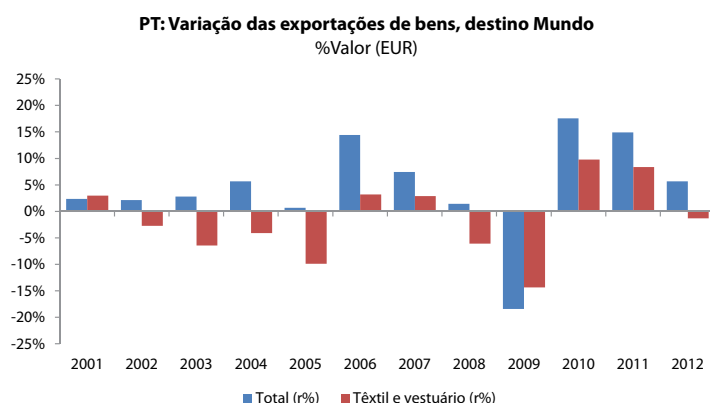
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 17: Exportações de bens (destino Mundo)



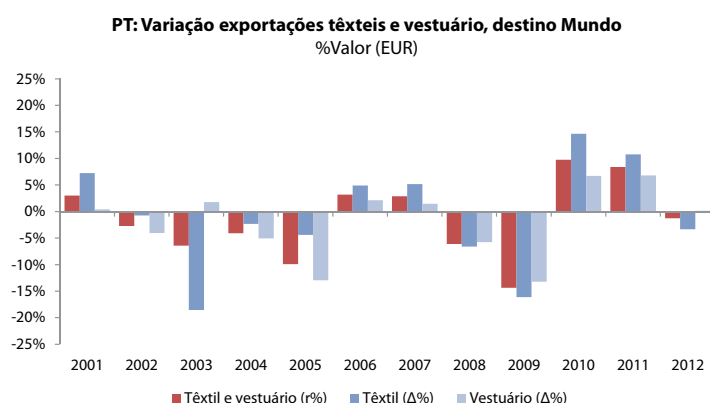
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 18: Variação das exportações de bens (destino Mundo)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 19: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Mundo)



Fonte: baseado em dados do INE

Ao longo do período de 2000 a 2012, a quota das exportações portuguesas de produtos têxteis e vestuário, no conjunto das exportações de bens, apenas registou um aumento anual no caso de 2009, ano em que as exportações portuguesas de bens registaram uma quebra de 18,4%.

Com a exceção dos anos 2001 e 2009, o desempenho das exportações portuguesas de têxteis e vestuário tem sido pior do que o registado ao nível das exportações de bens em geral. Efetivamente, por diversas vezes no período em análise as exportações de têxteis e vestuário evoluíram em contraciclo relativamente às dos bens em geral.

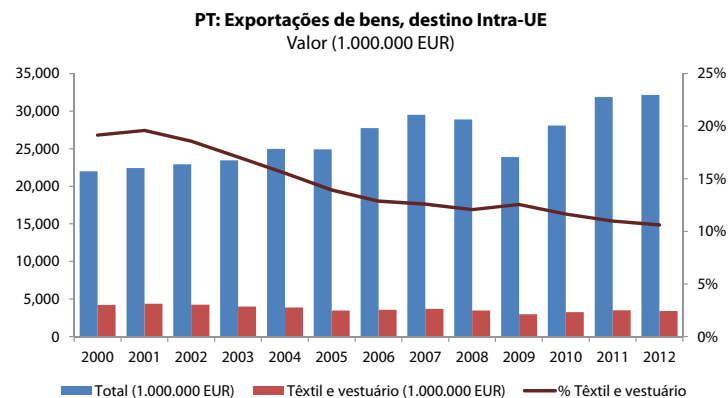
Ao nível dos sectores específicos, salienta-se o melhor desempenho do vestuário em 2012 e a recuperação mais acelerada das exportações de têxteis em 2010 e 2011.

No período de 2000 a 2012, a proporção das exportações de produtos têxteis e vestuário, no conjunto das exportações de bens, com destino ao mercado Intra-UE decresceu 8 pontos percentuais (p.p.) entre 2000 e 2012.

Verifica-se que, com a exceção dos anos 2001 e 2009, o desempenho das exportações de têxteis e vestuário destinadas ao mercado Intra-UE, tem sido pior do que o registado ao nível das exportações de bens em geral. Por diversas vezes ao longo do período em análise as exportações de têxteis e vestuário evoluíram em contraciclo relativamente às exportações de bens em geral.

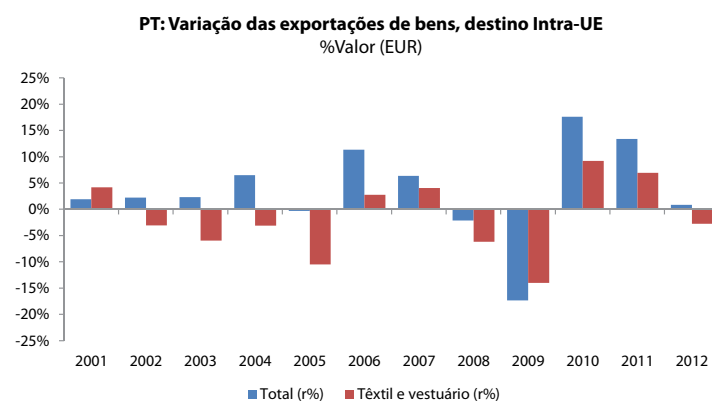
Comparando a variação por sector individual, salienta-se a evolução positiva conseguida em 2010 e 2011, com maior dimensão nos têxteis, e a quebra verificada em 2012, a qual teve maior impacto ao nível dos têxteis.

Fig. 20: Exportações de bens (destino Intra-UE)



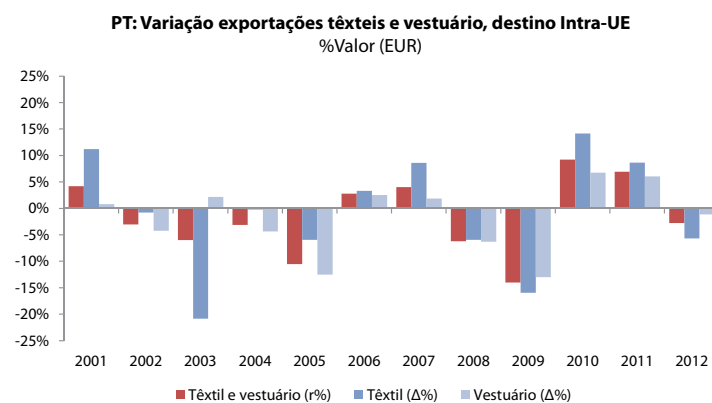
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 21: Variação das exportações de bens (destino Intra-UE)



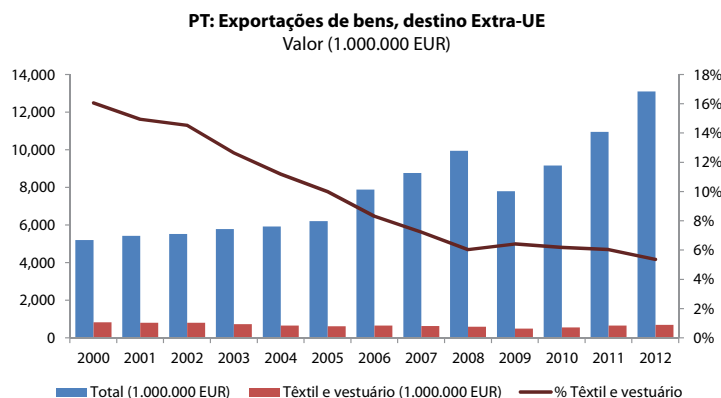
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 22: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Intra-UE)



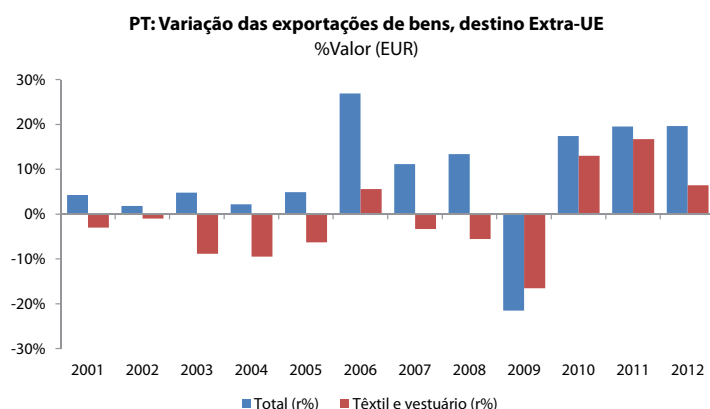
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 23: Exportações de bens (destino Extra-UE)



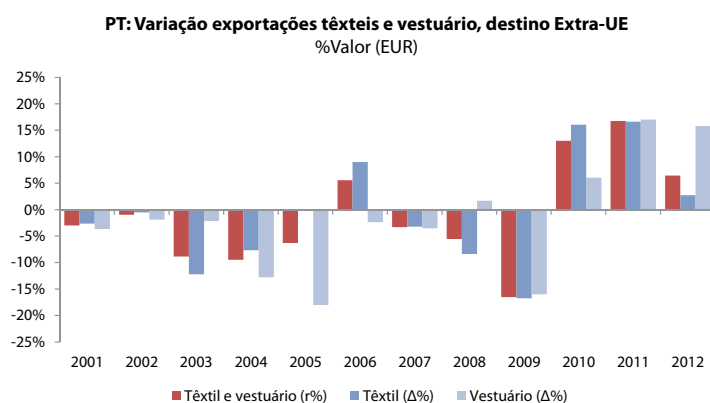
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 24: Variação das exportações de bens (destino Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 25: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

No período de 2000 a 2012, a proporção das exportações de produtos têxteis e vestuário, no conjunto das exportações de bens, com destino ao mercado Extra-UE decresceu 11 p.p. entre 2000 e 2012.

Verifica-se que as exportações de têxteis e vestuário destinadas ao mercado Extra-UE tiveram um desempenho sistematicamente pior do que o registado ao nível das exportações de bens em geral. Por diversas vezes ao longo do período em análise as exportações de têxteis e vestuário evoluíram em contraciclo relativamente às exportações de bens em geral.

Comparando a variação por sector individual, salienta-se a evolução anual positiva registada ao longo do período de 2010 a 2012, quer ao nível do sector têxtil, quer do sector de vestuário.

Evolução dos principais destinos nas exportações de têxteis e vestuário

Os oito principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário permaneceram inalterados desde 2008.

Ao longo do período de 2005 a 2012, a Espanha permaneceu de forma ininterrupta na 1.^a posição entre os principais destinos das exportações de têxteis e vestuário.

O mercado angolano conquistou uma acentuada representatividade entre os principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário.

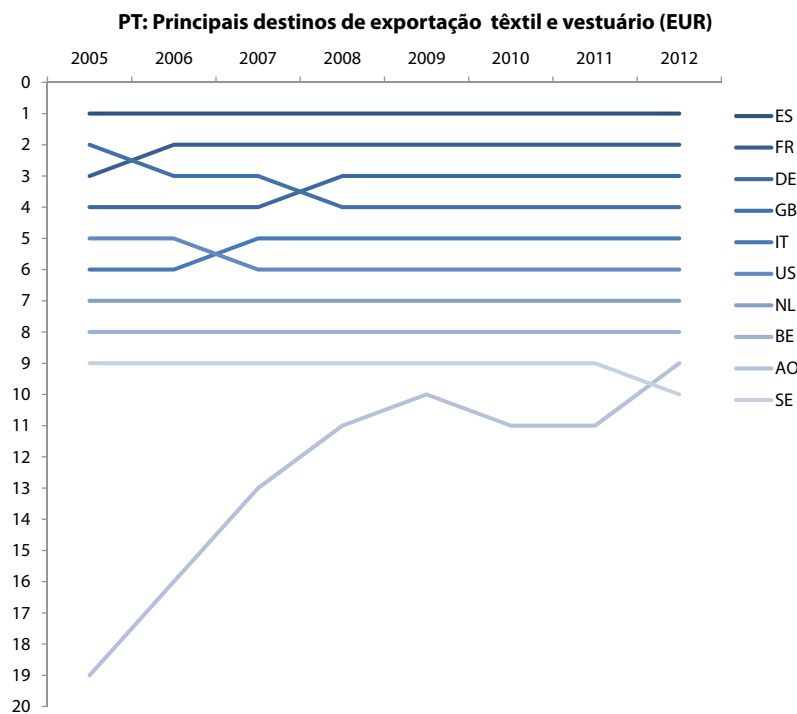
Ao nível dos principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário e com base na análise do valor exportado por mercado de destino ao longo do período de 2005 a 2012, salienta-se a estabilidade dos principais mercados dentro dos 10 principais destinos de exportação.

A Espanha ocupou de forma inalterada a 1.^a posição ao longo do período em análise, com a França a ocupar a 2.^a posição desde 2006, seguida pela Alemanha (na 3.^a posição desde 2008), Reino Unido (na 4.^a posição desde 2008) e Itália (na 5.^a posição desde 2007).

No entanto, apesar desta estabilidade relativa, registaram-se algumas alterações a destacar. Entre as mais relevantes salienta-se a entrada de Angola para as dez primeiras posições, bem como a consequente saída da Dinamarca, que ocupou a 10.^a posição de 2005 a 2008 e em 2009. O mercado angolano evoluiu da 19.^a posição em 2005 para atingir o 9.^o lugar em 2012.

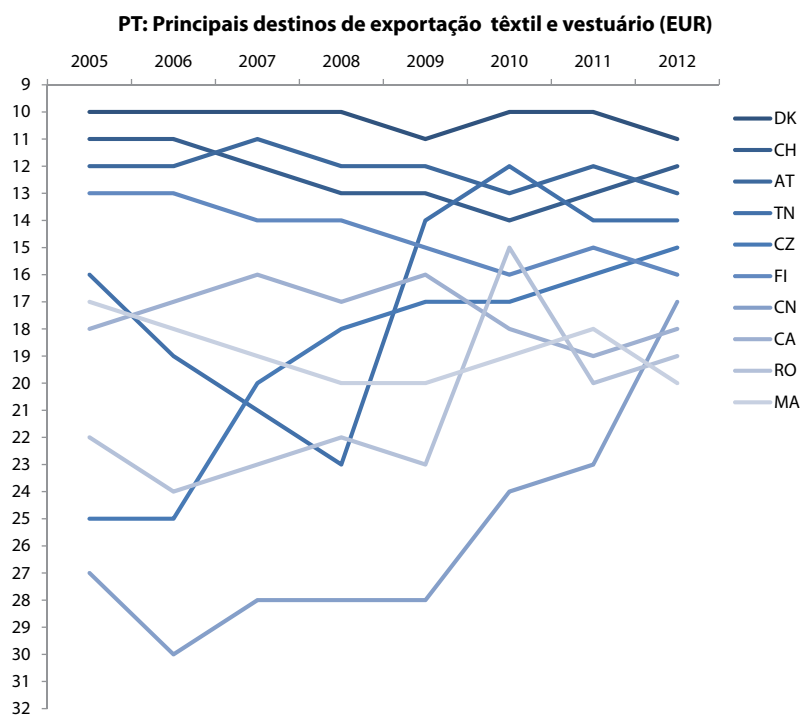
De salientar também a queda de dois lugares do Reino Unido na tabela, o qual passou da 2.^a posição em 2005 para a 4.^a posição em 2008. De salientar também a subida de relevância da França e da Alemanha, que subiram uma posição na listagem dos principais destinos de exportação.

Fig. 26: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 27: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Evolução dos principais destinos nas exportações de têxteis

Ao longo do período de 2005 a 2012, a Espanha ocupou de forma ininterrupta a 1.^a posição entre os principais destinos das exportações de têxteis.

A República Checa e Angola conquistaram uma forte representatividade entre os principais destinos das exportações de têxteis.

Turquia, Suécia e Dinamarca perderam representatividade entre os principais destinos das exportações portuguesas de têxteis.

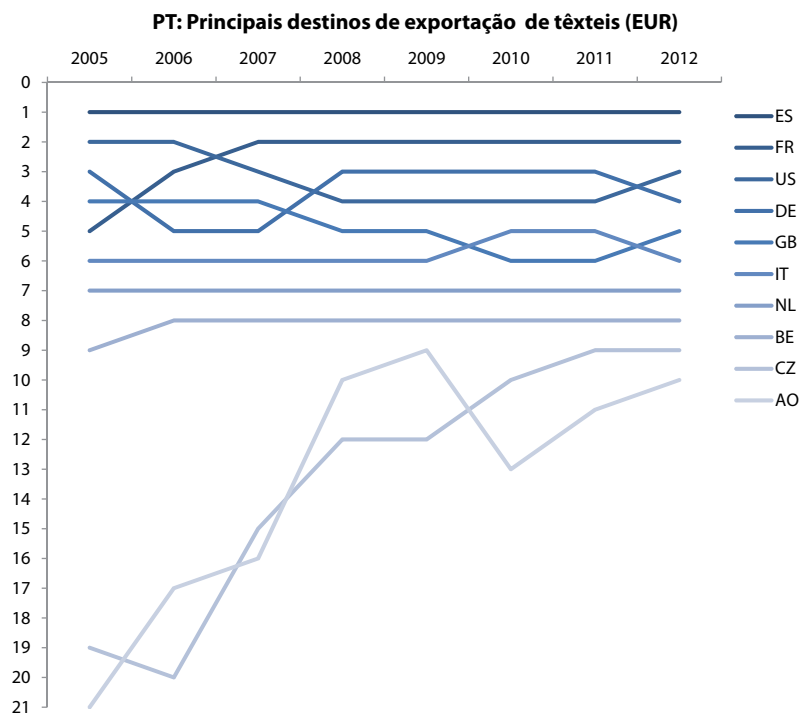
Ao longo do período de 2005 a 2012 não foram registadas alterações de mercados entre os 8 principais destinos das exportações portuguesas de têxteis, embora tenham ocorrido algumas mudanças de posição.

Em termos das mudanças entre os principais destinos das exportações portuguesas de produtos têxteis, o destaque vai para a conquista de posição por parte da República Checa (subiu da 19.^a posição em 2005 para a 9.^a posição em 2012) e de Angola (subiu da 21.^a posição em 2005 para a 10.^a posição em 2012).

Contrastando com a relativa estabilidade registada entre os 10 principais destinos das exportações de têxteis, ao considerarmos os principais destinos entre as posições 11.^a e 20.^a deparamo-nos com um cenário de grande variação. Nestas posições destacam-se as fortes subidas de: China (que passou da 23.^a posição em 2005 para a 12.^a posição em 2012), Roménia (que recuperou da 17.^a posição em 2009 para a 11.^a posição em 2012), Tunísia (que passou da 25.^a posição em 2005 para a 13.^a posição em 2012) e México (que passou da 27.^a posição em 2005 para a 19.^a posição em 2012).

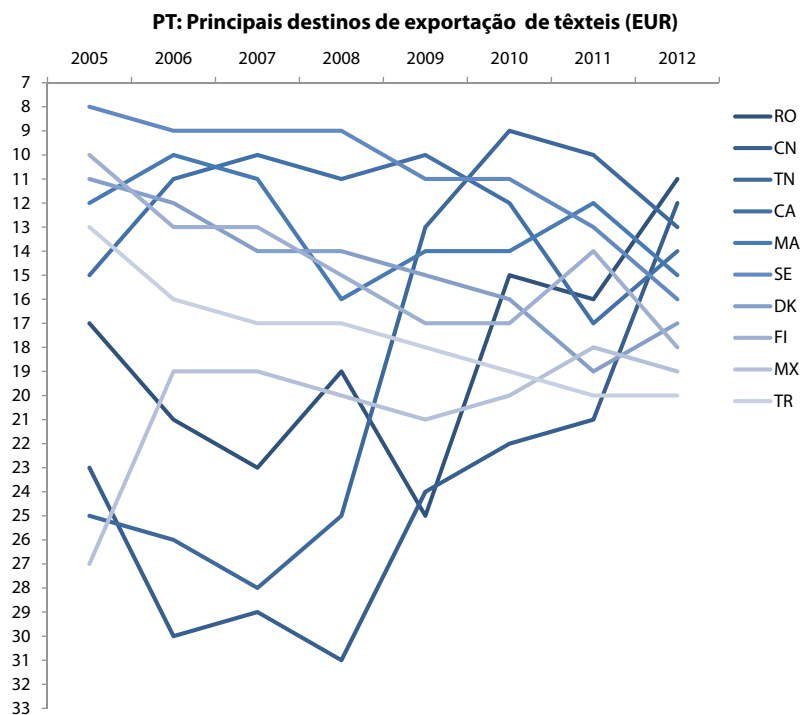
Entre as quebras o destaque vai para a Turquia (que passou da 13.^a posição em 2005 para a 20.^a posição em 2012), para a Suécia (que passou da 8.^a posição em 2005 para a 16.^a posição em 2012) e a Dinamarca (que passou da 11.^a posição em 2005 para a 17.^a posição em 2012).

Fig. 28: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 29: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Evolução dos principais destinos nas exportações de vestuário

Com a Espanha a ocupar a 1.^a posição, os dez principais destinos das exportações portuguesas de vestuário permanecem praticamente inalterados.

A volatilidade nos mercados de exportação é notória nos países de destino abaixo da 11.^a posição.

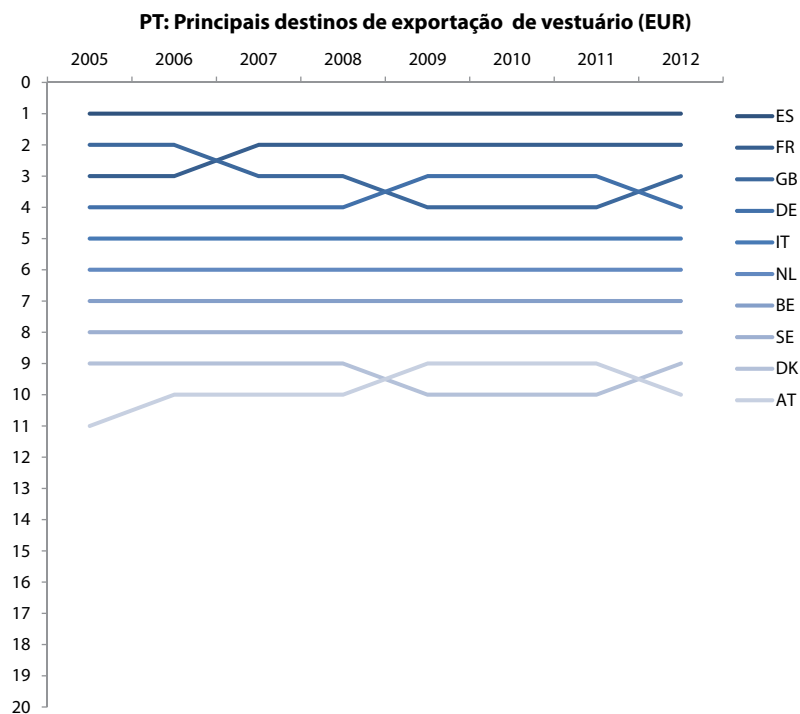
Polónia, EAU, Hong Kong e Angola ganharam representatividade entre os principais destinos das exportações portuguesas de vestuário.

Os dez principais destinos das exportações portuguesas de vestuário têm-se mantido os mesmos desde 2006, embora com algumas alterações esporádicas de posicionamento, sendo de salientar a presença estável da Espanha na 1.^a posição.

Entre as alterações destaca-se a perda de representatividade de Grã-Bretanha, que caiu da 2.^a posição em 2006 para a 4.^a posição em 2009 e recuperou para a 3.^a posição em 2012. De salientar ainda a subida da França para a 2.^a posição desde 2007 e a descida da Alemanha para a 4.^a posição em 2012.

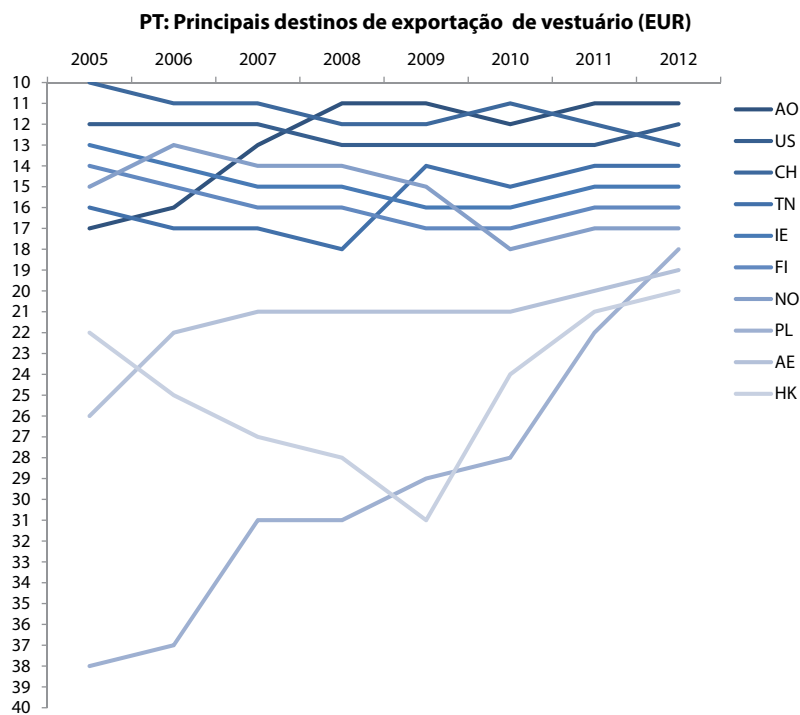
Efetivamente, as grandes alterações têm sido registadas na tabela dos principais destinos das exportações portuguesas de vestuário a partir da 11.^a posição. Neste âmbito, entre a 11.^a e a 20.^a posições, salienta-se o crescimento da Polónia, que evoluiu da 38.^a posição em 2005 para a 18.^a posição em 2012. Também os Emiratos Árabes Unidos (EAU) registaram um crescimento significativo, evoluindo da 26.^a posição em 2005 para a 19.^a posição em 2012. Para além da recuperação de Hong Kong, que em 2010 inverteu a tendência de quebra, passando da 31.^a posição em 2009 para a 20.^a posição em 2012, destaca-se também o caso de Angola, que cresceu da 17.^a posição em 2005 para manter a 11.^a posição desde 2011.

Fig. 30: Principais destinos das exportações portuguesas de vestuário (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 31: Principais destinos das exportações portuguesas de vestuário (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE



Análise de mercado por categoria de produto

No ano 2012, as exportações portuguesas de têxteis e vestuário ficaram cifradas em cerca de 4,11 mil milhões de euros. Deste total, as exportações destinadas ao mercado Intra-UE27 representaram 83% do valor exportado, ficando cifradas em cerca de 3,41 mil milhões de euros. Por sua vez, as exportações destinadas ao mercado Extra-UE27 representaram 17% do valor exportado e ficaram cifradas em cerca de 0,70 mil milhões de euros.

Considerando o conjunto das exportações portuguesas de têxteis e vestuário, verifica-se que o principal mercado de destino é a Espanha, com uma proporção de 31,4% em 2012 e um valor na ordem dos 1,292 mil milhões de euros.

Na segunda posição encontra-se a França, com uma proporção de 13,3% e um valor de 0,546 mil milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Alemanha com uma proporção de 9,2%, Reino Unido com 8,6% e Itália com 5,0%.

De salientar ainda que, entre os dez principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário, apenas dois são mercados extracomunitários, nomeadamente: Estados Unidos, na 6.ª posição, e Angola, na 9.ª posição.

Tabela 1: Principais destinos das exportações portuguesas de têxtil e vestuário

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras					
Posição	País	2012	P%(2012)	Δ%(2012/2011)	Δ%(2012/2005)
:	Mundo	4,113,960,951	100.0%	-1.3%	0.4%
:	Intra-UE	3,410,353,299	82.9%	-2.7%	-1.9%
:	Extra-UE	703,607,652	17.1%	6.5%	13.2%
1	Espanha	1,292,294,903	31.4%	3.5%	21.5%
2	França	545,535,805	13.3%	-6.5%	1.8%
3	Alemanha	377,060,140	9.2%	-8.1%	-13.1%
4	Reino Unido	354,994,385	8.6%	3.5%	-36.4%
5	Itália	205,192,158	5.0%	-18.8%	-0.6%

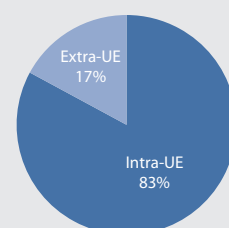
Fonte: baseado em dados do INE

No ano 2012, as exportações portuguesas de têxteis e vestuário ficaram cifradas em cerca de 4,11 mil milhões de euros.

A Espanha é o principal destino das exportações portuguesas de têxteis e vestuário, sendo responsável por uma quota de 31,4%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 81,3% do total das exportações portuguesas de têxteis e vestuário.

PT: Exportações de têxteis e vestuário
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

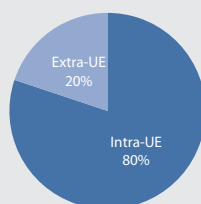
Categoria 50: seda

A Espanha foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 50, sendo responsável por uma quota de 56,4%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 91% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 50.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 50, a principal subcategoria de produtos foi a 5007 (tecidos de seda ou de desperdícios de seda) com uma proporção próxima dos 100%.

PT: Exportações de seda
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

As exportações portuguesas no âmbito da categoria 50 (seda) possuem uma representatividade muito limitada no conjunto das exportações de matérias têxteis e suas obras. Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de produtos de seda representaram 0,021% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 0,019%, o que evidencia um ligeiro ganho de preponderância.

As exportações ficaram cifradas em cerca de 0,857 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações ficou cifrado nos 0,798 milhões de euros.

Destaca-se no ano 2012 o crescimento de 18,2% registado nas exportações de produtos na categoria 50, resultado sobretudo do bom desempenho conseguido no mercado intracomunitário (crescimento de 109,7%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 50 realizadas em 2012 foi a Espanha, com uma proporção de 56% das exportações (0,483 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a Itália (proporção de 14%), seguida por Angola (proporção de 6%) e França (proporção de 3%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os tecidos de seda ou de desperdícios de seda (subcategoria 5007), com uma proporção de 99,8% das exportações e um valor de 0,855 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 56% e um valor de 0,483 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Itália (proporção de 14%) e Angola (proporção de 6%).

Tabela 2: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 50

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 50 (seda)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	798,067	725,363	857,138	0.0%	18.2%	7.4%
:	Intra-UE	695,738	327,529	686,857	80.1%	109.7%	-1.3%
:	Extra-UE	102,329	397,834	170,281	19.9%	-57.2%	66.4%
1	Espanha	526,838	200,010	483,197	56.4%	141.6%	-8.3%
2	Itália	5,743	13,926	120,139	14.0%	762.7%	1991.9%
3	Angola	29,110	18,125	52,739	6.2%	191.0%	81.2%
4	França	5,683	38,969	28,156	3.3%	-27.7%	395.4%
5	Hong-Kong	16,876	3,585	24,155	2.8%	573.8%	43.1%
6	Brasil	7,277	2,317	20,815	2.4%	798.4%	186.0%
7	Reino Unido	8,613	26,461	15,518	1.8%	-41.4%	80.2%
8	Austrália	0	5,046	15,046	1.8%	198.2%	:
9	Países Baixos	613	9,571	12,154	1.4%	27.0%	1882.7%
10	Alemanha	133,457	1,310	11,593	1.4%	785.0%	-91.3%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 3: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 50

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
50	798,067	857,138	0.0%	100.0%	0.0%	100.0	18.2%	7.4%
5001	0	0	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	:	:
5002	0	0	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	:	:
5003	0	0	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	:	:
5004	167	0	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	-100.0%	-100.0%
5005	0	0	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	:	:
5006	16,201	1,730	0.0%	0.2%	2.0%	-1.8	:	-89.3%
5007	781,699	855,408	0.0%	99.8%	97.9%	1.8	18.0%	9.4%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 4: Exportações portuguesas na subcategoria 5007

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 5007: tecidos de seda ou de desperdícios de seda							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	781,699	855,408	99.8%	1.8	18.0%	9.4%
:	Intra-UE	695,738	686,857	80.3%	-8.7	109.7%	-1.3%
:	Extra-UE	85,961	168,551	19.7%	8.7	-57.6%	96.1%
1	Espanha	526,838	483,197	56.5%	-10.9	141.6%	-8.3%
2	Itália	5,743	120,139	14.0%	13.3	762.7%	1991.9%
3	Angola	28,943	52,739	6.2%	2.5	191.0%	82.2%
4	França	5,683	28,156	3.3%	2.6	-27.7%	395.4%
5	Hong-Kong	16,876	24,155	2.8%	0.7	573.8%	43.1%

Fonte: baseado em dados do INE

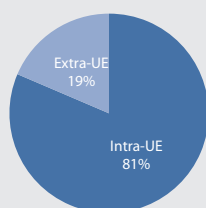
Categoria 51: lã (fibras, fios e tecidos)

tuguesas de produtos na categoria 51, sendo responsável por uma quota de 24,6%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 79% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 51.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 51, a principal subcategoria de produtos foi a 5112 (tecidos de lã penteada ou de pelos finos penteados) com uma proporção próxima dos 43%.

PT: Exportações de artigos de lã
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

As exportações portuguesas no âmbito da categoria 51 (lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina) possuem uma representatividade reduzida no conjunto das exportações de matérias têxteis e suas obras. Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de produtos de lã representaram 1,6% em 2012, tendo em 2005 ocupado uma representatividade de 2,3%, o que evidencia uma considerável perda de representatividade.

As exportações ficaram cifradas em cerca de 65,5 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 93,9 milhões de euros.

Destaca-se no ano 2012 o crescimento de 4,9% registado nas exportações de produtos na categoria 51, resultado do desempenho registado ao nível intracomunitário (crescimento de 4,1%) e extracomunitário (crescimento de 8,3%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 51 realizadas em 2012 foi a Espanha, com uma proporção de 25% das exportações (16,111 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a Alemanha (proporção de 14%), seguida pelo Reino Unido (proporção de 13%) e França (proporção de 5%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os tecidos de lã penteada ou de pelos finos penteados (subcategoria 5112), com uma proporção de 42,8% das exportações e um valor de 28,048 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 31% e um valor de 8,824 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Alemanha (proporção de 28%) e França (proporção de 9%).

A Espanha foi em 2012 o principal destino das exportações por-

Tabela 5: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 51

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 51 (lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	93,946,828	62,452,412	65,488,971	1.6%	4.9%	-30.3%
:	Intra-UE	84,098,208	51,206,038	53,307,071	81.4%	4.1%	-36.6%
:	Extra-UE	9,848,620	11,246,374	12,181,900	18.6%	8.3%	23.7%
1	Espanha	17,267,447	14,916,362	16,111,067	24.6%	8.0%	-6.7%
2	Alemanha	35,475,816	9,629,455	8,996,647	13.7%	-6.6%	-74.6%
3	Reino Unido	12,489,037	7,619,297	8,774,378	13.4%	15.2%	-29.7%
4	França	3,783,228	3,356,669	3,416,566	5.2%	1.8%	-9.7%
5	Bélgica	1,744,287	3,136,220	2,998,993	4.6%	-4.4%	71.9%
6	Roménia	444,334	619,399	2,742,463	4.2%	342.8%	517.2%
7	Itália	2,642,729	4,400,081	2,507,207	3.8%	-43.0%	-5.1%
8	Tailândia	19,750	2,329,472	2,217,682	3.4%	-4.8%	11128.8%
9	Estados Unidos	2,095,775	1,618,371	2,210,482	3.4%	36.6%	5.5%
10	Dinamarca	471,834	912,368	1,630,743	2.5%	78.7%	245.6%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 6: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 51

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
51	93,946,828	65,488,971	1.6%	100.0%	2.3%	97.7	4.9%	-30.3%
5101	4,059,882	7,093,686	0.2%	10.8%	4.3%	6.5	13.9%	74.7%
5102	2,006,962	2,727,062	0.1%	4.2%	2.1%	2.0	40.5%	35.9%
5103	219,883	9,995	0.0%	0.0%	0.2%	-0.2	2.9%	-95.5%
5104	0	1	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	:	:
5105	3,696,758	2,458,895	0.1%	3.8%	3.9%	-0.2	-12.0%	-33.5%
5106	10,566,964	13,188,867	0.3%	20.1%	11.2%	8.9	7.9%	24.8%
5107	27,145,665	4,543,300	0.1%	6.9%	28.9%	-22.0	103.0%	-83.3%
5108	128,303	16,621	0.0%	0.0%	0.1%	-0.1	-87.1%	-87.0%
5109	112,810	182,319	0.0%	0.3%	0.1%	0.2	838.0%	61.6%
5110	5,122	0	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	-100.0%	-100.0%
5111	6,026,314	7,219,805	0.2%	11.0%	6.4%	4.6	21.1%	19.8%
5112	39,972,090	28,047,582	0.7%	42.8%	42.5%	0.3	-9.3%	-29.8%
5113	6,075	838	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	440.6%	-86.2%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 7: Exportações portuguesas na subcategoria 5112

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 5112: tecidos de lã penteada ou de pelos finos penteados							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	39,972,090	28,047,582	42.8%	0.3	-9.3%	-29.8%
:	Intra-UE	33,760,366	24,326,981	86.7%	2.3	-9.1%	-27.9%
:	Extra-UE	6,211,724	3,720,601	13.3%	-2.3	-10.4%	-40.1%
1	Espanha	9,235,045	8,824,392	31.5%	8.4	-2.6%	-4.4%
2	Alemanha	9,012,178	7,782,166	27.7%	5.2	-8.1%	-13.6%
3	França	2,048,022	2,532,447	9.0%	3.9	1.1%	23.7%
4	Itália	847,894	1,171,903	4.2%	2.1	-39.9%	38.2%
5	Marrocos	366,511	1,064,628	3.8%	2.9	49.3%	190.5%

Fonte: baseado em dados do INE

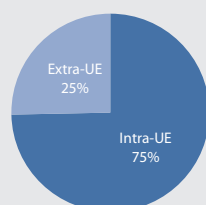
Categoria 52: algodão (fibras, fios e tecidos)

A Espanha foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 52, sendo responsável por uma quota de 25%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 77% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 52.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 52, a principal subcategoria de produtos foi a 5208 (tecidos de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão, com peso = < 200 g/m²) com uma proporção próxima dos 47%.

PT: Exportações de artigos de algodão
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de produtos de algodão (categoria 52) representaram uma proporção de 3,4% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 4,0%, o que evidencia uma perda de preponderância de 0,6 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em cerca de 140,3 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 161,8 milhões de euros.

Destaca-se no ano 2012 a quebra de 17,7% registada no valor das exportações de produtos na categoria 52, resultado das descidas registadas ao nível intracomunitário (quebra de 21,6%) e extracomunitário (quebra de 3,7%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 52 realizadas em 2012 foi a Espanha, com uma proporção de 25% das exportações (35,135 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 11%), seguida pela Itália (proporção de 10%) e a Alemanha (proporção de 10%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os tecidos de algodão com mais de 85% de fibra e menos de 200 g/m² (subcategoria 5208), com uma proporção de 46,6% das exportações e um valor de 65,418 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 21% e um valor de 13,920 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Itália (proporção de 12%) e França (proporção de 10%).

Tabela 8: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 52

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 52 (algodão)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	161,848,396	170,502,124	140,309,952	3.4%	-17.7%	-13.3%
:	Intra-UE	117,273,733	133,613,743	104,801,384	74.7%	-21.6%	-10.6%
:	Extra-UE	44,574,663	36,888,381	35,508,568	25.3%	-3.7%	-20.3%
1	Espanha	32,672,689	40,852,927	35,135,177	25.0%	-14.0%	7.5%
2	França	17,257,007	21,153,448	15,353,079	10.9%	-27.4%	-11.0%
3	Itália	20,415,777	20,644,546	14,519,100	10.3%	-29.7%	-28.9%
4	Alemanha	16,424,808	19,174,977	14,169,403	10.1%	-26.1%	-13.7%
5	Bélgica	4,689,515	9,452,556	6,489,120	4.6%	-31.4%	38.4%
6	El Salvador	2,544,641	4,809,898	6,216,348	4.4%	29.2%	144.3%
7	Marrocos	3,440,133	7,294,944	5,217,421	3.7%	-28.5%	51.7%
8	Reino Unido	6,953,834	6,232,030	3,929,133	2.8%	-37.0%	-43.5%
9	China	682,611	2,051,268	3,386,035	2.4%	65.1%	396.0%
10	Tunísia	4,041,258	4,346,071	3,182,249	2.3%	-26.8%	-21.3%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 9: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 52

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
52	161,848,396	140,309,952	3.4%	100.0%	4.0%	96.0	-17.7%	-13.3%
5201	1,505,677	1,750,894	0.0%	1.2%	0.9%	0.3	25.6%	16.3%
5202	2,485,842	3,422,757	0.1%	2.4%	1.5%	0.9	-3.6%	37.7%
5203	20,814	102,929	0.0%	0.1%	0.0%	0.1	-42.1%	394.5%
5204	3,272,232	517,871	0.0%	0.4%	2.0%	-1.7	80.2%	-84.2%
5205	19,417,666	24,076,926	0.6%	17.2%	12.0%	5.2	-32.1%	24.0%
5206	2,364,127	2,093,566	0.1%	1.5%	1.5%	0.0	-11.9%	-11.4%
5207	625,771	761,377	0.0%	0.5%	0.4%	0.2	19.5%	21.7%
5208	89,890,121	65,417,921	1.6%	46.6%	55.5%	-8.9	-17.0%	-27.2%
5209	24,954,223	22,143,956	0.5%	15.8%	15.4%	0.4	-15.2%	-11.3%
5210	7,503,694	11,472,534	0.3%	8.2%	4.6%	3.5	-10.7%	52.9%
5211	3,889,000	4,525,121	0.1%	3.2%	2.4%	0.8	-30.0%	16.4%
5212	5,909,554	4,024,100	0.1%	2.9%	3.7%	-0.8	73.0%	-31.9%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 10: Exportações portuguesas na subcategoria 5208

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 5208: tecidos de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão, com peso = < 200 g/m²							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	89,890,121	65,417,921	46.6%	-8.9	-17.0%	-27.2%
:	Intra-UE	64,468,481	45,483,014	69.5%	-2.2	-19.7%	-29.4%
:	Extra-UE	25,421,640	19,934,907	30.5%	2.2	-10.1%	-21.6%
1	Espanha	15,503,701	13,920,417	21.3%	4.0	-14.1%	-10.2%
2	Itália	12,573,213	7,771,822	11.9%	-2.1	-30.2%	-38.2%
3	França	11,264,430	6,399,537	9.8%	-2.7	-25.9%	-43.2%
4	Alemanha	11,896,299	5,115,915	7.8%	-5.4	-33.0%	-57.0%
5	Marrocos	1,926,981	3,101,825	4.7%	2.6	-22.6%	61.0%

Fonte: baseado em dados do INE

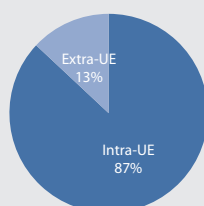
Categoria 53: outras fibras têxteis vegetais

A Espanha foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 53, sendo responsável por uma quota de 53%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 90% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 53.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 53, a principal subcategoria de produtos foi a 5309 (tecidos de linho) com uma proporção acima dos 70%.

PT: Exportações de outras fibras vegetais
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de produtos de outras fibras têxteis vegetais (categoria 53) representaram 0,14% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 0,10%, o que evidencia um ligeiro ganho de preponderância.

As exportações ficaram cifradas em cerca de 5,6 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 4,0 milhões de euros.

Destaca-se no ano 2012 o crescimento de 39,2% registado nas exportações de produtos na categoria 53, resultado do desempenho verificado ao nível intracomunitário (crescimento de 83,6%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 53 realizadas em 2012 foi a Espanha, com uma proporção de 53% das exportações (2,973 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 9%), seguida pela Bélgica (proporção de 7%) e a Alemanha (proporção de 7%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os tecidos de linho (subcategoria 5309), com uma proporção de 70,5% das exportações e um valor de 3,945 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 27% e um valor de 2,004 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: França (proporção de 12%) e Alemanha (proporção de 9%).

Tabela 11: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 53

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 53 (outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	4,017,674	4,022,861	5,599,586	0.1%	39.2%	39.4%
:	Intra-UE	2,816,271	2,651,847	4,869,235	87.0%	83.6%	72.9%
:	Extra-UE	1,201,403	1,371,014	730,351	13.0%	-46.7%	-39.2%
1	Espanha	826,310	1,015,731	2,973,309	53.1%	192.7%	259.8%
2	França	174,185	268,425	477,284	8.5%	77.8%	174.0%
3	Bélgica	93,754	108,795	407,230	7.3%	274.3%	334.4%
4	Alemanha	165,124	251,225	386,748	6.9%	53.9%	134.2%
5	Itália	587,472	353,759	273,303	4.9%	-22.7%	-53.5%
6	Reino Unido	213,526	295,217	155,595	2.8%	-47.3%	-27.1%
7	Marrocos	86,006	328,848	119,814	2.1%	-63.6%	39.3%
8	Angola	41,792	82,882	94,722	1.7%	14.3%	126.7%
9	Rep. da Coreia	5,861	29,976	93,450	1.7%	211.7%	1494.4%
10	Turquia	89,063	21,007	62,370	1.1%	196.9%	-30.0%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 12: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 53

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
53	4,017,674	5,599,586	0.1%	100.0%	0.1%	99.9	39.2%	39.4%
5301	20,922	33,397	0.0%	0.6%	0.5%	0.1	-20.8%	59.6%
5302	8,141	0	0.0%	0.0%	0.2%	-0.2	:	-100.0%
5303	7,923	25,859	0.0%	0.5%	0.2%	0.3	46.4%	226.4%
5304	119,981	0	0.0%	0.0%	3.0%	-3.0	:	-100.0%
5305	122,934	6,912	0.0%	0.1%	3.1%	-2.9	67.6%	-94.4%
5306	718	1,067,965	0.0%	19.1%	0.0%	19.1	112.8%	148641.6%
5307	2,273	27,843	0.0%	0.5%	0.1%	0.4	75.0%	1124.9%
5308	878,874	78,998	0.0%	1.4%	21.9%	-20.5	-34.7%	-91.0%
5309	2,827,696	3,945,405	0.1%	70.5%	70.4%	0.1	22.1%	39.5%
5310	12,908	394,543	0.0%	7.0%	0.3%	6.7	10592.2%	2956.6%
5311	14,969	18,664	0.0%	0.3%	0.4%	0.0	-78.3%	24.7%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 13: Exportações portuguesas na subcategoria 5309

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 5309: tecidos de linho							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	2,827,696	3,945,405	70.5%	0.1	22.1%	39.5%
:	Intra-UE	1,767,338	3,463,508	87.8%	25.3	63.6%	96.0%
:	Extra-UE	1,060,358	481,897	12.2%	-25.3	-56.7%	-54.6%
1	Espanha	758,020	2,004,477	50.8%	24.0	197.5%	164.4%
2	França	144,549	461,953	11.7%	6.6	104.6%	219.6%
3	Alemanha	104,165	365,345	9.3%	5.6	59.8%	250.7%
4	Itália	359,823	270,138	6.8%	-5.9	-19.2%	-24.9%
5	Reino Unido	213,474	155,595	3.9%	-3.6	-46.3%	-27.1%

Fonte: baseado em dados do INE

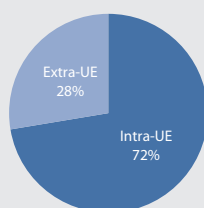
Categoria 54: filamentos sintéticos ou artificiais

A Espanha foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 54, sendo responsável por uma quota de 25%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 77% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 54.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 54, a principal subcategoria de produtos em 2012 foi a 5407 (tecidos de fios de filamentos sintéticos) com uma proporção próxima dos 34%.

PT: Exportações filamentos sint. ou artif.
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) representaram 1,5% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 1,4%, o que evidencia um ganho de preponderância de 0,1 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em 63,4 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 58,6 milhões de euros.

No ano 2012 foi registada uma diminuição de 6,9% no valor das exportações de produtos na categoria 54, resultado da quebra registada ao nível intracomunitário (descida de 9,4%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 54 realizadas em 2012 foi a Espanha, com uma proporção de 25% das exportações (15,853 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a Alemanha (proporção de 11%), seguida pela China (proporção de 8%) e o Reino Unido (proporção de 8%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os tecidos de fios de filamentos sintéticos (subcategoria 5407), com uma proporção de 33,8% das exportações e um valor de 21,445 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 34% e um valor de 7,283 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Reino Unido (proporção de 16%) e Itália (proporção de 10%).

Tabela 14: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 54

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 54 (filamentos sintéticos ou artificiais; etc.)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	58,618,607	68,163,854	63,434,557	1.5%	-6.9%	8.2%
:	Intra-UE	50,003,249	50,671,140	45,910,998	72.4%	-9.4%	-8.2%
:	Extra-UE	8,615,358	17,492,714	17,523,559	27.6%	0.2%	103.4%
1	Espanha	17,905,045	14,067,185	15,852,545	25.0%	12.7%	-11.5%
2	Alemanha	7,770,060	9,235,436	7,211,913	11.4%	-21.9%	-7.2%
3	China	205,627	5,319,573	4,841,207	7.6%	-9.0%	2254.4%
4	Reino Unido	3,509,977	5,537,350	4,743,857	7.5%	-14.3%	35.2%
5	Itália	2,157,296	4,156,985	3,988,460	6.3%	-4.1%	84.9%
6	França	7,125,577	3,563,099	3,076,925	4.9%	-13.6%	-56.8%
7	Tunísia	656,140	3,077,490	2,889,781	4.6%	-6.1%	340.4%
8	Estados Unidos	654,452	1,961,332	2,374,923	3.7%	21.1%	262.9%
9	Países Baixos	2,488,131	2,917,347	2,104,612	3.3%	-27.9%	-15.4%
10	República Checa	262,027	1,798,606	1,675,957	2.6%	-6.8%	539.6%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 15: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 54

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
54	58,618,607	63,434,557	1.5%	100.0%	1.4%	98.6	-6.9%	8.2%
5401	2,029,211	2,972,495	0.1%	4.7%	3.5%	1.2	18.7%	46.5%
5402	20,768,656	15,104,091	0.4%	23.8%	35.4%	-11.6	-6.6%	-27.3%
5403	573,059	245,588	0.0%	0.4%	1.0%	-0.6	-13.1%	-57.1%
5404	10,558,934	17,309,999	0.4%	27.3%	18.0%	9.3	-21.6%	63.9%
5405	0	2,924	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	181.7%	:
5406	121,094	9,758	0.0%	0.0%	0.2%	-0.2	-60.5%	-91.9%
5407	20,838,246	21,445,379	0.5%	33.8%	35.5%	-1.7	9.8%	2.9%
5408	3,246,027	6,344,323	0.2%	10.0%	5.5%	4.5	-16.0%	95.4%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 16: Exportações portuguesas na subcategoria 5407

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 5407: tecidos de fios de filamentos sintéticos, incluídos determinados tipos de monofilamentos							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	20,838,246	21,445,379	33.8%	-1.7	9.8%	2.9%
:	Intra-UE	17,893,624	17,549,252	81.8%	-4.0	12.5%	-1.9%
:	Extra-UE	2,944,622	3,896,127	18.2%	4.0	-0.9%	32.3%
1	Espanha	9,213,217	7,282,864	34.0%	-10.3	58.1%	-21.0%
2	Reino Unido	654,187	3,494,829	16.3%	13.2	-14.1%	434.2%
3	Itália	224,063	2,064,723	9.6%	8.6	6.4%	821.5%
4	Alemanha	1,609,289	1,753,064	8.2%	0.5	-23.6%	8.9%
5	República Checa	17,883	1,478,787	6.9%	6.8	4.7%	8169.2%

Fonte: baseado em dados do INE

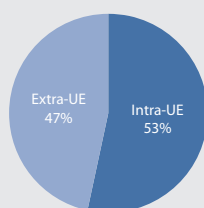
Categoria 55: fibras sintéticas ou artificiais descontínuas

A Espanha foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 55, sendo responsável por uma quota de 16%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2012 uma quota de 72% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 55.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 55, a principal subcategoria de produtos em 2012 foi a 5515 (tecidos contendo, em peso < 85%, de fibras sintéticas descontínuas) com uma proporção próxima dos 29%.

PT: Exportações fibras sintéticas ou artif.
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de fibras sintéticas ou artificiais (categoria 55) representaram 5,4% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 5,1%, o que evidencia um ganho de preponderância de 0,3 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em 221,8 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações foi na ordem dos 207,1 milhões de euros.

No ano 2012 foi registada uma quebra de 13,3% no valor das exportações de produtos na categoria 55, resultado das quebras verificadas ao nível intracomunitário (descida de 19,1%) e extra-comunitário (descida de 5,4%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 55 realizadas em 2012 foi a Espanha, com uma proporção de 16% das exportações (34,409 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a Itália (proporção de 14%), seguida pela Alemanha (proporção de 8%) e a China (proporção de 7%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os tecidos com menos de 85% de fibras sintéticas descontínuas (subcategoria 5515), com uma proporção de 28,6% das exportações e um valor de 63,362 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Alemanha, com uma proporção de 24% e um valor de 15,349 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Espanha (proporção de 14%) e França (proporção de 9%).

Tabela 17: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 55

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 55 (fibras sintéticas ou artificiais descontínuas)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	207,055,713	255,718,370	221,812,711	5.4%	-13.3%	7.1%
:	Intra-UE	115,463,201	146,427,222	118,429,445	53.4%	-19.1%	2.6%
:	Extra-UE	91,592,512	109,291,148	103,383,266	46.6%	-5.4%	12.9%
1	Espanha	24,354,500	34,794,502	34,408,862	15.5%	-1.1%	41.3%
2	Itália	27,291,845	52,071,323	31,419,166	14.2%	-39.7%	15.1%
3	Alemanha	28,047,038	20,236,989	18,395,107	8.3%	-9.1%	-34.4%
4	China	9,054,971	6,855,286	15,723,896	7.1%	129.4%	73.6%
5	Estados Unidos	2,407,876	13,904,518	14,734,790	6.6%	6.0%	511.9%
6	França	12,047,262	10,707,394	10,455,731	4.7%	-2.4%	-13.2%
7	Marrocos	15,265,066	11,040,109	10,223,645	4.6%	-7.4%	-33.0%
8	Turquia	12,205,558	9,988,309	9,497,019	4.3%	-4.9%	-22.2%
9	México	1,774,093	9,415,464	7,681,263	3.5%	-18.4%	333.0%
10	Paquistão	112,923	9,754,574	7,302,963	3.3%	-25.1%	6367.2%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 18: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 55

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
55	207,055,713	221,812,711	5.4%	100.0%	5.1%	94.9	-13.3%	7.1%
5501	41,273,460	60,381,677	1.5%	27.2%	19.9%	7.3	-18.5%	46.3%
5502	2,368	96,571	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	307.4%	3978.2%
5503	28,566,901	38,363,870	0.9%	17.3%	13.8%	3.5	3.7%	34.3%
5504	25,036	845	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	:	-96.6%
5505	730,547	1,924,962	0.0%	0.9%	0.4%	0.5	65.5%	163.5%
5506	8,097,103	9,600,151	0.2%	4.3%	3.9%	0.4	-15.9%	18.6%
5507	5,044,910	0	0.0%	0.0%	2.4%	-2.4	-100.0%	-100.0%
5508	1,648,214	58,109	0.0%	0.0%	0.8%	-0.8	17.0%	-96.5%
5509	25,546,444	23,695,267	0.6%	10.7%	12.3%	-1.7	-23.5%	-7.2%
5510	2,717,535	9,443,014	0.2%	4.3%	1.3%	2.9	-32.6%	247.5%
5511	106,193	952,650	0.0%	0.4%	0.1%	0.4	-23.6%	797.1%
5512	1,739,712	2,993,117	0.1%	1.3%	0.8%	0.5	4.1%	72.0%
5513	2,700,821	4,390,385	0.1%	2.0%	1.3%	0.7	-7.7%	62.6%
5514	4,312,228	3,625,727	0.1%	1.6%	2.1%	-0.4	-50.3%	-15.9%
5515	81,315,102	63,361,622	1.5%	28.6%	39.3%	-10.7	3.6%	-22.1%
5516	3,195,943	2,924,744	0.1%	1.3%	1.5%	-0.2	16.4%	-8.5%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 19: Exportações portuguesas na subcategoria 5515

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 5515: tecidos contendo, em peso < 85%, de fibras sintéticas descontínuas (...)							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	81,315,102	63,361,622	28.6%	-10.7	3.6%	-22.1%
:	Intra-UE	51,812,794	47,604,250	75.1%	11.4	-2.0%	-8.1%
:	Extra-UE	29,502,308	15,757,372	24.9%	-11.4	25.2%	-46.6%
1	Alemanha	20,224,142	15,349,337	24.2%	-0.6	-11.7%	-24.1%
2	Espanha	9,326,899	8,583,820	13.5%	2.1	2.8%	-8.0%
3	França	3,943,207	5,871,376	9.3%	4.4	-14.2%	48.9%
4	Itália	3,140,587	4,648,215	7.3%	3.5	10.4%	48.0%
5	Tunísia	513,543	3,277,071	5.2%	4.5	264.2%	538.1%

Fonte: baseado em dados do INE

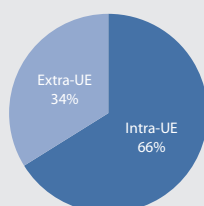
Categoria 56: pastas, feltros, falsos tecidos e cordoaria

A França foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 56, sendo responsável por uma quota de 17%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2012 uma quota de 80% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 56.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 56, a principal subcategoria de produtos em 2012 foi a 5607 (cordéis, cordas e cabos) com uma proporção próxima dos 76%.

PT: Exportações pastas, feltros e não-tec.
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de pastas, feltros e falsos tecidos (categoria 56) representaram 5,0% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 3,4%, o que evidencia um ganho de preponderância de 1,6 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em 206,5 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações foi na ordem dos 138,9 milhões de euros.

No ano 2012 foi registada uma subida de 1,7% no valor das exportações de produtos na categoria 56, resultado da quebra verificada ao nível intracomunitário (descida de 2,9%) e da subida ao nível extracomunitário (crescimento de 12,0%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 56 realizadas em 2012 foi a França, com uma proporção de 17% das exportações (36,110 milhões de euros). Na 2.ª posição encontram-se os Estados Unidos (proporção de 15%), seguidos pela Espanha (proporção de 12%) e o Reino Unido (proporção de 10%).

A principal subcategoria de produtos exportados foram os cordéis, cordas e cabos (subcategoria 5607), com uma proporção de 76,1% das exportações e um valor de 157,060 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foram os Estados Unidos, com uma proporção de 18% e um valor de 28,530 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: França (proporção de 17%) e Países Baixos (proporção de 11%).

Tabela 20: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 56

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 56 (pastas, feltros e falsos tecidos; etc.)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	138,854,008	203,089,190	206,460,913	5.0%	1.7%	48.7%
:	Intra-UE	109,127,505	140,650,583	136,549,479	66.1%	-2.9%	25.1%
:	Extra-UE	29,726,503	62,438,607	69,911,434	33.9%	12.0%	135.2%
1	França	19,379,261	33,043,480	36,110,264	17.5%	9.3%	86.3%
2	Estados Unidos	6,047,510	18,512,424	30,249,525	14.7%	63.4%	400.2%
3	Espanha	22,348,382	27,863,057	23,820,715	11.5%	-14.5%	6.6%
4	Reino Unido	12,492,245	17,036,819	20,837,182	10.1%	22.3%	66.8%
5	Países Baixos	14,977,871	20,297,796	19,673,109	9.5%	-3.1%	31.3%
6	Alemanha	9,175,981	9,539,812	9,264,654	4.5%	-2.9%	1.0%
7	Canadá	8,847,516	7,749,337	7,793,852	3.8%	0.6%	-11.9%
8	Itália	5,083,588	6,980,861	6,306,838	3.1%	-9.7%	24.1%
9	Angola	603,799	4,607,948	6,193,729	3.0%	34.4%	925.8%
10	Dinamarca	5,123,080	5,515,624	5,159,045	2.5%	-6.5%	0.7%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 21: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 56

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
56	138,854,008	206,460,913	5.0%	100.0%	3.4%	96.6	1.7%	48.7%
5601	4,045,633	7,002,168	0.2%	3.4%	2.9%	0.5	-8.6%	73.1%
5602	4,390,099	3,171,631	0.1%	1.5%	3.2%	-1.6	2.9%	-27.8%
5603	4,084,963	12,710,767	0.3%	6.2%	2.9%	3.2	-15.2%	211.2%
5604	5,003,131	721,244	0.0%	0.3%	3.6%	-3.3	-77.1%	-85.6%
5605	482,005	183,823	0.0%	0.1%	0.3%	-0.3	60.2%	-61.9%
5606	488,374	1,532,730	0.0%	0.7%	0.4%	0.4	25.0%	213.8%
5607	94,187,137	157,060,226	3.8%	76.1%	67.8%	8.2	6.8%	66.8%
5608	19,149,255	21,350,098	0.5%	10.3%	13.8%	-3.4	-4.9%	11.5%
5609	31,884	2,728,226	0.1%	1.3%	0.0%	1.3	-20.3%	8456.7%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 22: Exportações portuguesas na subcategoria 5607

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 5607: cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados (...)							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	94,187,137	157,060,226	76.1%	8.2	6.8%	66.8%
:	Intra-UE	81,311,871	102,921,772	65.5%	-20.8	1.5%	26.6%
:	Extra-UE	12,875,266	54,138,454	34.5%	20.8	18.8%	320.5%
1	Estados Unidos	3,845,427	28,530,064	18.2%	14.1	69.0%	641.9%
2	França	14,521,077	26,996,991	17.2%	1.8	26.7%	85.9%
3	Países Baixos	13,002,824	17,694,169	11.3%	-2.5	-2.5%	36.1%
4	Reino Unido	9,400,017	16,724,774	10.6%	0.7	28.1%	77.9%
5	Espanha	11,929,811	13,197,685	8.4%	-4.3	-8.0%	10.6%

Fonte: baseado em dados do INE

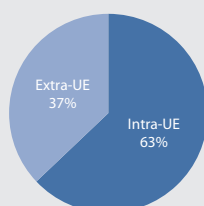
Categoria 57: tapetes e outros revestimentos para pavimentos

O Reino Unido foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 57, sendo responsável por uma quota de 21%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2012 uma quota de 89% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 57.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 57, a principal subcategoria de produtos em 2012 foi a 5702 (tapetes e outros revestimentos para pavimentos) com uma proporção próxima dos 43%.

PT: Exportações tapetes e outros revest.
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de tapetes e outros revestimentos (categoria 57) representaram 1,7% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 1,6%, o que evidencia um ganho de preponderância de 0,1 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em 68,5 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 64,1 milhões de euros.

No ano 2012 foi registada uma subida de 9,9% no valor das exportações de produtos na categoria 57, sendo de destacar o desempenho verificado ao nível extracomunitário (subida de 22,7%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 57 realizadas em 2012 foi o Reino Unido, com uma proporção de 21% das exportações (14,449 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a Espanha (proporção de 20%), seguida pelos Estados Unidos (proporção de 19%) e Angola (proporção de 7%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os tapetes e outros revestimentos para pavimentos (subcategoria 5702), com uma proporção de 42,8% das exportações e um valor de 29,372 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foram os Estados Unidos, com uma proporção de 33% e um valor de 9,695 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Espanha (proporção de 16%) e Reino Unido (proporção de 15%).

Tabela 23: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 57

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 57 (tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	64,123,649	62,364,381	68,547,308	1.7%	9.9%	6.9%
:	Intra-UE	49,221,316	41,653,219	43,133,818	62.9%	3.6%	-12.4%
:	Extra-UE	14,902,333	20,711,162	25,413,490	37.1%	22.7%	70.5%
1	Reino Unido	22,431,219	14,928,553	14,449,431	21.1%	-3.2%	-35.6%
2	Espanha	6,654,321	12,872,693	13,874,290	20.2%	7.8%	108.5%
3	Estados Unidos	10,884,369	11,948,900	13,094,468	19.1%	9.6%	20.3%
4	Angola	1,098,418	3,574,463	4,849,658	7.1%	35.7%	341.5%
5	França	4,270,937	3,276,941	3,148,263	4.6%	-3.9%	-26.3%
6	Itália	1,406,493	2,374,414	3,096,811	4.5%	30.4%	120.2%
7	Alemanha	7,386,503	2,038,285	2,920,288	4.3%	43.3%	-60.5%
8	Bélgica	1,374,345	2,859,324	2,674,399	3.9%	-6.5%	94.6%
9	Suíça	811,982	1,787,038	1,725,572	2.5%	-3.4%	112.5%
10	Moçambique	20,082	185,017	1,033,201	1.5%	458.4%	5044.9%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 24: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 57

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
57	64,123,649	68,547,308	1.7%	100.0%	1.6%	98.4	9.9%	6.9%
5701	2,947,224	2,637,021	0.1%	3.8%	4.6%	-0.7	8.4%	-10.5%
5702	28,449,949	29,371,801	0.7%	42.8%	44.4%	-1.5	11.7%	3.2%
5703	25,188,977	24,231,746	0.6%	35.4%	39.3%	-3.9	4.2%	-3.8%
5704	122,742	720,848	0.0%	1.1%	0.2%	0.9	679.7%	487.3%
5705	7,349,809	11,585,892	0.3%	16.9%	11.5%	5.4	12.7%	57.6%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 25: Exportações portuguesas na subcategoria 5702

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 5702: tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis, tecidos, não tufados nem flocados (...)							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	28,449,949	29,371,801	42.8%	-1.5	11.7%	3.2%
:	Intra-UE	18,513,210	15,948,499	54.3%	-10.8	4.0%	-13.9%
:	Extra-UE	9,936,739	13,423,302	45.7%	10.8	22.3%	35.1%
1	Estados Unidos	8,674,881	9,695,325	33.0%	2.5	10.3%	11.8%
2	Espanha	3,020,193	4,759,420	16.2%	5.6	12.4%	57.6%
3	Reino Unido	9,267,371	4,326,386	14.7%	-17.8	-25.7%	-53.3%
4	Itália	715,744	2,394,542	8.2%	5.6	61.0%	234.6%
5	Alemanha	3,303,947	1,733,404	5.9%	-5.7	199.7%	-47.5%

Fonte: baseado em dados do INE

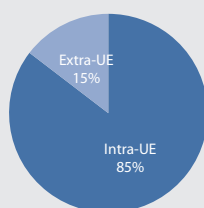
Categoria 58: tecidos especiais, tufados, rendas, tapeçarias, passamanarias e bordados

A República Checa foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 58, sendo responsável por uma quota de 18%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2012 uma quota de 79% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 58.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 58, a principal subcategoria de produtos em 2012 foi a 5801 (veludos e pelúcias tecidos e tecidos de froco) com uma proporção de 30%.

PT: Exportações tec. especiais, tufados
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de tecidos especiais e tufados (categoria 58) representaram 2,0% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 1,4%, o que evidencia um ganho de preponderância de 0,6 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em 80,8 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 55,9 milhões de euros.

No ano 2012 foi registado um crescimento de 4,4% no valor das exportações de produtos na categoria 58, resultado sobretudo do desempenho verificado ao nível intracomunitário (subida de 7,9%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 58 realizadas em 2012 foi a República Checa, com uma proporção de 18% das exportações (14,540 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a Espanha (proporção de 17%), seguida pela França (proporção de 9%) e Suécia (proporção de 6%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os veludos e pelúcias tecidos e tecidos de froco (subcategoria 5801), com uma proporção de 58,8% das exportações e um valor de 47,475 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a República Checa, com uma proporção de 30% e um valor de 14,425 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Itália (proporção de 9%) e Suécia (proporção de 9%).

Tabela 26: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 58

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 58 (tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	55,922,950	77,386,448	80,781,134	2.0%	4.4%	44.5%
:	Intra-UE	48,560,352	63,901,337	68,979,953	85.4%	7.9%	42.0%
:	Extra-UE	7,362,598	13,485,111	11,801,181	14.6%	-12.5%	60.3%
1	República Checa	6,106,958	14,235,170	14,540,375	18.0%	2.1%	138.1%
2	Espanha	14,461,970	13,047,078	13,922,663	17.2%	6.7%	-3.7%
3	França	4,980,172	6,339,017	7,381,565	9.1%	16.4%	48.2%
4	Suécia	3,786,924	5,707,765	5,184,189	6.4%	-9.2%	36.9%
5	Itália	3,549,047	3,249,096	4,779,843	5.9%	47.1%	34.7%
6	Países Baixos	1,899,856	4,859,652	4,505,056	5.6%	-7.3%	137.1%
7	Alemanha	2,673,570	3,810,127	4,208,796	5.2%	10.5%	57.4%
8	Reino Unido	4,598,344	2,239,119	3,476,468	4.3%	55.3%	-24.4%
9	Turquia	1,051,427	1,179,557	3,185,840	3.9%	170.1%	203.0%
10	Roménia	340,545	2,796,611	3,012,560	3.7%	7.7%	784.6%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 27: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 58

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
58	55,922,950	80,781,134	2.0%	100.0%	1.4%	98.6	4.4%	44.5%
5801	33,710,133	47,474,632	1.2%	58.8%	60.3%	-1.5	3.6%	40.8%
5802	248,934	1,349,615	0.0%	1.7%	0.4%	1.2	-24.3%	442.2%
5803	3,808	33,237	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	-82.6%	772.8%
5804	110,411	565,125	0.0%	0.7%	0.2%	0.5	-57.5%	411.8%
5805	99,662	58,468	0.0%	0.1%	0.2%	-0.1	-51.4%	-41.3%
5806	13,572,136	15,939,217	0.4%	19.7%	24.3%	-4.5	16.7%	17.4%
5807	5,784,007	11,843,264	0.3%	14.7%	10.3%	4.3	33.0%	104.8%
5808	348,010	272,306	0.0%	0.3%	0.6%	-0.3	25.7%	-21.8%
5809	151	5,017	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	17817.9%	3222.5%
5810	1,503,485	1,122,285	0.0%	1.4%	2.7%	-1.3	24.4%	-25.4%
5811	15,619	2,117,968	0.1%	2.6%	0.0%	2.6	-52.7%	13460.2%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 28: Exportações portuguesas na subcategoria 5801

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 5801: veludos e pelúcias tecidos e tecidos de froco (chenille) (...)							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	33,710,133	47,474,632	58.8%	-1.5	3.6%	40.8%
:	Intra-UE	29,424,148	42,879,650	90.3%	3.0	-1.2%	45.7%
:	Extra-UE	4,285,985	4,594,982	9.7%	-3.0	91.6%	7.2%
1	República Checa	5,880,351	14,425,181	30.4%	12.9	1.7%	145.3%
2	Itália	3,190,088	4,408,082	9.3%	-0.2	46.4%	38.2%
3	Suécia	2,917,998	4,235,375	8.9%	0.3	-9.7%	45.1%
4	Países Baixos	258,956	3,729,836	7.9%	7.1	-19.6%	1340.3%
5	França	2,437,609	3,152,603	6.6%	-0.6	-10.2%	29.3%

Fonte: baseado em dados do INE

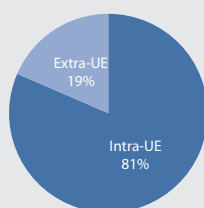
Categoria 59: tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados

A Alemanha foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 59, sendo responsável por uma quota de 23%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2012 uma quota de 72% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 59.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 59, a principal subcategoria de produtos em 2012 foi a 5903 (tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico) com uma proporção de 44%.

PT: Exportações tec. impreg., revest., etc.
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de tecidos impregnados e revestidos (categoria 59) representaram 4,3% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 2,3%, o que evidencia um ganho de preponderância de 1,9 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em 175,5 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 95,5 milhões de euros.

No ano 2012 foi registada uma subida de 8,0% no valor das exportações de produtos na categoria 59, sendo de destacar o desempenho verificado ao nível intracomunitário (subida de 6,4%) e extracomunitário (subida de 16,1%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 59 realizadas em 2012 foi a Alemanha, com uma proporção de 23% das exportações (40,955 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a República Checa (proporção de 10%), seguida pela Espanha (proporção de 9%) e Roménia (proporção de 8%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico (subcategoria 5903), com uma proporção de 43,7% das exportações e um valor de 76,691 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 14% e um valor de 11,043 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Alemanha (proporção de 13%) e República Checa (proporção de 11%).

Tabela 29: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 59

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 59 (tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; etc.)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	95,468,999	162,387,623	175,457,846	4.3%	8.0%	83.8%
:	Intra-UE	73,986,475	134,393,509	142,969,353	81.5%	6.4%	93.2%
:	Extra-UE	21,482,524	27,994,114	32,488,493	18.5%	16.1%	51.2%
1	Alemanha	34,327,918	38,104,495	40,954,926	23.3%	7.5%	19.3%
2	República Checa	3,664,105	16,307,816	16,966,967	9.7%	4.0%	363.1%
3	Espanha	9,703,921	16,013,374	15,223,987	8.7%	-4.9%	56.9%
4	Roménia	1,796,816	10,487,434	14,229,245	8.1%	35.7%	691.9%
5	Eslováquia	559,087	8,950,207	10,525,305	6.0%	17.6%	1782.6%
6	Finlândia	300,305	7,782,103	6,552,656	3.7%	-15.8%	2082.0%
7	Bélgica	3,019,256	6,085,756	6,172,367	3.5%	1.4%	104.4%
8	Reino Unido	1,912,277	4,411,097	5,772,810	3.3%	30.9%	201.9%
9	França	3,697,945	6,536,978	5,067,660	2.9%	-22.5%	37.0%
10	Polónia	2,886,809	5,057,140	4,691,623	2.7%	-7.2%	62.5%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 30: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 59

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
59	95,468,999	175,457,846	4.3%	100.0%	2.3%	97.7	8.0%	83.8%
5901	130,282	543,824	0.0%	0.3%	0.1%	0.2	23.1%	317.4%
5902	21,245,725	37,725,191	0.9%	21.5%	22.3%	-0.8	-6.7%	77.6%
5903	32,665,697	76,691,367	1.9%	43.7%	34.2%	9.5	31.6%	134.8%
5904	5,642	292,399	0.0%	0.2%	0.0%	0.2	-27.5%	5082.5%
5905	34,140	55,151	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	13.1%	61.5%
5906	9,681,151	28,823,942	0.7%	16.4%	10.1%	6.3	7.4%	197.7%
5907	693,648	413,573	0.0%	0.2%	0.7%	-0.5	-82.3%	-40.4%
5908	4,456	9,686	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	-97.3%	117.4%
5909	242,129	408,525	0.0%	0.2%	0.3%	0.0	-29.8%	68.7%
5910	18,921	122,153	0.0%	0.1%	0.0%	0.0	72.8%	545.6%
5911	22,078,913	30,372,035	0.7%	17.3%	23.1%	-5.8	-6.8%	37.6%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 31: Exportações portuguesas na subcategoria 5903

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 5903: tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	32,665,697	76,691,367	43.7%	9.5	31.6%	134.8%
:	Intra-UE	26,910,711	65,844,373	85.9%	3.5	29.0%	144.7%
:	Extra-UE	5,754,986	10,846,994	14.1%	-3.5	49.6%	88.5%
1	Espanha	7,924,286	11,043,070	14.4%	-9.9	23.3%	39.4%
2	Alemanha	4,357,023	9,813,303	12.8%	-0.5	20.9%	125.2%
3	República Checa	114,608	8,632,069	11.3%	10.9	134.8%	7431.8%
4	Roménia	1,783,966	5,949,772	7.8%	2.3	148.6%	233.5%
5	Bélgica	2,985,262	4,480,649	5.8%	-3.3	9.3%	50.1%

Fonte: baseado em dados do INE

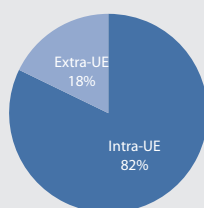
Categoria 60: tecidos de malha

A Espanha foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 60, sendo responsável por uma quota de 49%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2012 uma quota de 88% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 60.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 60, a principal subcategoria de produtos em 2012 foi a 6006 (tecidos de malha de largura > 30 cm) com uma proporção de 60%.

PT: Exportações de tecidos de malha
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de tecidos de malha (categoria 60) representaram 2,7% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 1,2%, o que evidencia um ganho de ponderância de 1,6 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em 111,8 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 47,2 milhões de euros.

No ano 2012 foi registada uma quebra de 3,1% no valor das exportações de produtos na categoria 60, sendo de destacar o decréscimo registado ao nível extracomunitário (descida de 16,7%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 60 realizadas em 2012 foi a Espanha, com uma proporção de 49% das exportações (54,422 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 11%), seguida pela Itália (proporção de 5%) e Estados Unidos (proporção de 5%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os tecidos de malha com largura superior a 30 cm (subcategoria 6006), com uma proporção de 60,3% das exportações e um valor de 67,470 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 59% e um valor de 39,519 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Tunísia (proporção de 7%) e Itália (proporção de 7%).

Tabela 32: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 60

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 60 (tecidos de malha)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	47,195,654	115,412,325	111,818,072	2.7%	-3.1%	136.9%
:	Intra-UE	39,279,593	91,490,606	91,889,296	82.2%	0.4%	133.9%
:	Extra-UE	7,916,061	23,921,719	19,928,776	17.8%	-16.7%	151.8%
1	Espanha	12,912,678	53,110,363	54,421,567	48.7%	2.5%	321.5%
2	França	7,158,053	9,739,487	12,207,584	10.9%	25.3%	70.5%
3	Itália	2,425,390	8,916,611	5,791,340	5.2%	-35.0%	138.8%
4	Estados Unidos	2,369,860	7,801,120	5,453,696	4.9%	-30.1%	130.1%
5	Tunísia	1,122,481	7,247,698	5,382,394	4.8%	-25.7%	379.5%
6	Alemanha	2,138,220	3,693,457	3,498,213	3.1%	-5.3%	63.6%
7	Bélgica	3,665,224	4,552,018	3,338,513	3.0%	-26.7%	-8.9%
8	Canadá	383,931	2,480,996	2,917,539	2.6%	17.6%	659.9%
9	Reino Unido	3,350,517	2,632,428	2,600,547	2.3%	-1.2%	-22.4%
10	Marrocos	1,560,050	2,207,506	2,295,350	2.1%	4.0%	47.1%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 33: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 60

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
60	47,195,654	111,818,072	2.7%	100.0%	1.2%	98.8	-3.1%	136.9%
6001	7,206,143	9,099,049	0.2%	8.1%	15.3%	-7.1	-26.9%	26.3%
6002	1,652,251	1,963,868	0.0%	1.8%	3.5%	-1.7	1448.2%	18.9%
6003	2,894,023	647,591	0.0%	0.6%	6.1%	-5.6	-61.1%	-77.6%
6004	4,563,992	7,645,807	0.2%	6.8%	9.7%	-2.8	-34.1%	67.5%
6005	12,719,870	24,991,428	0.6%	22.4%	27.0%	-4.6	5.0%	96.5%
6006	18,115,627	67,470,329	1.6%	60.3%	38.4%	22.0	2.6%	272.4%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 34: Exportações portuguesas na subcategoria 6006

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 6006: tecidos de malha de largura > 30 cm (exceto tecidos de malha-urdidura)							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	18,115,627	67,470,329	60.3%	22.0	2.6%	272.4%
:	Intra-UE	15,633,461	58,457,002	86.6%	0.3	4.5%	273.9%
:	Extra-UE	2,482,166	9,013,327	13.4%	-0.3	-8.2%	263.1%
1	Espanha	4,855,082	39,519,179	58.6%	31.8	17.1%	714.0%
2	Tunísia	1,013,783	4,975,608	7.4%	1.8	-21.8%	390.8%
3	Itália	845,978	4,781,993	7.1%	2.4	-19.4%	465.3%
4	França	3,673,892	4,661,801	6.9%	-13.4	-20.6%	26.9%
5	Bélgica	1,046,525	2,728,206	4.0%	-1.7	0.3%	160.7%

Fonte: baseado em dados do INE

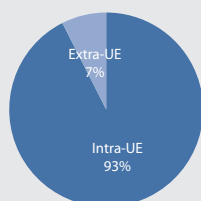
Categoria 61: vestuário e seus acessórios, de malha

A Espanha foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 61, sendo responsável por uma quota de 36%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2012 uma quota de 91% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 61.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 61, a principal subcategoria de produtos em 2012 foi a 6109 (t-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha) com uma proporção de 41%.

PT: Exportações vestuário malha
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de vestuário de malha (categoria 61) representaram 38,5% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 41,3%, o que evidencia uma perda de preponderância de 2,8 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em 1.583,4 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 1.690,4 milhões de euros.

No ano 2012 foi registada uma quebra de 2,7% no valor das exportações de produtos na categoria 61, resultado fundamentalmente do decréscimo registado ao nível intracomunitário (descida de 3,5%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 61 realizadas em 2012 foi a Espanha, com uma proporção de 36% das exportações (574,848 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 15%), seguida pela Alemanha (proporção de 12%) e Reino Unido (proporção de 9%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram as t-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha (subcategoria 6109), com uma proporção de 41,1% das exportações e um valor de 651,096 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 40% e um valor de 260,850 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: França (proporção de 16%) e Alemanha (proporção de 10%).

Tabela 35: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 61

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 61 (vestuário e seus acessórios, de malha)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	1,690,392,263	1,627,024,854	1,583,368,714	38.5%	-2.7%	-6.3%
:	Intra-UE	1,569,425,859	1,517,642,281	1,465,112,673	92.5%	-3.5%	-6.6%
:	Extra-UE	120,966,404	109,382,573	118,256,041	7.5%	8.1%	-2.2%
1	Espanha	477,395,156	545,609,588	574,847,651	36.3%	5.4%	20.4%
2	França	257,241,944	261,192,284	239,327,443	15.1%	-8.4%	-7.0%
3	Alemanha	203,664,130	219,206,516	195,673,202	12.4%	-10.7%	-3.9%
4	Reino Unido	256,823,905	147,472,114	146,079,624	9.2%	-0.9%	-43.1%
5	Itália	94,391,590	96,454,262	85,478,392	5.4%	-11.4%	-9.4%
6	Países Baixos	83,323,329	82,212,587	69,959,137	4.4%	-14.9%	-16.0%
7	Bélgica	76,042,650	44,169,388	41,147,861	2.6%	-6.8%	-45.9%
8	Suécia	39,326,634	39,379,748	31,191,205	2.0%	-20.8%	-20.7%
9	Dinamarca	26,218,611	28,642,545	29,837,672	1.9%	4.2%	13.8%
10	Suíça	37,117,524	22,221,515	22,662,374	1.4%	2.0%	-38.9%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 36: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 61

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
61	1,690,392,263	1,583,368,714	38.5%	100.0%	41.3%	58.7	-2.7%	-6.3%
6101	5,501,836	7,483,062	0.2%	0.5%	0.3%	0.1	-32.3%	36.0%
6102	6,127,026	8,616,556	0.2%	0.5%	0.4%	0.2	18.8%	40.6%
6103	54,955,930	48,270,860	1.2%	3.0%	3.3%	-0.2	-17.4%	-12.2%
6104	120,988,351	168,277,816	4.1%	10.6%	7.2%	3.5	-9.3%	39.1%
6105	71,591,007	81,062,244	2.0%	5.1%	4.2%	0.9	-12.4%	13.2%
6106	43,110,318	68,605,541	1.7%	4.3%	2.6%	1.8	12.8%	59.1%
6107	47,777,641	37,093,930	0.9%	2.3%	2.8%	-0.5	-3.4%	-22.4%
6108	48,451,957	40,492,177	1.0%	2.6%	2.9%	-0.3	-17.5%	-16.4%
6109	636,484,596	651,095,988	15.8%	41.1%	37.7%	3.5	4.6%	2.3%
6110	316,744,709	193,538,344	4.7%	12.2%	18.7%	-6.5	-5.1%	-38.9%
6111	76,140,416	53,644,006	1.3%	3.4%	4.5%	-1.1	-2.8%	-29.5%
6112	31,830,019	15,158,139	0.4%	1.0%	1.9%	-0.9	0.3%	-52.4%
6113	57,784	1,819,077	0.0%	0.1%	0.0%	0.1	-20.2%	3048.1%
6114	47,037,463	29,886,310	0.7%	1.9%	2.8%	-0.9	15.2%	-36.5%
6115	167,877,451	152,522,577	3.7%	9.6%	9.9%	-0.3	-12.6%	-9.1%
6116	11,606,560	15,484,400	0.4%	1.0%	0.7%	0.3	8.9%	33.4%
6117	4,109,195	10,317,687	0.3%	0.7%	0.2%	0.4	-1.3%	151.1%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 37: Exportações portuguesas na subcategoria 6109

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategori 6109: t-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	636,484,596	651,095,988	41.1%	3.5	4.6%	2.3%
:	Intra-UE	594,940,662	612,296,282	94.0%	0.6	4.3%	2.9%
:	Extra-UE	41,543,934	38,799,706	6.0%	-0.6	9.7%	-6.6%
1	Espanha	162,408,523	260,849,842	40.1%	14.5	18.1%	60.6%
2	França	97,718,510	101,119,740	15.5%	0.2	-10.4%	3.5%
3	Alemanha	77,586,225	68,222,010	10.5%	-1.7	-5.0%	-12.1%
4	Reino Unido	106,122,751	68,136,808	10.5%	-6.2	9.5%	-35.8%
5	Itália	40,385,698	36,953,347	5.7%	-0.7	-3.5%	-8.5%

Fonte: baseado em dados do INE

Entre 2005 e 2012, Portugal perdeu quota de mercado na UE27 ao nível das exportações de vestuário de malha.

Países Baixos, Reino Unido e Bélgica foram os países da UE27 onde a perda de quota de Portugal foi mais acentuada.

No contexto das importações com origem Intra-UE27, entre os principais mercados europeus, a única subida de quota entre 2005 e 2012 foi registada no caso da Espanha.

Entre 2005 e 2012 a UE27 importou mais vestuário de malha a partir de origens extracomunitárias.

Considerando a quota das exportações portuguesas de vestuário de malha (categoria 61) no total das importações registadas no Eurostat por mercado de destino (origem Mundo), verifica-se uma queda generalizada de quota entre 2005 e 2012 no âmbito dos principais países importadores. Entre 2005 e 2012 a quota portuguesa evoluiu negativamente (-1,1 p.p.) e entre 2011 e 2012 foi registada uma manutenção da quota.

Entre os principais mercados europeus, a maior queda registada na quota das exportações portuguesas de produtos na categoria 61 entre 2005 e 2012 foi verificada no caso dos Países Baixos (-2,3 p.p.), seguidos por Reino Unido (-2,0 p.p.) e Bélgica (-1,4 p.p.). Analisando a variação entre 2011 e 2012, a única subida foi registada no caso da Espanha (+0,9 p.p.), com a França a permanecer inalterada, sendo registadas quedas de quota no caso da Alemanha, Dinamarca e Suécia (-0,2 p.p. nas três situações).

Considerando a evolução da quota das exportações portuguesas no contexto das importações dos países da UE27 com origem intracomunitária, a única subida entre 2005 e 2012 foi registada no caso de Espanha (+1,4 p.p.), com as principais quedas verificadas no caso do Reino Unido (-6,9 p.p.), Países Baixos (-5,4 p.p.) e Suécia (-3,4 p.p.). Relativamente à variação da quota entre 2011 e 2012, o único ganho foi registado no caso da Espanha (+2,3 p.p.), com as quedas mais acentuadas a serem registadas no caso de Alemanha (-0,7 p.p.), Suécia (-0,5 p.p.) e Itália (-0,4 p.p.).

As importações da UE27 com origem extracomunitária, no âmbito da categoria 61 representaram uma proporção de 54,9% do total importado, sendo registado um crescimento da quota de 1,8 p.p. entre 2005 e 2012. No entanto, entre 2011 e 2012 foi registada uma perda de representatividade na ordem dos 0,7 p.p.. Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 23,7% do total importado pela UE27 com origem Extra-UE27)

ocupou em 2012 a 1.ª posição, seguida por: Reino Unido (19,0%), França (12,3%), Itália (10,7%) e Espanha (8,9%).

Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota nas importações extracomunitárias entre 2005 e 2012 foram registadas no caso da Espanha (+2,2 p.p.), Países Baixos (+0,6 p.p.) e Bélgica (+0,4 p.p.). Entre 2005 e 2012 as principais quedas de quota foram registadas no caso do Reino Unido (-3,9 p.p.), Alemanha (-0,5 p.p.) e França (-0,2 p.p.).

Relativamente às importações da UE27 com origem intracomunitária, no âmbito da categoria 61, que representaram uma proporção de 45,1% do total das importações, verificou-se uma descida da quota de 1,8 p.p. entre 2005 e 2012. No entanto, entre 2011 e 2012 foi registada uma subida de representatividade (+0,7 p.p.). Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 17,4% do total importado pela UE27 com origem Intra-UE27) ocupou em 2012 a 1.ª posição, seguida por: França (14,7%), Itália (9,1%), Espanha (8,2%) e Reino Unido (7,7%).

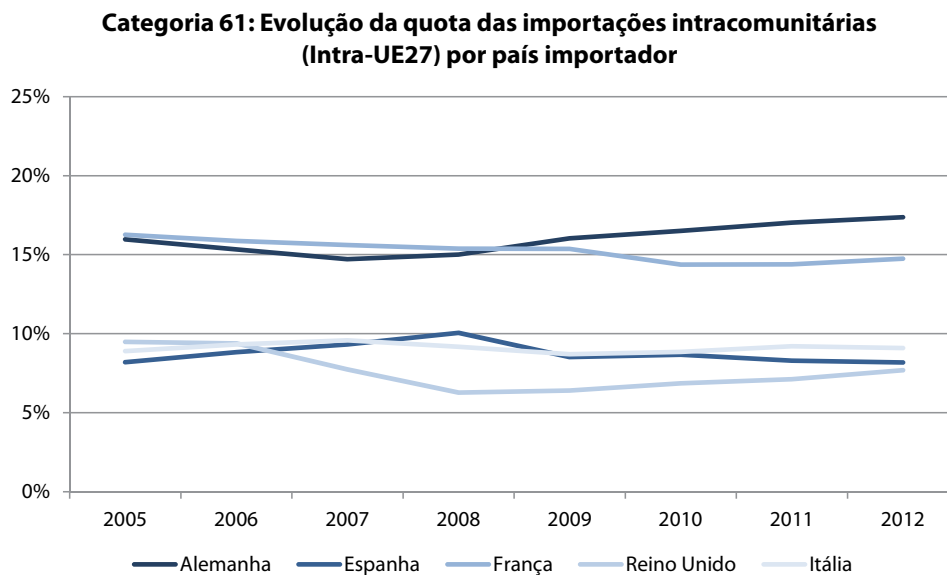
Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota nas importações intracomunitárias no âmbito do vestuário de malha (categoria 61) entre 2005 e 2012 foram registadas no caso da Polónia (+2,6 p.p.), Alemanha (+1,4 p.p.) e Áustria (+0,3 p.p.). Entre 2005 e 2012 as principais quedas de quota foram registadas no caso do Reino Unido (-1,8 p.p.), França (-1,5 p.p.) e Bélgica (-1,1 p.p.).

Entre os principais países importadores, as maiores subidas de quota das importações Extra-UE27 foram registadas no caso de Espanha, Países Baixos e Bélgica.

Alemanha, França, Itália, Espanha e Reino Unido, são os principais importadores de vestuário de malha com origem Intra-UE27.

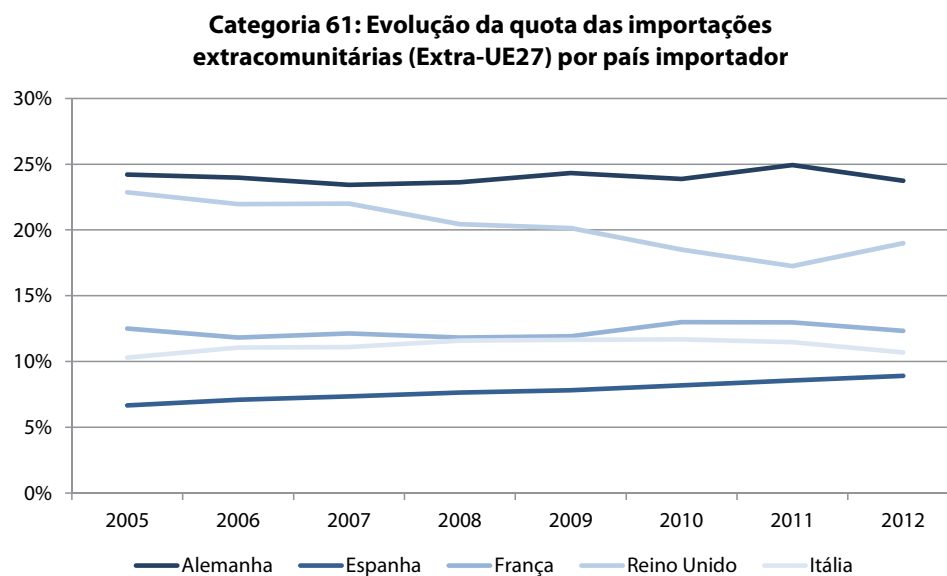
Polónia, Alemanha e Áustria aumentaram a representatividade nas importações de vestuário de malha com origem Intra-UE27.

Fig. 32: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 61



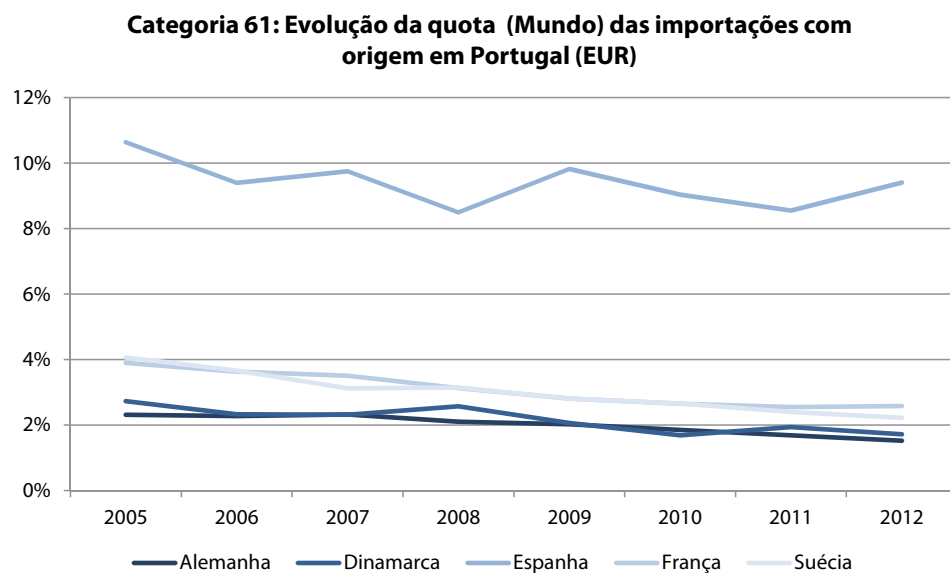
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 33: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 61



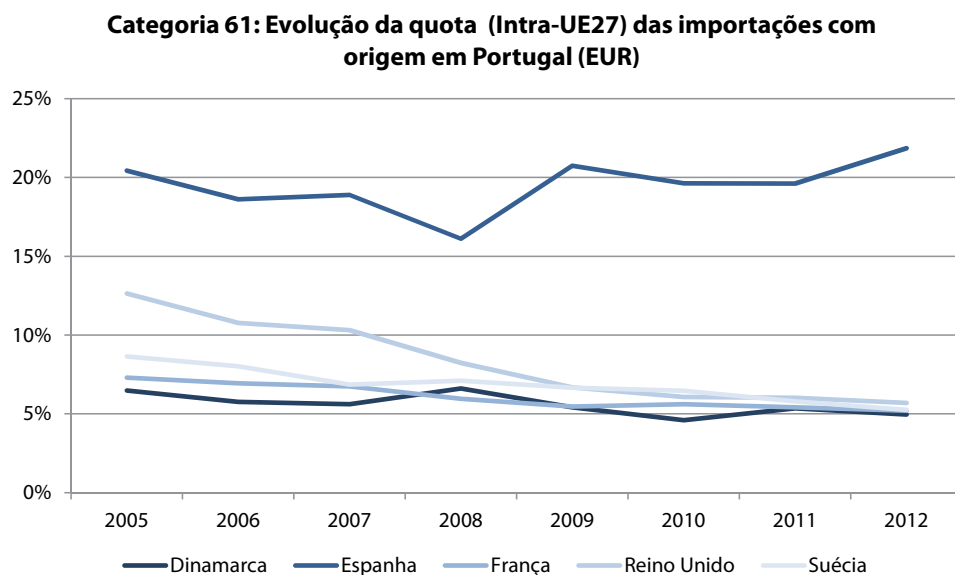
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 34: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 61



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 35: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 61



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 38: Quota das importações por país na categoria 61 (origem Extra-UE27)

Categoria 61: Evolução da quota das importações extracomunitárias (Extra-UE27) por país importador									
Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	53.1%	54.9%	54.3%	54.1%	54.8%	55.4%	55.6%	54.9%	1.8
Bélgica	5.5%	5.7%	5.6%	6.0%	5.6%	5.5%	5.5%	5.8%	0.4
Alemanha	24.2%	24.0%	23.4%	23.6%	24.3%	23.9%	24.9%	23.7%	-0.5
Dinamarca	2.7%	2.8%	2.8%	2.8%	2.6%	2.8%	2.7%	2.9%	0.2
Espanha	6.7%	7.1%	7.4%	7.6%	7.8%	8.2%	8.6%	8.9%	2.2
França	12.5%	11.8%	12.1%	11.8%	11.9%	13.0%	13.0%	12.3%	-0.2
Reino Unido	22.9%	22.0%	22.0%	20.4%	20.2%	18.5%	17.3%	19.0%	-3.9
Itália	10.3%	11.1%	11.1%	11.6%	11.6%	11.7%	11.5%	10.7%	0.4
Países Baixos	7.1%	7.2%	6.5%	6.7%	6.8%	7.5%	7.6%	7.7%	0.6
Polónia	0.7%	0.8%	0.9%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.1%	0.3
Suécia	2.3%	2.3%	2.3%	2.3%	2.3%	2.5%	2.5%	2.6%	0.3

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 39: Quota das importações por país na categoria 61 (origem Intra-UE27)

Categoria 61: Evolução da quota das importações intracomunitárias (Intra-UE27) por país importador									
Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	46.9%	45.1%	45.7%	45.9%	45.2%	44.6%	44.4%	45.1%	-1.8
Áustria	6.1%	5.9%	5.6%	5.6%	6.0%	6.2%	6.3%	6.4%	0.3
Bélgica	6.6%	6.2%	6.2%	6.0%	6.2%	5.5%	5.6%	5.5%	-1.1
Alemanha	16.0%	15.3%	14.7%	15.0%	16.0%	16.5%	17.0%	17.4%	1.4
Espanha	8.2%	8.8%	9.3%	10.1%	8.5%	8.7%	8.3%	8.2%	0.0
França	16.3%	15.9%	15.6%	15.4%	15.4%	14.4%	14.4%	14.7%	-1.5
Reino Unido	9.5%	9.4%	7.7%	6.3%	6.4%	6.9%	7.1%	7.7%	-1.8
Itália	8.9%	9.3%	9.6%	9.2%	8.7%	8.8%	9.2%	9.1%	0.2
Países Baixos	5.5%	5.3%	5.4%	5.5%	5.9%	6.2%	5.7%	5.5%	0.1
Polónia	1.3%	1.5%	1.9%	3.1%	3.7%	4.3%	4.1%	3.8%	2.6
Portugal	3.0%	3.2%	3.3%	3.2%	3.2%	3.2%	2.9%	2.6%	-0.4

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 40: Quota portuguesa na categoria 61 por país importador (origem Mundo)

Categoria 61: Evolução da quota de Portugal por país importador									
Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	3.2%	2.9%	2.8%	2.4%	2.3%	2.3%	2.1%	2.1%	-1.1
Áustria	1.4%	1.2%	1.1%	1.0%	0.9%	0.8%	0.9%	0.8%	-0.6
Bélgica	2.3%	2.1%	1.9%	1.4%	1.2%	1.2%	1.0%	0.9%	-1.4
Alemanha	2.3%	2.3%	2.3%	2.1%	2.0%	1.8%	1.7%	1.5%	-0.8
Dinamarca	2.7%	2.3%	2.3%	2.6%	2.1%	1.7%	1.9%	1.7%	-1.0
Espanha	10.6%	9.4%	9.7%	8.5%	9.8%	9.0%	8.5%	9.4%	-1.2
França	3.9%	3.6%	3.5%	3.1%	2.8%	2.6%	2.5%	2.6%	-1.3
Reino Unido	3.4%	2.8%	2.4%	1.7%	1.4%	1.4%	1.5%	1.4%	-2.0
Itália	2.1%	2.0%	2.1%	1.8%	1.2%	1.3%	1.3%	1.2%	-0.9
Países Baixos	3.4%	2.2%	1.8%	1.6%	1.2%	2.8%	1.2%	1.1%	-2.3
Suécia	4.1%	3.7%	3.1%	3.1%	2.8%	2.7%	2.4%	2.2%	-1.8

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 41: Quota portuguesa na categoria 61 por país importador (origem Intra-UE27)

Categoria 61: Evolução da quota de Portugal por país importador									
Proporção em valor (EUR) nas importações com origem intracomunitária (Intra-UE27)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	6.8%	6.4%	6.0%	5.3%	5.0%	5.1%	4.7%	4.6%	-2.2
Áustria	1.8%	1.5%	1.4%	1.4%	1.1%	1.0%	1.1%	0.9%	-0.9
Bélgica	4.4%	4.5%	4.0%	3.1%	2.6%	2.7%	2.2%	2.1%	-2.3
Alemanha	6.3%	6.6%	6.7%	6.0%	5.7%	5.2%	4.8%	4.1%	-2.2
Dinamarca	6.5%	5.8%	5.6%	6.6%	5.4%	4.6%	5.4%	5.0%	-1.5
Espanha	20.4%	18.6%	18.9%	16.1%	20.7%	19.6%	19.6%	21.9%	1.4
França	7.3%	6.9%	6.8%	6.0%	5.5%	5.6%	5.4%	5.2%	-2.1
Reino Unido	12.6%	10.8%	10.3%	8.2%	6.7%	6.1%	6.0%	5.7%	-6.9
Itália	4.9%	4.9%	4.9%	4.5%	3.2%	3.4%	3.4%	3.0%	-1.9
Países Baixos	8.4%	5.8%	4.4%	3.8%	2.8%	6.9%	3.2%	2.9%	-5.4
Suécia	8.6%	8.0%	6.9%	7.1%	6.7%	6.5%	5.8%	5.3%	-3.4

Fonte: baseado em dados do Eurostat

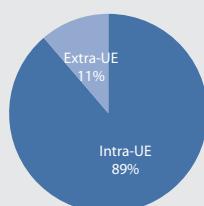
Categoria 62: vestuário e seus acessórios, exceto de malha

A Espanha foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 62, sendo responsável por uma quota de 45%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2012 uma quota de 88% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 62.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 62, a principal subcategoria de produtos em 2012 foi a 6203 (fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções, de uso masculino) com uma proporção de 33%.

PT: Exportações vestuário exc. malha
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de vestuário exceto de malha (categoria 62) representaram 21,4% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 20,8%, o que evidencia um ganho de preponderância de 0,6 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em 879,2 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações ficou próximo dos 852,0 milhões de euros.

No ano 2012 foi registada uma subida de 5,7% no valor das exportações de produtos na categoria 62, resultado do desempenho verificado ao nível intracomunitário (subida de 3,6%) e extracomunitário (subida de 26,5%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 62 realizadas em 2012 foi a Espanha, com uma proporção de 45% das exportações (394,393 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 14%), seguida pelo Reino Unido (proporção de 11%) e Alemanha (proporção de 4%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram os fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções, de uso masculino, exceto de malha (subcategoria 6203), com uma proporção de 33,2% das exportações e um valor de 291,970 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 45% e um valor de 132,021 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: França (proporção de 16%) e Reino Unido (proporção de 8%).

Tabela 42: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 62

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 62 (vestuário e seus acessórios, exceto de malha)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	851,973,947	831,454,596	879,238,857	21.4%	5.7%	3.2%
:	Intra-UE	785,154,928	753,041,495	780,027,197	88.7%	3.6%	-0.7%
:	Extra-UE	66,819,019	78,413,101	99,211,660	11.3%	26.5%	48.5%
1	Espanha	316,846,331	364,417,841	394,393,089	44.9%	8.2%	24.5%
2	França	114,094,863	123,444,367	121,226,593	13.8%	-1.8%	6.3%
3	Reino Unido	136,118,153	84,375,675	92,615,441	10.5%	9.8%	-32.0%
4	Alemanha	53,309,160	40,708,272	38,136,729	4.3%	-6.3%	-28.5%
5	Áustria	27,162,832	27,943,712	27,027,147	3.1%	-3.3%	-0.5%
6	Angola	5,579,381	18,366,791	25,274,166	2.9%	37.6%	353.0%
7	Itália	29,456,349	28,233,318	24,846,972	2.8%	-12.0%	-15.6%
8	Suécia	26,262,624	19,234,150	18,029,035	2.1%	-6.3%	-31.4%
9	Dinamarca	25,661,878	14,392,855	16,608,629	1.9%	15.4%	-35.3%
10	Bélgica	13,691,788	15,723,803	16,255,783	1.8%	3.4%	18.7%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 43: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 62

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
62	851,973,947	879,238,857	21.4%	100.0%	20.8%	79.2	5.7%	3.2%
6201	37,802,548	22,360,118	0.5%	2.5%	4.4%	-1.9	-10.0%	-40.9%
6202	20,697,027	15,937,095	0.4%	1.8%	2.4%	-0.6	-21.2%	-23.0%
6203	351,683,415	291,970,041	7.1%	33.2%	41.3%	-8.1	4.0%	-17.0%
6204	177,487,520	223,218,851	5.4%	25.4%	20.8%	4.6	11.0%	25.8%
6205	100,745,634	91,047,944	2.2%	10.4%	11.8%	-1.5	1.3%	-9.6%
6206	56,104,533	82,484,722	2.0%	9.4%	6.6%	2.8	13.8%	47.0%
6207	14,415,305	14,905,731	0.4%	1.7%	1.7%	0.0	-9.3%	3.4%
6208	10,537,746	7,639,684	0.2%	0.9%	1.2%	-0.4	0.1%	-27.5%
6209	11,201,899	13,780,217	0.3%	1.6%	1.3%	0.3	3.6%	23.0%
6210	17,898,949	10,083,208	0.2%	1.1%	2.1%	-1.0	-15.8%	-43.7%
6211	13,079,298	57,036,450	1.4%	6.5%	1.5%	5.0	26.8%	336.1%
6212	34,952,706	37,492,206	0.9%	4.3%	4.1%	0.2	-0.8%	7.3%
6213	193,305	118,378	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	0.5%	-38.8%
6214	1,656,014	3,917,887	0.1%	0.4%	0.2%	0.3	14.2%	136.6%
6215	446,625	1,015,563	0.0%	0.1%	0.1%	0.1	-24.2%	127.4%
6216	87,755	139,101	0.0%	0.0%	0.0%	0.0	-52.4%	58.5%
6217	2,983,538	6,091,661	0.1%	0.7%	0.4%	0.3	22.5%	104.2%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 44: Exportações portuguesas na subcategoria 6203

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 6203: fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções, de uso masculino (exceto de malha)							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	351,683,415	291,970,041	33.2%	-8.1	4.0%	-17.0%
:	Intra-UE	327,806,702	254,911,177	87.3%	-5.9	0.8%	-22.2%
:	Extra-UE	23,876,713	37,058,864	12.7%	5.9	33.2%	55.2%
1	Espanha	135,734,917	132,020,702	45.2%	6.6	7.0%	-2.7%
2	França	53,859,280	46,758,169	16.0%	0.7	-2.5%	-13.2%
3	Reino Unido	58,526,294	22,610,504	7.7%	-8.9	-17.8%	-61.4%
4	Alemanha	24,473,839	15,646,319	5.4%	-1.6	-3.3%	-36.1%
5	Angola	1,591,003	7,842,290	2.7%	2.2	67.1%	392.9%

Fonte: baseado em dados do INE

Entre 2005 e 2012, Portugal perdeu quota de mercado na UE27 ao nível das exportações de vestuário exceto de malha.

Espanha, Suécia e Dinamarca foram os países da UE27 onde a perda de quota de Portugal foi mais acentuada.

No contexto das importações com origem Intra-UE27, entre os principais mercados europeus, as únicas subidas de quota entre 2005 e 2012 foram registadas no caso da Espanha, França e Itália.

Entre 2005 e 2012 a UE27 importou mais vestuário de malha a partir de origens Extra-UE27.

Considerando a quota das exportações portuguesas de vestuário exceto de malha (categoria 62), no total das importações registadas pelo Eurostat por mercado de destino (origem Mundo), verifica-se na categoria 62 uma queda generalizada de quota entre 2005 e 2012 no âmbito dos principais países importadores. Apenas a França (+0,1 p.p.) registou uma variação positiva na quota entre 2005 e 2012 (-0,2 p.p.).

Entre os principais mercados europeus, a maior queda registada na quota das exportações portuguesas de produtos na categoria 62, entre 2005 e 2012 foi verificada no caso da Espanha (-0,9 p.p.), seguida por Suécia (-0,8 p.p.) e Dinamarca (-0,7 p.p.). Analisando a variação entre 2011 e 2012, as maiores subidas foram registadas no caso da Espanha (+0,5 p.p.) e Itália (+0,1 p.p.), enquanto as quedas mais acentuadas foram registadas na Áustria, Países Baixos e Suécia (-0,1 p.p. nos três casos).

Considerando a evolução da quota das exportações portuguesas no contexto das importações dos países da UE27 com origem intracomunitária, as únicas subidas entre 2005 e 2012 foram registadas no caso de Espanha (+4,0 p.p.), França (+0,4 p.p.) e Itália (+0,0 p.p.), com as principais quedas verificadas no caso do Reino Unido (-1,9 p.p.), Suécia (-1,2 p.p.) e Dinamarca (-1,1 p.p.). Relativamente à variação da quota entre 2011 e 2012, o principal ganho foi registado no caso da Espanha (+2,9 p.p.), seguida por Itália (+0,1 p.p.) e Bélgica (+0,0 p.p.), com as quedas mais acentuadas a serem registadas no caso de Suécia (-0,3 p.p.), França (-0,3 p.p.) e Países Baixos (-0,2 p.p.).

As importações da UE27 com origem extracomunitária, no âmbito da categoria 62, representaram uma proporção de 54,1% do total importado, sendo registado um crescimento da quota de 3,6 pontos percentuais (p.p.) entre 2005 e 2012. No entanto, entre 2011 e 2012 foi registada uma perda de representatividade

na ordem dos 0,6 p.p.. Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 23,5% do total importado pela UE27 com origem Extra-UE27) ocupou em 2012 a 1.ª posição, seguida por: Reino Unido (17,1%), França (12,9%), Espanha (12,2%) e Itália (10,4%).

Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota nas importações extracomunitárias entre 2005 e 2012 foram registadas no caso da Espanha (+4,0 p.p.), Alemanha (+0,5 p.p.) e Suécia (+0,5 p.p.). Entre 2005 e 2012 as principais quedas de quota foram registadas no caso do Reino Unido (-3,7 p.p.), Bélgica (-1,0 p.p.) e França (-0,8 p.p.).

Relativamente às importações da UE27 com origem intracomunitária, no âmbito da categoria 62, que representaram uma proporção de 45,9% das importações, verificou-se uma descida da quota de 3,6 p.p. entre 2005 e 2012. No entanto, entre 2011 e 2012 foi registada uma subida de representatividade (+0,6 p.p.). Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 18,5% do total importado pela UE27 com origem Intra-UE27) ocupou em 2012 a 1.ª posição, seguida por: França (14,5%), Reino Unido (8,9%), Itália (8,0%) e Áustria (6,6%).

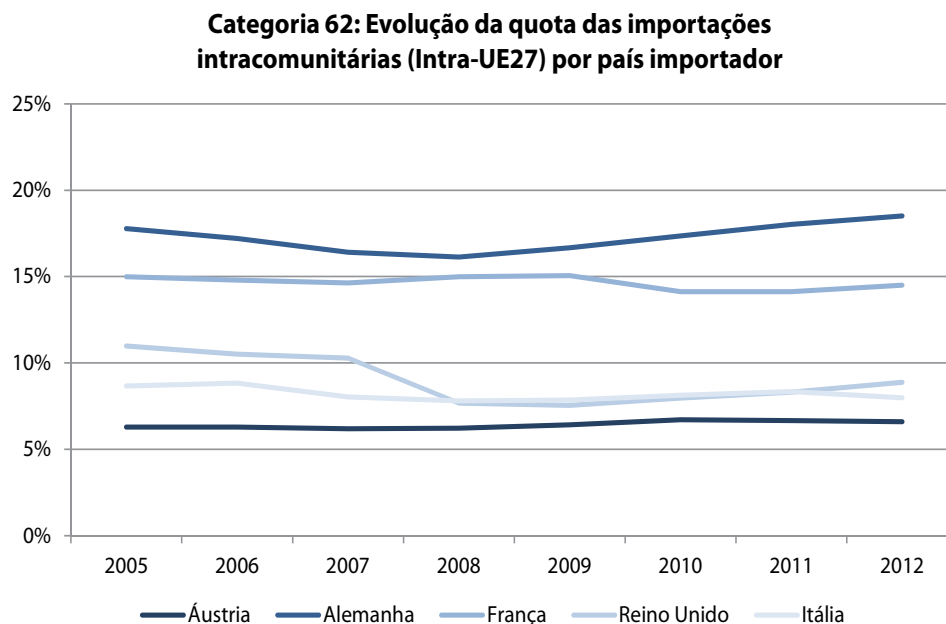
Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota nas importações intracomunitárias no âmbito do vestuário exceto de malha (categoria 62) entre 2005 e 2012 foram registadas no caso da Polónia (+2,8 p.p.), Alemanha (+0,7 p.p.) e Áustria (+0,3 p.p.). Entre 2005 e 2012 as principais quedas de quota foram registadas no caso do Reino Unido (-2,1 p.p.), Bélgica (-1,2 p.p.) e Itália (-0,7 p.p.).

Entre os principais países importadores, as maiores subidas de quota das importações Extra-UE27 foram registadas no caso de Espanha, Alemanha e Suécia.

Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Áustria, são os principais importadores de vestuário exceto de malha com origem Intra-UE27.

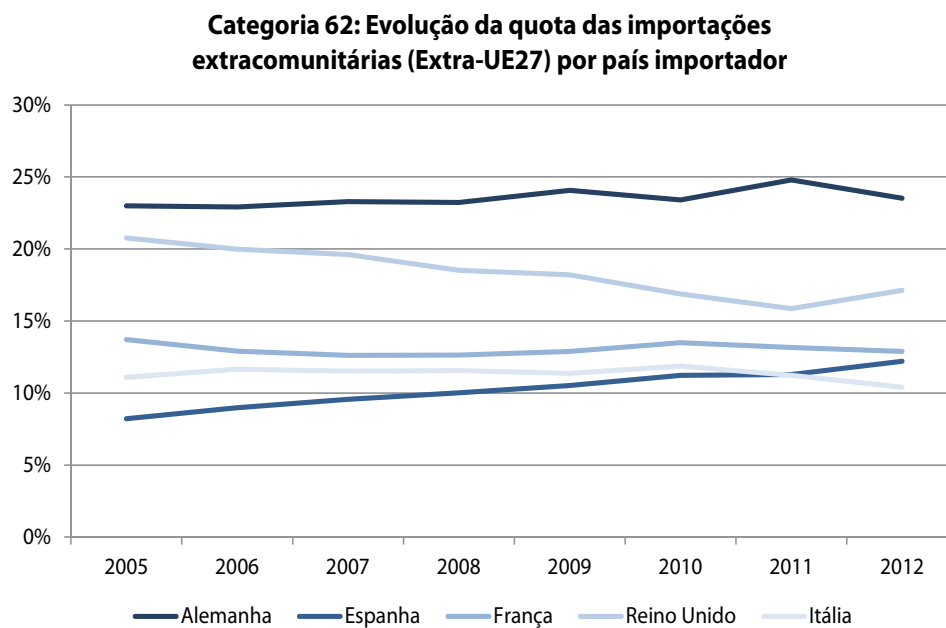
Polónia, Alemanha e Áustria aumentaram a representatividade nas importações de vestuário exceto de malha com origem Intra-UE27.

Fig. 36: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 62



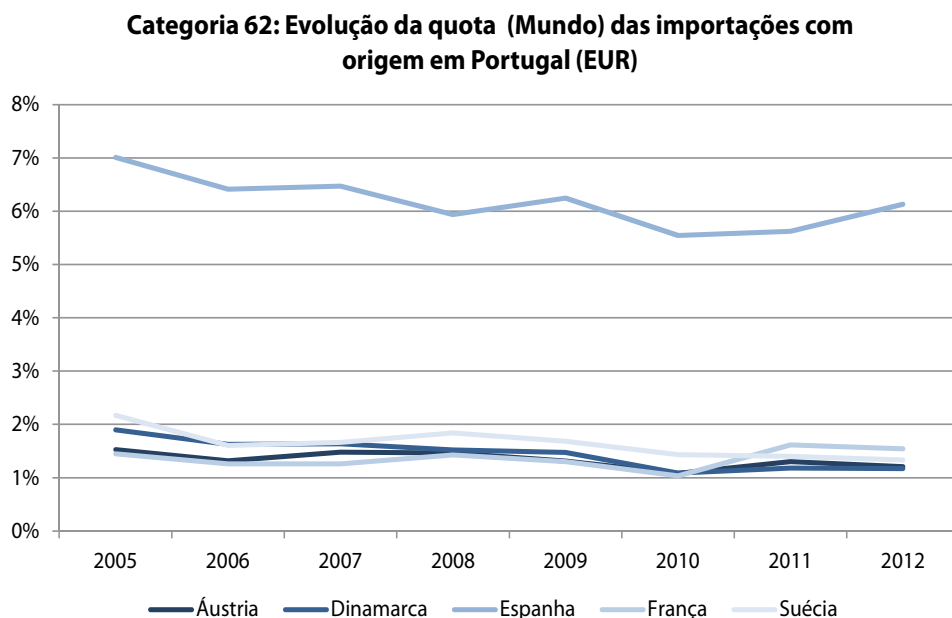
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 37: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 62



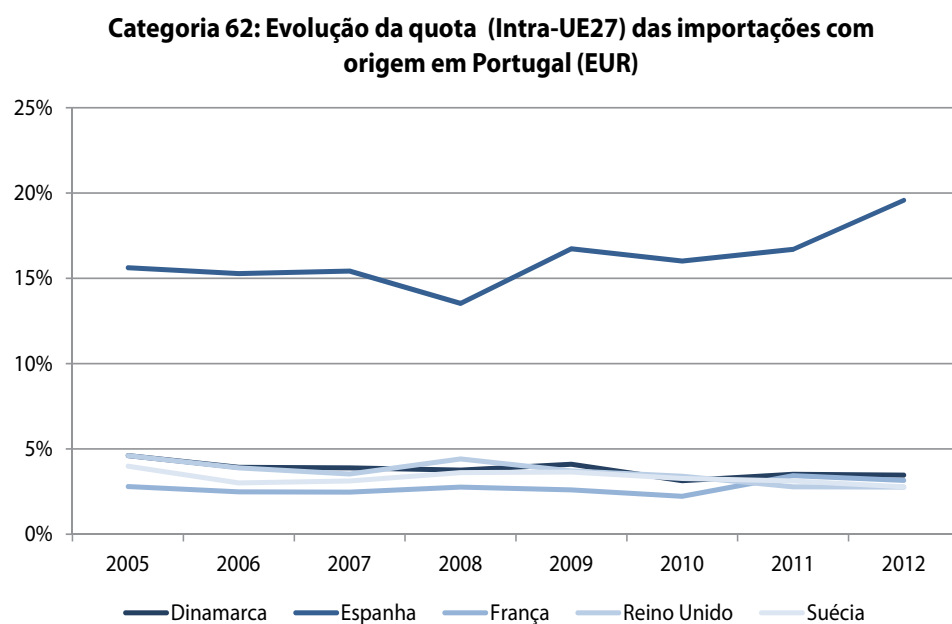
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 38: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 62



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 39: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 62



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 45: Quota das importações por país na categoria 62 (origem Extra-UE27)

Categoria 62: Evolução da quota das importações extracomunitárias (Extra-UE27) por país importador									
Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	50.6%	52.6%	52.6%	52.6%	53.8%	54.6%	54.8%	54.1%	3.6
Bélgica	6.0%	6.0%	5.8%	6.0%	5.4%	5.0%	5.0%	5.0%	-1.0
Alemanha	23.0%	22.9%	23.3%	23.2%	24.1%	23.4%	24.8%	23.5%	0.5
Dinamarca	3.0%	2.9%	3.0%	3.0%	3.0%	3.1%	3.2%	3.3%	0.4
Espanha	8.2%	9.0%	9.6%	10.0%	10.5%	11.2%	11.3%	12.2%	4.0
França	13.7%	12.9%	12.6%	12.6%	12.9%	13.5%	13.2%	12.9%	-0.8
Reino Unido	20.8%	20.0%	19.6%	18.5%	18.2%	16.9%	15.9%	17.1%	-3.7
Itália	11.1%	11.7%	11.5%	11.6%	11.4%	11.9%	11.2%	10.4%	-0.7
Países Baixos	6.5%	6.7%	6.3%	6.2%	6.2%	6.4%	6.6%	6.7%	0.3
Polónia	0.6%	0.7%	0.9%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.1%	0.4
Suécia	2.1%	2.0%	2.0%	2.1%	2.2%	2.5%	2.6%	2.6%	0.5

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 46: Quota das importações por país na categoria 62 (origem Intra-UE27)

Categoria 62: Evolução da quota das importações intracomunitárias (Intra-UE27) por país importador									
Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	49.4%	47.4%	47.4%	47.4%	46.2%	45.4%	45.2%	45.9%	-3.6
Áustria	6.3%	6.3%	6.2%	6.2%	6.4%	6.7%	6.7%	6.6%	0.3
Bélgica	6.6%	6.2%	5.9%	6.0%	6.3%	5.7%	5.4%	5.3%	-1.2
Alemanha	17.8%	17.2%	16.4%	16.1%	16.7%	17.3%	18.0%	18.5%	0.7
Espanha	6.8%	7.2%	7.7%	8.7%	7.3%	7.2%	6.9%	6.6%	-0.3
França	15.0%	14.8%	14.6%	15.0%	15.1%	14.1%	14.1%	14.5%	-0.5
Reino Unido	11.0%	10.5%	10.3%	7.7%	7.5%	8.0%	8.3%	8.9%	-2.1
Itália	8.7%	8.8%	8.0%	7.8%	7.9%	8.1%	8.3%	8.0%	-0.7
Países Baixos	6.0%	6.0%	6.0%	6.1%	6.4%	6.6%	6.3%	6.0%	0.0
Polónia	1.2%	1.5%	1.8%	3.0%	3.6%	4.1%	4.2%	4.0%	2.8
Suécia	2.6%	2.6%	2.5%	2.4%	2.2%	2.4%	2.6%	2.8%	0.3

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 47: Quota portuguesa na categoria 62 por país importador (origem Mundo)

Categoria 62: Evolução da quota de Portugal por país importador									
Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	1.4%	1.3%	1.3%	1.3%	1.3%	1.1%	1.2%	1.2%	-0.2
Áustria	1.5%	1.3%	1.5%	1.5%	1.3%	1.1%	1.3%	1.2%	-0.3
Bélgica	0.6%	0.4%	0.6%	0.5%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	-0.1
Alemanha	0.5%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.4%	0.3%	0.3%	-0.2
Dinamarca	1.9%	1.6%	1.6%	1.5%	1.5%	1.1%	1.2%	1.2%	-0.7
Espanha	7.0%	6.4%	6.5%	5.9%	6.2%	5.5%	5.6%	6.1%	-0.9
França	1.4%	1.3%	1.3%	1.4%	1.3%	1.0%	1.6%	1.5%	0.1
Reino Unido	1.6%	1.3%	1.1%	1.2%	1.0%	1.0%	0.8%	0.8%	-0.7
Itália	0.8%	0.7%	0.9%	0.8%	0.7%	0.7%	0.7%	0.7%	-0.1
Países Baixos	0.5%	0.4%	0.5%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	0.5%	-0.1
Suécia	2.2%	1.6%	1.7%	1.8%	1.7%	1.4%	1.4%	1.3%	-0.8

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 48: Quota portuguesa na categoria 62 por país importador (origem Intra-UE27)

Categoria 62: Evolução da quota de Portugal por país importador									
Proporção em valor (EUR) nas importações com origem comunitária (Intra-UE27)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	2.9%	2.7%	2.8%	2.8%	2.7%	2.5%	2.6%	2.7%	-0.2
Áustria	1.8%	1.6%	1.8%	1.8%	1.6%	1.3%	1.5%	1.4%	-0.4
Bélgica	1.1%	0.9%	1.2%	1.0%	0.8%	0.8%	0.9%	0.9%	-0.2
Alemanha	1.1%	1.0%	1.0%	0.9%	1.3%	1.1%	0.8%	0.8%	-0.3
Dinamarca	4.6%	3.9%	3.9%	3.8%	4.1%	3.1%	3.5%	3.5%	-1.1
Espanha	15.6%	15.3%	15.4%	13.5%	16.7%	16.0%	16.7%	19.6%	4.0
França	2.8%	2.5%	2.5%	2.8%	2.6%	2.2%	3.4%	3.2%	0.4
Reino Unido	4.6%	3.9%	3.5%	4.4%	3.7%	3.4%	2.8%	2.8%	-1.9
Itália	1.9%	1.8%	2.2%	2.2%	2.0%	1.8%	1.8%	1.9%	0.0
Países Baixos	1.1%	1.0%	1.1%	1.3%	1.2%	1.3%	1.2%	1.1%	-0.1
Suécia	4.0%	3.0%	3.1%	3.6%	3.6%	3.3%	3.1%	2.8%	-1.2

Fonte: baseado em dados do Eurostat

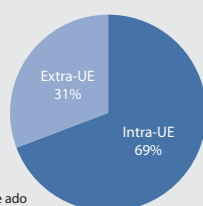
Categoria 63: outros artefactos têxteis confeccionados

A Espanha foi em 2012 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 63, sendo responsável por uma quota de 19%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2012 uma quota de 82% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 63.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 63, a principal subcategoria de produtos em 2012 foi a 6302 (roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil) com uma proporção de 77%.

PT: Exportações out.ros têxteis confec.
Proporção categoria (% EUR)



Fonte: base ado
nos dados do INE

Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de outros têxteis confeccionados (categoria 63) representaram 12,4% em 2012, tendo em 2005 registado uma representatividade de 15,3%, o que evidencia uma perda de preponderância de 2,9 p.p. entre 2005 e 2012.

As exportações ficaram cifradas em 510,8 milhões de euros em 2012, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 627,1 milhões de euros.

No ano 2012 foi registada uma descida de 2,9% no valor das exportações de produtos na categoria 63, resultado do desempenho negativo verificado ao nível intracomunitário (descida de 6,5%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 63 realizadas em 2012 foi a Espanha, com uma proporção de 19% das exportações (96,827 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 17%), seguida pelos Estados Unidos (proporção de 14%) e Reino Unido (proporção de 10%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2012 foram as roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil (subcategoria 6302), com uma proporção de 76,9% das exportações e um valor de 392,817 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a França, com uma proporção de 20% e um valor de 79,454 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Espanha (proporção de 17%) e Estados Unidos (proporção de 15%).

Tabela 49: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 63

PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 63 (outros artefactos têxteis confeccionados; etc.)							
Posição	País	2005	2011	2012	P%(2012)	△%(2012/2011)	△%(2012/2005)
:	Mundo	627,137,004	526,144,069	510,785,192	12.4%	-2.9%	-18.6%
:	Intra-UE	430,618,444	378,270,195	353,686,540	69.2%	-6.5%	-17.9%
:	Extra-UE	196,518,560	147,873,874	157,098,652	30.8%	6.2%	-20.1%
1	Espanha	109,381,888	110,216,648	96,826,784	19.0%	-12.1%	-11.5%
2	França	84,781,526	100,887,348	88,258,692	17.3%	-12.5%	4.1%
3	Estados Unidos	153,240,490	68,895,242	70,133,300	13.7%	1.8%	-54.2%
4	Reino Unido	88,442,007	44,720,362	48,970,179	9.6%	9.5%	-44.6%
5	Alemanha	33,302,957	34,582,373	33,231,921	6.5%	-3.9%	-0.2%
6	Itália	14,883,495	21,795,972	19,554,029	3.8%	-10.3%	31.4%
7	Angola	7,787,557	15,647,162	18,180,888	3.6%	16.2%	133.5%
8	Países Baixos	26,160,122	15,454,130	16,088,638	3.1%	4.1%	-38.5%
9	Suíça	8,658,050	14,639,843	15,633,589	3.1%	6.8%	80.6%
10	Dinamarca	11,084,059	8,301,781	10,820,516	2.1%	30.3%	-2.4%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 50: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 63

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria								
Código HS	2005	2012	P%(2012)	P%(2012)	P%(2005)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,113,960,951	100.0%	:	100.0%	:	-1.3%	0.4%
63	627,137,004	510,785,192	12.4%	100.0%	15.3%	84.7	-2.9%	-18.6%
6301	15,743,603	13,598,612	0.3%	2.7%	2.5%	0.2	9.1%	-13.6%
6302	528,870,683	392,817,462	9.5%	76.9%	84.3%	-7.4	-3.9%	-25.7%
6303	5,900,017	9,532,346	0.2%	1.9%	0.9%	0.9	5.2%	61.6%
6304	48,935,454	40,354,006	1.0%	7.9%	7.8%	0.1	-2.0%	-17.5%
6305	4,799,701	5,262,339	0.1%	1.0%	0.8%	0.3	12.2%	9.6%
6306	7,330,998	11,997,208	0.3%	2.3%	1.2%	1.2	5.4%	63.7%
6307	9,381,215	20,782,310	0.5%	4.1%	1.5%	2.6	-15.6%	121.5%
6308	245,994	1,637,405	0.0%	0.3%	0.0%	0.3	40.5%	565.6%
6309	1,678,472	8,801,574	0.2%	1.7%	0.3%	1.5	7.2%	424.4%
6310	4,243,775	6,001,930	0.1%	1.2%	0.7%	0.5	34.5%	41.4%

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 51: Exportações portuguesas na subcategoria 6302

PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras							
Subcategoria 6302: roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil							
Posição	Destino	2005	2012	P%(2012)	△p.p. P%(2012/05)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
:	Mundo	528,870,683	392,817,462	76.9%	-7.4	-3.9%	-25.7%
:	Intra-UE	372,402,309	285,996,806	72.8%	2.4	-6.7%	-23.2%
:	Extra-UE	156,468,374	106,820,656	27.2%	-2.4	4.3%	-31.7%
1	França	77,675,603	79,453,803	20.2%	5.5	-11.4%	2.3%
2	Espanha	89,037,634	66,743,927	17.0%	0.2	-14.5%	-25.0%
3	Estados Unidos	124,245,530	57,032,766	14.5%	-9.0	1.4%	-54.1%
4	Reino Unido	80,424,292	43,249,297	11.0%	-4.2	12.0%	-46.2%
5	Alemanha	25,062,193	24,061,867	6.1%	1.4	-4.8%	-4.0%

Fonte: baseado em dados do INE

Entre 2005 e 2012, Portugal perdeu quota de mercado na UE27 ao nível das exportações de outros têxteis confeccionados.

Espanha, Finlândia e Reino Unido foram os países da UE27 onde a perda de quota de Portugal foi mais acentuada.

No contexto das importações com origem Intra-UE27, entre os principais mercados europeus, a única subida de quota entre 2005 e 2012 foi registada no caso da Itália.

Entre 2005 e 2012 a UE27 importou mais têxteis confeccionados a partir de origens Extra-UE27.

Considerando a quota das exportações portuguesas de outros têxteis confeccionados (categoria 63) no total das importações registadas pelo Eurostat por mercado de destino (origem Mundo), verifica-se uma queda generalizada de quota entre 2005 e 2012 no âmbito dos principais países importadores, com descidas quer ao nível da evolução da quota entre 2005 e 2012 (-2,1 p.p.), quer entre 2011 e 2012 (-0,1 p.p.).

Entre os principais mercados europeus, a maior queda registada na quota das exportações portuguesas de produtos na categoria 63 entre 2005 e 2012 foi verificada no caso de Espanha (-9,3 p.p.), seguida por Finlândia (-3,9 p.p.) e Reino Unido (-3,8 p.p.). Analisando a variação entre 2011 e 2012, as maiores subidas foram registadas no caso da Dinamarca (+0,5 p.p.), Finlândia (+0,2 p.p.) e Alemanha (+0,1 p.p.), enquanto as quedas mais acentuadas foram registadas no caso dos Países Baixos (-0,3 p.p.), Espanha (-0,2 p.p.) e Suécia (-0,2 p.p.).

Considerando a evolução da quota das exportações portuguesas no contexto das importações dos países da UE27 com origem intracomunitária, a única subida entre 2005 e 2012 foi registada no caso de Itália (+0,6 p.p.), com as principais quedas verificadas no caso de Reino Unido (-14,2 p.p.), Espanha (-12,0 p.p.) e Suécia (-4,7 p.p.). Relativamente à variação da quota entre 2011 e 2012, o principal ganho foi registado no caso da Dinamarca (+0,7 p.p.), seguida por Alemanha e Finlândia (+0,0 p.p. nos dois casos), com as quedas mais acentuadas a serem registadas no caso dos Países Baixos (-0,6 p.p.), Reino Unido (-0,6 p.p.) e Suécia (-0,5 p.p.).

As importações da UE27 com origem extracomunitária, no âmbito da categoria 63, representaram uma proporção de 55,0% do total importado, sendo registado um crescimento da quota de 1,7 p.p. entre 2005 e 2012. No entanto, entre 2011 e 2012 foi registada uma perda de representatividade (-1,7 p.p.).

Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 24,9% do total importado pela UE27 com origem Extra-UE27) ocupou em 2012 a 1.ª posição, seguida por: Reino Unido (17,3%), França (13,5%), Países Baixos (8,3%) e Itália (7,2%).

Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota entre 2005 e 2012 foram registadas no caso da Alemanha (+0,9 p.p.), Países Baixos (+0,8 p.p.) e França (+0,7 p.p.). Entre 2005 e 2012 as principais quedas de quota foram registadas no caso do Reino Unido (-2,9 p.p.), Itália (-0,7 p.p.) e Suécia (-0,2 p.p.).

Relativamente às importações da UE27 com origem intracomunitária, no âmbito da categoria 63, que representaram uma proporção de 45,0%, verificou-se um decréscimo da quota de 1,7 p.p. entre 2005 e 2012, no entanto, entre 2011 e 2012 foi registada uma subida de representatividade (+1,7 p.p.). Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 21,9% do total importado pela UE27 com origem Intra-UE27) ocupou em 2012 a 1.ª posição, seguida por: França (14,6%), Bélgica (6,5%), Países Baixos (6,4%) e Polónia (6,2%).

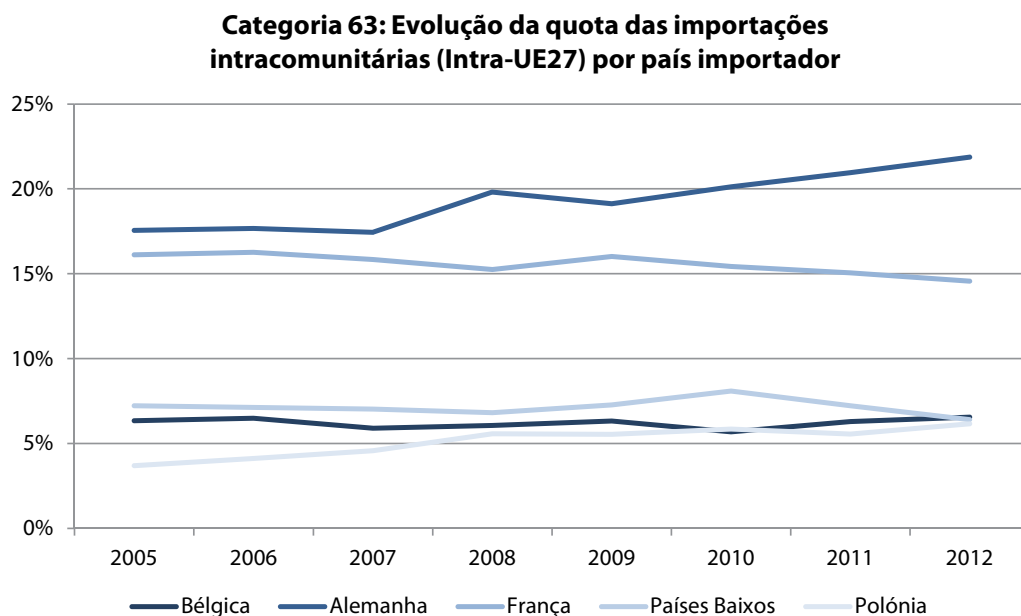
Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota nas importações intracomunitárias no âmbito dos outros têxteis confeccionados (categoria 63) entre 2005 e 2012 foram registadas no caso da Alemanha (+4,3 p.p.), Polónia (+2,5 p.p.) e Bélgica (+0,2 p.p.). Entre 2005 e 2012 as principais quedas de quota foram registadas no caso de Espanha (-2,3 p.p.), Reino Unido (-1,9 p.p.) e França (-1,5 p.p.).

Entre os principais países importadores, as maiores subidas de quota das importações Extra-UE27 foram registadas no caso de Alemanha, Países Baixos e França.

Alemanha, França, Bélgica, Países Baixos e Polónia, são os principais importadores de outros têxteis confeccionados com origem Intra-UE27.

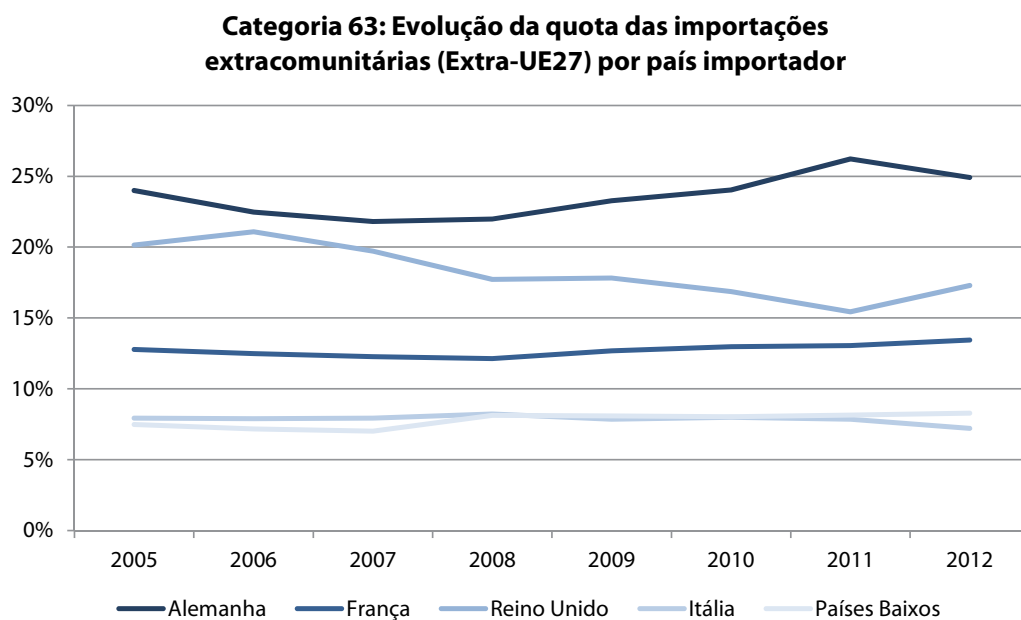
Alemanha, Polónia e Bélgica aumentaram a representatividade nas importações de outros têxteis confeccionados com origem Intra-UE27.

Fig. 40: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 63



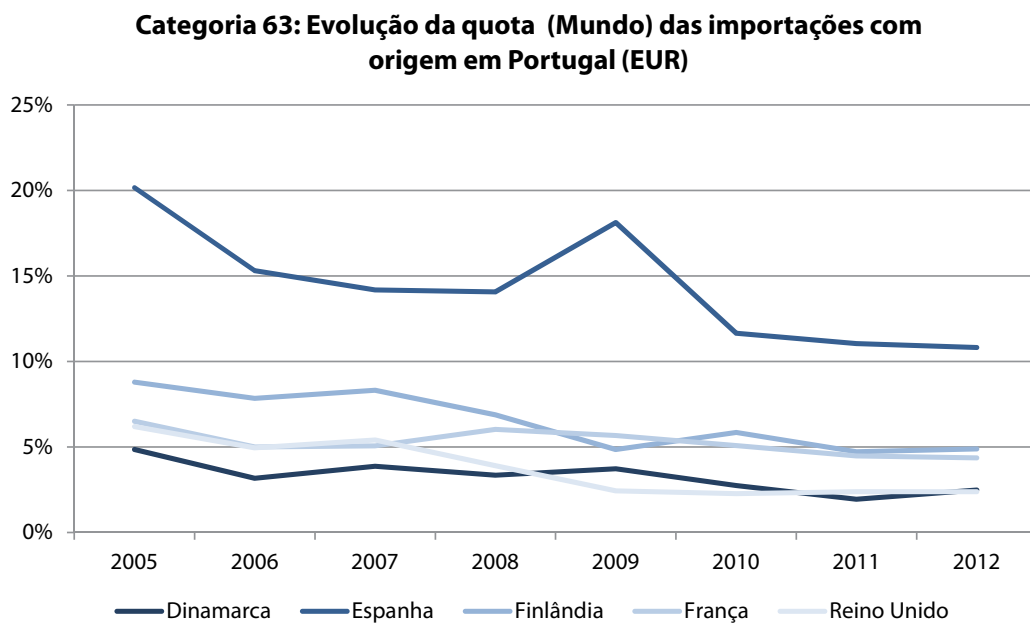
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 41: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 63



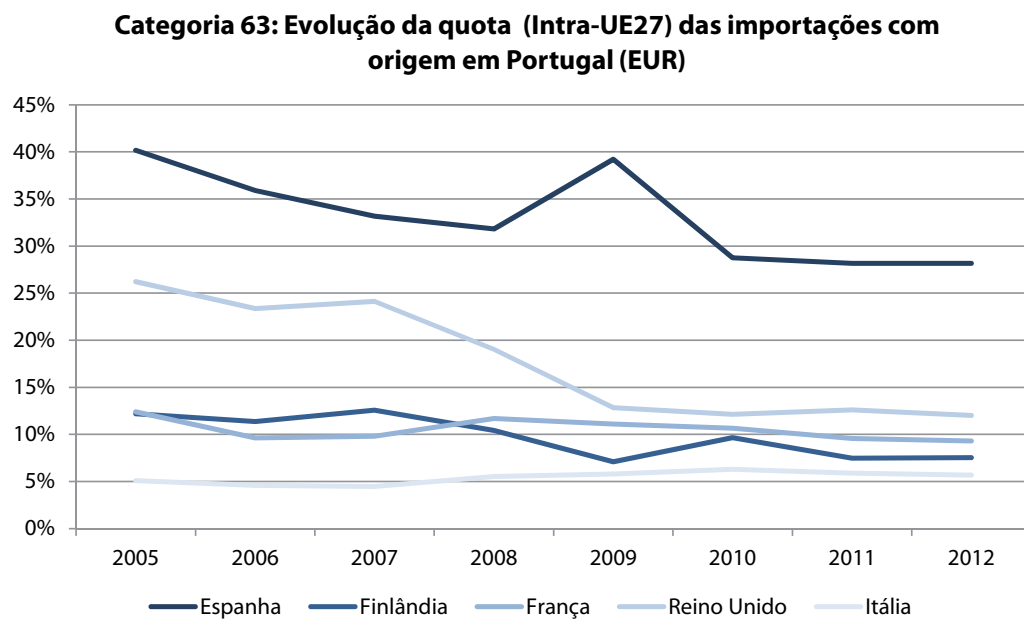
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 42: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 63



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 43: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 63



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 52: Quota das importações por país na categoria 63 (origem Extra-UE27)

Categoria 63: Evolução da quota das importações extracomunitárias (Extra-UE27) por país importador									
Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	53.3%	54.7%	54.7%	54.1%	54.8%	56.6%	56.7%	55.0%	1.7
Áustria	1.7%	1.6%	1.7%	2.0%	2.4%	2.3%	2.4%	2.3%	0.6
Bélgica	6.0%	6.2%	6.6%	6.5%	6.3%	6.5%	6.4%	6.3%	0.3
Alemanha	24.0%	22.5%	21.8%	22.0%	23.3%	24.0%	26.2%	24.9%	0.9
Dinamarca	2.0%	2.0%	2.0%	2.3%	2.0%	2.1%	2.1%	2.1%	0.2
Espanha	6.1%	6.8%	7.2%	6.7%	6.7%	6.7%	6.5%	6.2%	0.1
França	12.8%	12.5%	12.3%	12.1%	12.7%	13.0%	13.1%	13.5%	0.7
Reino Unido	20.2%	21.1%	19.7%	17.7%	17.8%	16.9%	15.4%	17.3%	-2.9
Itália	7.9%	7.9%	7.9%	8.2%	7.9%	8.0%	7.9%	7.2%	-0.7
Países Baixos	7.5%	7.2%	7.0%	8.1%	8.1%	8.0%	8.2%	8.3%	0.8
Suécia	3.8%	3.8%	3.9%	3.5%	3.2%	3.2%	3.5%	3.6%	-0.2

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 53: Quota das importações por país na categoria 63 (origem Intra-UE27)

Categoria 63: Evolução da quota das importações intracomunitárias (Intra-UE27) por país importador									
Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	46.7%	45.3%	45.3%	45.9%	45.2%	43.4%	43.3%	45.0%	-1.7
Áustria	5.7%	5.3%	5.1%	5.0%	4.9%	5.0%	5.1%	4.9%	-0.8
Bélgica	6.3%	6.5%	5.9%	6.1%	6.3%	5.7%	6.3%	6.5%	0.2
Alemanha	17.6%	17.7%	17.4%	19.8%	19.1%	20.1%	21.0%	21.9%	4.3
Espanha	7.0%	6.1%	6.5%	6.3%	7.0%	6.0%	5.5%	4.7%	-2.3
França	16.1%	16.3%	15.8%	15.2%	16.0%	15.4%	15.1%	14.6%	-1.5
Reino Unido	7.1%	6.8%	6.9%	5.4%	5.0%	5.0%	4.7%	5.2%	-1.9
Itália	6.0%	6.0%	5.6%	4.8%	5.1%	5.5%	5.9%	5.6%	-0.4
Países Baixos	7.2%	7.1%	7.0%	6.8%	7.3%	8.1%	7.2%	6.4%	-0.8
Polónia	3.7%	4.1%	4.6%	5.6%	5.5%	5.9%	5.6%	6.2%	2.5
Suécia	3.2%	3.4%	3.1%	3.2%	2.8%	2.9%	3.3%	3.0%	-0.2

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 54: Quota portuguesa na categoria 63 por país importador (origem Mundo)

Categoria 63: Evolução da quota de Portugal por país importador									
Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	4.4%	3.6%	3.4%	3.2%	3.2%	2.8%	2.4%	2.3%	-2.1
Bélgica	1.5%	1.6%	1.7%	1.6%	1.6%	1.5%	1.3%	1.2%	-0.2
Alemanha	1.2%	1.0%	0.9%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.1%	-0.1
Dinamarca	4.8%	3.2%	3.9%	3.3%	3.7%	2.7%	1.9%	2.5%	-2.4
Espanha	20.2%	15.3%	14.2%	14.1%	18.1%	11.6%	11.0%	10.8%	-9.3
Finlândia	8.8%	7.8%	8.3%	6.9%	4.9%	5.8%	4.7%	4.9%	-3.9
França	6.5%	5.0%	5.1%	6.0%	5.7%	5.1%	4.5%	4.4%	-2.1
Reino Unido	6.2%	5.0%	5.4%	3.9%	2.4%	2.3%	2.4%	2.4%	-3.8
Itália	2.0%	1.8%	1.7%	1.8%	2.0%	2.2%	2.1%	2.2%	0.2
Países Baixos	2.7%	2.8%	2.2%	1.8%	1.0%	4.0%	1.6%	1.3%	-1.4
Suécia	4.1%	3.5%	3.2%	2.9%	1.9%	2.1%	2.2%	2.0%	-2.1

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 55: Quota portuguesa na categoria 63 por país importador (origem Intra-UE27)

Categoria 63: Evolução da quota de Portugal por país importador									
Proporção em valor (EUR) nas importações com origem comunitária (Intra-UE27)									
Destino	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	△p.p. P% (2012/05)
UE27	9.5%	7.9%	7.6%	7.0%	7.1%	6.5%	5.5%	5.2%	-4.3
Bélgica	3.1%	3.5%	3.9%	3.6%	3.5%	3.8%	3.1%	2.7%	-0.4
Alemanha	3.1%	2.7%	2.2%	2.2%	2.5%	2.6%	2.6%	2.6%	-0.4
Dinamarca	9.0%	5.9%	7.3%	6.7%	7.5%	6.0%	4.3%	4.9%	-4.1
Espanha	40.2%	35.9%	33.2%	31.8%	39.2%	28.8%	28.2%	28.2%	-12.0
Finlândia	12.2%	11.4%	12.6%	10.4%	7.1%	9.7%	7.5%	7.5%	-4.7
França	12.4%	9.6%	9.8%	11.7%	11.1%	10.7%	9.6%	9.3%	-3.1
Reino Unido	26.2%	23.3%	24.1%	19.0%	12.8%	12.1%	12.6%	12.0%	-14.2
Itália	5.1%	4.6%	4.5%	5.5%	5.8%	6.3%	5.9%	5.7%	0.6
Países Baixos	5.9%	6.1%	4.9%	4.3%	2.3%	9.2%	3.9%	3.3%	-2.6
Suécia	9.5%	8.3%	8.0%	6.6%	4.5%	5.0%	5.3%	4.9%	-4.7

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Importações portuguesas de têxteis e vestuário

Com as exportações portuguesas de produtos têxteis e vestuário cifradas nos 4,1 mil milhões de euros e as importações na ordem dos 3,0 mil milhões de euros, a balança comercial é claramente excedentária no conjunto das matérias têxteis e suas obras, apresentando uma taxa de cobertura de 135,7%.

De referir que ao longo do período de 2005 a 2012, a taxa de cobertura nas matérias têxteis e suas obras registou a proporção mínima em 2010 (112,3%) e a máxima em 2005 (135,8%).

De acordo com os dados do INE, observou-se em 2012 uma queda de 10,7% no valor das importações portuguesas de produtos têxteis e vestuário, ficando cifradas no valor de 3,031 mil milhões de euros. Esta quebra foi o resultado de uma diminuição de 7,6% registada nas importações provenientes de origens Intra-UE27 (representaram 82% do total, ficando cifradas nos 2,48 mil milhões de euros) e da queda de 22,2% nas

importações de origens Extra-UE27 (representaram 18% do total, ficando cifradas nos 0,55 mil milhões de euros).

A representatividade das importações no ano 2012 foi composta, por ordem decrescente, pelos seguintes produtos: vestuário exceto malha (esta categoria representou 26,0% do valor total das importações e registou uma quebra de 7,7%), vestuário de malha (representou 25,5% e registou uma quebra de 13,9%), artigos de algodão (representou 11,5% e registou uma quebra de 21,1%), filamentos sintéticos ou artificiais (representou 9,4% e registou uma subida de 0,1%) e fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (representou 6,9% e registou uma quebra de 17,2%).

A análise aos dados do Eurostat para as importações em quantidade revelou uma descida de 11,8% no volume das importações de têxteis e vestuário no ano 2012, relativamente ao registado em 2011.

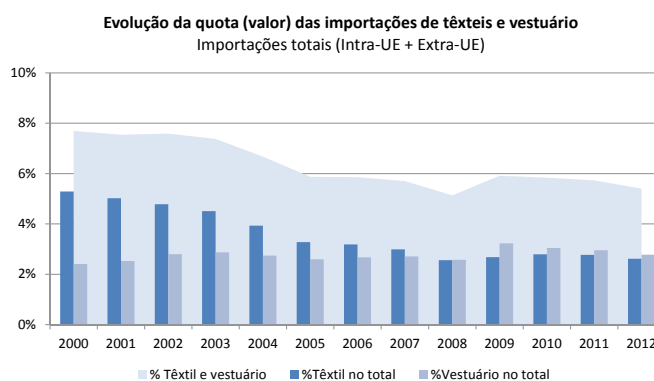
Perfil das importações de têxteis e vestuário

Considerando o total das importações portuguesas de bens com origem no Mundo, as importações de têxteis e vestuário registaram uma quebra de representatividade, passando dos 8% no ano 2000, para os 6% em 2005 e os 5% em 2012.

No total das importações portuguesas de bens com origem Intra-UE, as importações de têxteis e vestuário registaram uma variação de representatividade dos 8% no ano 2000, para os 6% em 2005 e os 6% em 2012.

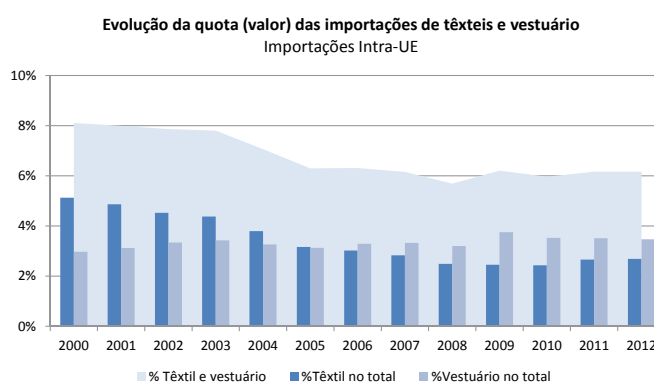
No total das importações portuguesas de bens com origem Extra-UE, as importações de têxteis e vestuário registaram uma quebra de representatividade dos 6% no ano 2000, para os 4% em 2005 e os 3% em 2012.

Fig. 44: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Mundo)



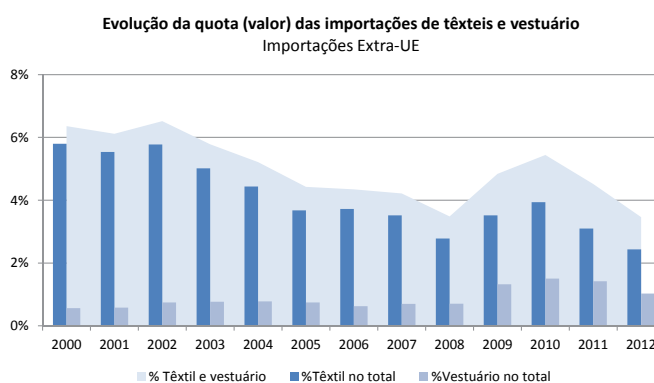
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 45: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Intra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

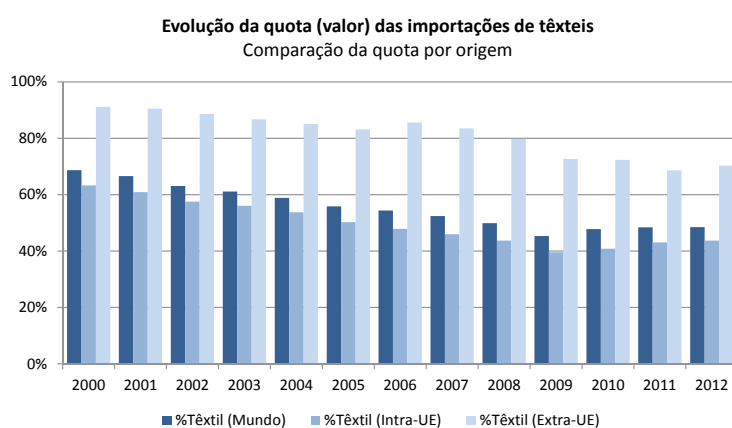
Fig. 46: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

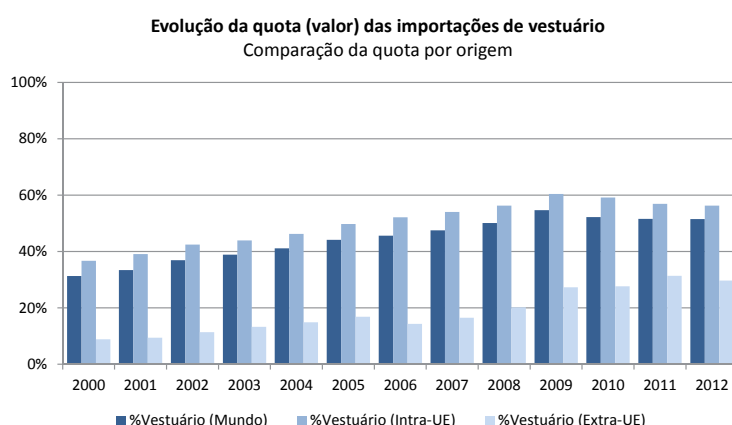
No âmbito do total das importações portuguesas de têxteis e vestuário, com origem no Mundo, verifica-se ao longo do período de 2000 a 2012 uma proporção média das importações na ordem dos 55% atribuídos a artigos têxteis, ficando os restantes 45% associados às importações de produtos de vestuário.

Fig. 47: Evolução da quota das importações portuguesas de têxteis



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 48: Evolução da quota das importações portuguesas de vestuário



Fonte: baseado em dados do INE

Ao nível das importações de origens Intra-UE, esta diferença é praticamente inexistente, com o têxtil e o vestuário a assumirem uma proporção de 50% em média, ao longo do período de 2000 a 2012.

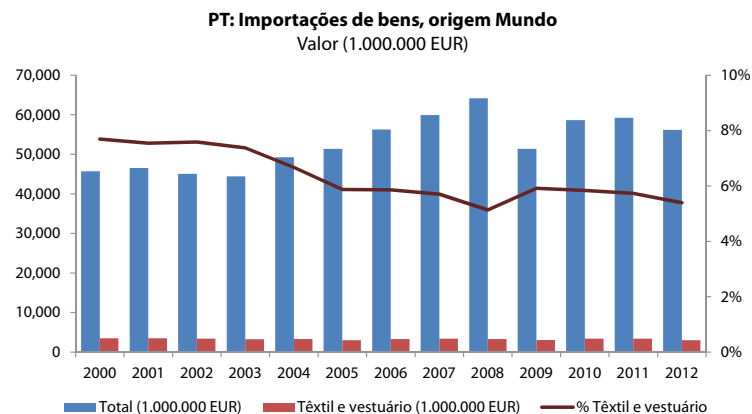
No caso dos destinos Extra-UE verifica-se uma diferença acentuada na proporção das importações ao longo do período de 2000 a 2012, com as importações de têxteis a representarem em média 81% contra os 19% das importações de vestuário.

Ao longo do período de 2000 a 2012, a quota das importações portuguesas de produtos têxteis e vestuário no conjunto das importações de bens apenas registou um aumento anual no caso de 2002 e 2009, embora as importações portuguesas tenham caído nos dois casos.

Considerando a variação das importações ao longo do período de 2001 a 2012, verifica-se que, com a exceção dos anos 2002 e 2009, o desempenho das importações portuguesas de têxteis e vestuário tem sido pior do que o registado ao nível das importações de bens em geral. Efetivamente, por diversas vezes no período em análise as importações de têxteis e vestuário evoluíram em contraciclo relativamente às dos bens em geral.

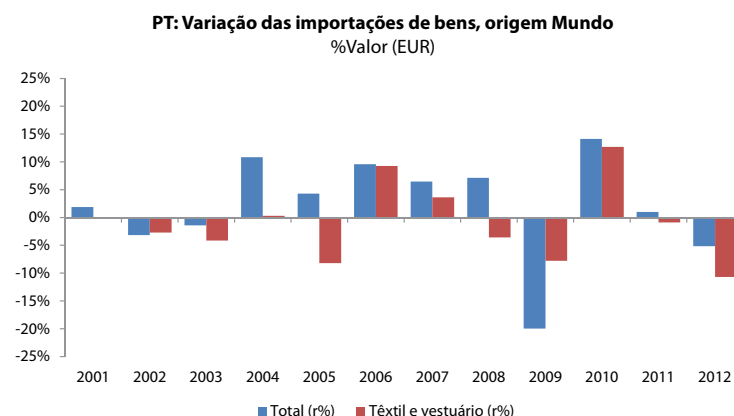
Ao nível dos sectores individuais, salienta-se a quebra registada em 2012, quer ao nível dos produtos têxteis, quer do vestuário (que acentuou a quebra registada em 2011).

Fig. 49: Importações de bens (origem Mundo)



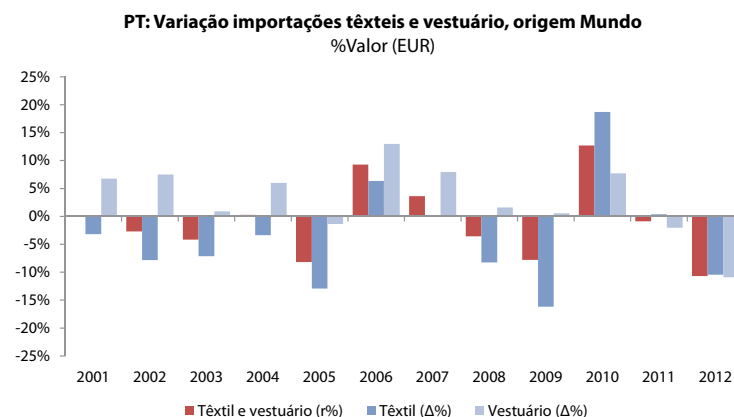
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 50: Variação das importações de bens (origem Mundo)



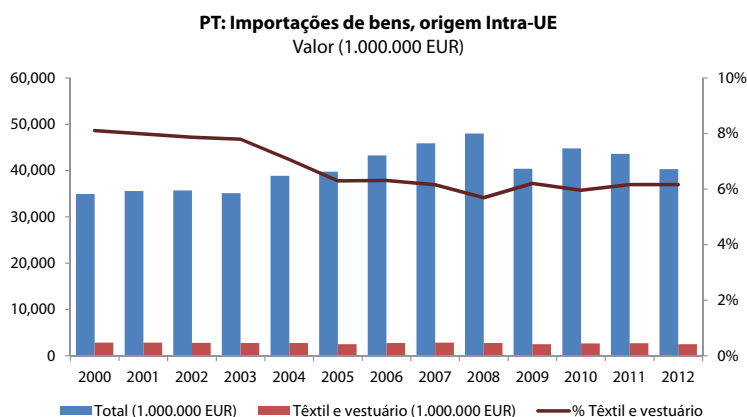
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 51: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Mundo)



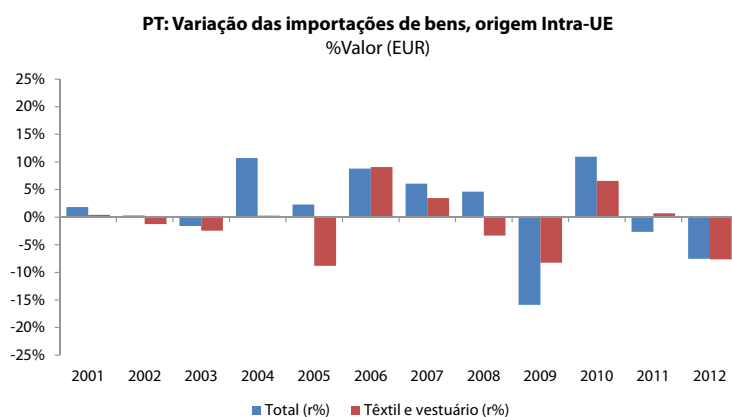
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 52: Importações de bens (origem Intra-UE)



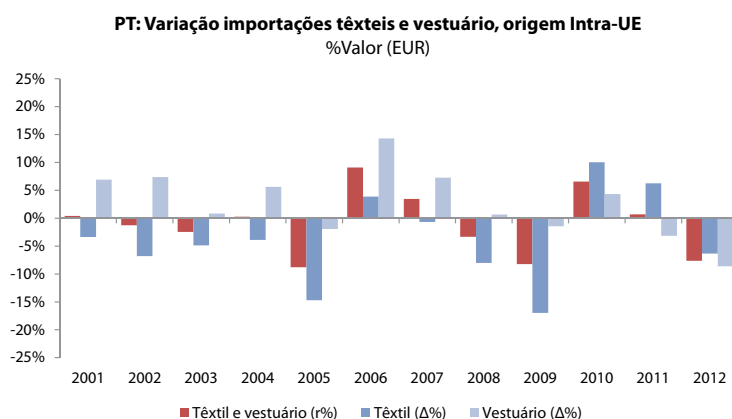
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 53: Variação das importações de bens (origem Intra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 54: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Intra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

No período de 2000 a 2012, a proporção das importações de produtos têxteis e vestuário com origem no mercado Intra-UE de-
cresceu 2 p.p. entre 2000 e 2012.

Verifica-se que, com a exceção dos anos 2006, 2009 e 2011, o desempenho das importações de têxteis e vestuário tem sido pior do que o registado ao nível das importações de bens em geral. Por diversas vezes ao longo do período em análise as importações de têxteis e vestuário evoluíram em contraciclo relativamente às importações de bens em geral.

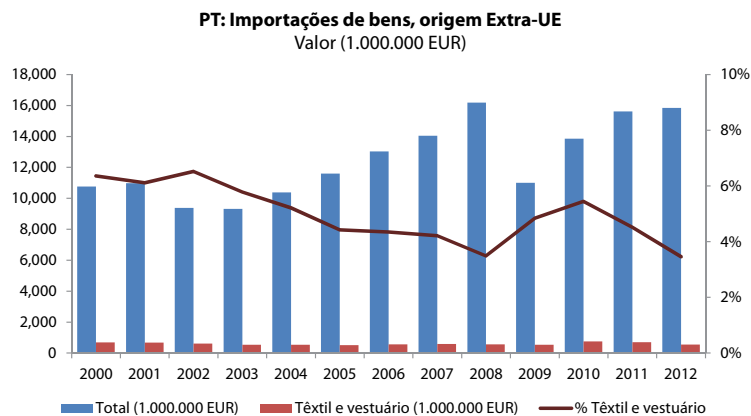
Comparando a variação por sector específico, salienta-se a evolução negativa registada em 2012 ao nível do têxtil e do vestuário (que acentuou a quebra registada em 2011).

No período de 2000 a 2012, a proporção das importações de produtos têxteis e vestuário com origem no mercado Extra-UE decresceu 3 p.p. entre 2000 e 2012.

Considerando a variação das importações no período de 2001 a 2012, verifica-se que as importações de têxteis e vestuário tiveram um desempenho geralmente pior do que o registado ao nível das importações de bens em geral - sendo de salientar, nas exceções, o caso do ano 2009.

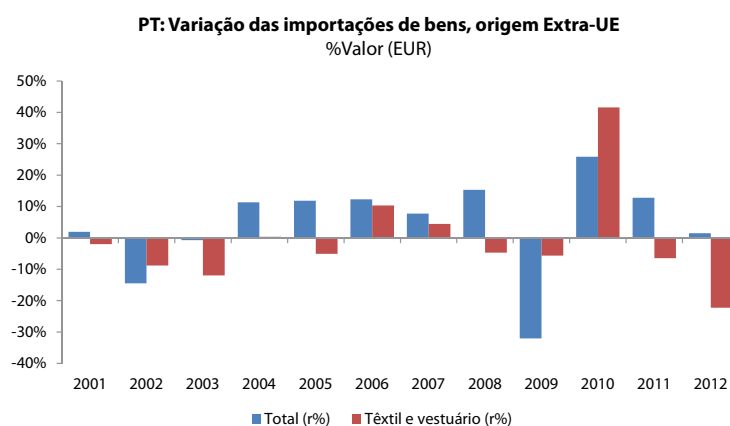
Comparando a variação por sector específico, salienta-se a evolução negativa registada em 2012 ao nível do têxtil (que acentuou a quebra registada em 2011), bem como ao nível do vestuário.

Fig. 55: Importações de bens (origem Extra-UE)



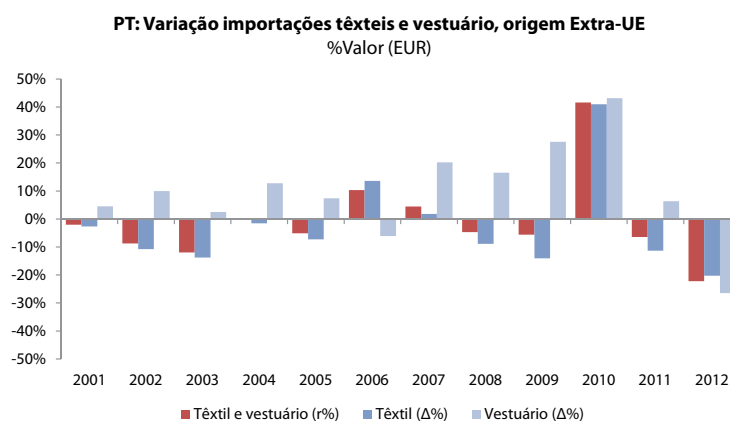
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 56: Variação das importações de bens (origem Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 57: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Evolução das principais origens nas importações de têxteis e vestuário

Ao nível das principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário e com base na análise do valor importado por mercado de origem ao longo do período de 2005 a 2012, salienta-se a relativa estabilidade da presença dos principais mercados dentro das quatro principais origens de importação.

Ao longo do período de 2005 a 2012, a Espanha ocupou de forma inalterada a 1.^a posição, assim como a Itália ocupou a 2.^a posição. A França e a Alemanha permaneceram na 3.^a e 4.^a posição, respetivamente, alternando apenas no ano 2010.

Entre as alterações mais relevantes salienta-se a entrada da Irlanda para as dez primeiras posições, bem como a consequente saída do Paquistão que ocupou a 9.^a posição de 2007 a 2011. As importações com origem na Irlanda evoluíram da 31.^a posição em 2005 para atingir o 10.^o lugar em 2012.

A China cresceu de relevância entre as dez principais origens de importação, evoluindo da 9.^a posição em 2005 para a 5.^a posição em 2012. De salientar também a queda da Turquia na tabela, que passou da 10.^a posição em 2005 para a 23.^a posição em 2012.

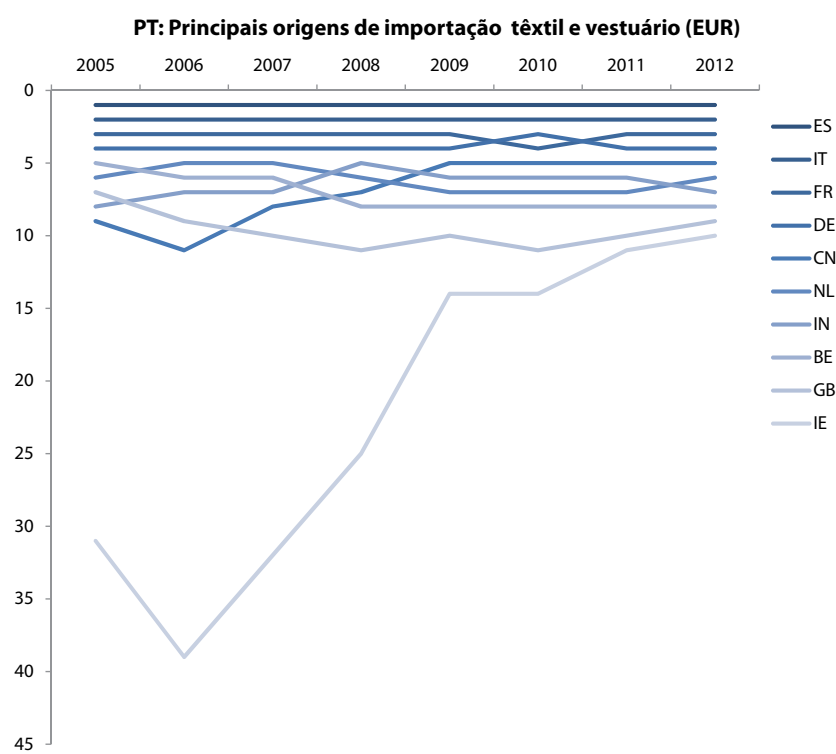
Analisando as principais origens de importação a partir da 11.^a posição, salienta-se o forte desempenho conseguido por Marrocos, que subiu da 59.^a posição em 2005 para a 13.^a posição em 2012. De salientar também o caso da Indonésia e do Bangladesh, que evoluíram da 25.^a e 28.^a posições, para a 15.^a e 16.^a posições, respetivamente.

As quatro principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário permaneceram praticamente inalteradas desde 2005.

A Espanha ocupa a 1.^a posição entre as principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário.

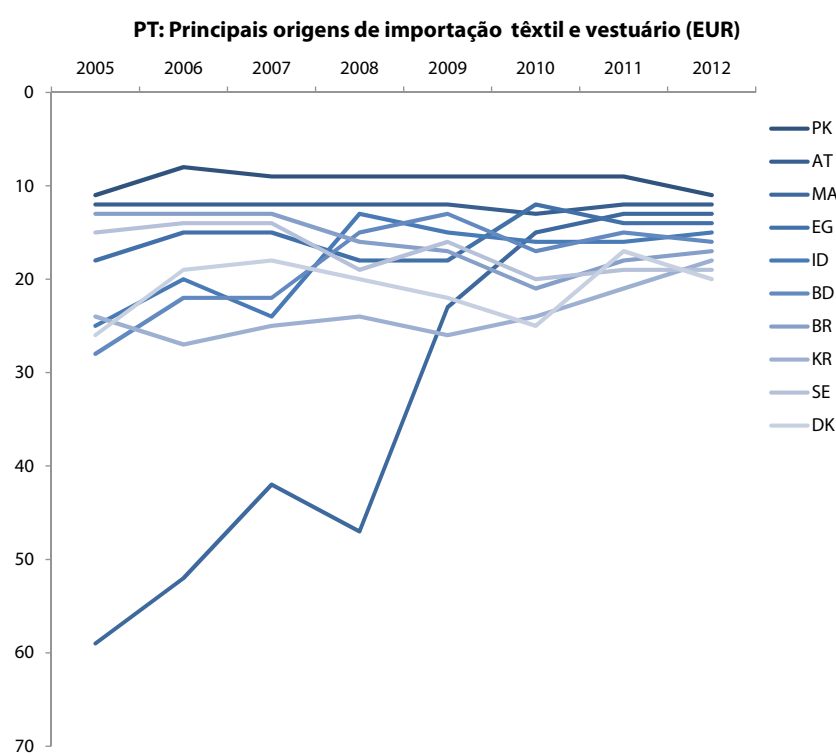
A Irlanda conquistou uma acentuada representatividade entre as principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário.

Fig. 58: Principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 59: Principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Evolução das principais origens nas importações de têxteis

As três principais origens das importações portuguesas de têxteis permaneceram inalteradas entre 2005 e 2012, com a Espanha a ocupar a 1.ª posição, seguida por Itália e Alemanha nas posições seguintes.

O destaque ao longo do período de 2005 a 2012 vai para a conquista de posição por parte da Índia (subiu da 10.ª posição em 2005 para a 4.ª posição em 2012), Países Baixos (subiu da 7.ª posição em 2005 para a 5.ª posição em 2012) e da China (subiu da 11.ª posição em 2005 para a 6.ª posição em 2012).

Contrastando com a relativa estabilidade de origens registada entre as 10 principais origens das importações de têxteis, ao considerarmos as origens entre as posições 11.ª e 20.ª deparamo-nos com um cenário de considerável variação. Nestas posições destacam-se as fortes subidas da Indonésia (que passou da 25.ª posição em 2005 para a 13.ª posição em 2012) e da Coreia do Sul (que passou da 24.ª posição em 2005 para a 14.ª posição em 2012), de salientar também o caso do Egipto e do Turquemenistão, que subiram 5 e 8 posições, respetivamente, entre 2005 e 2012.

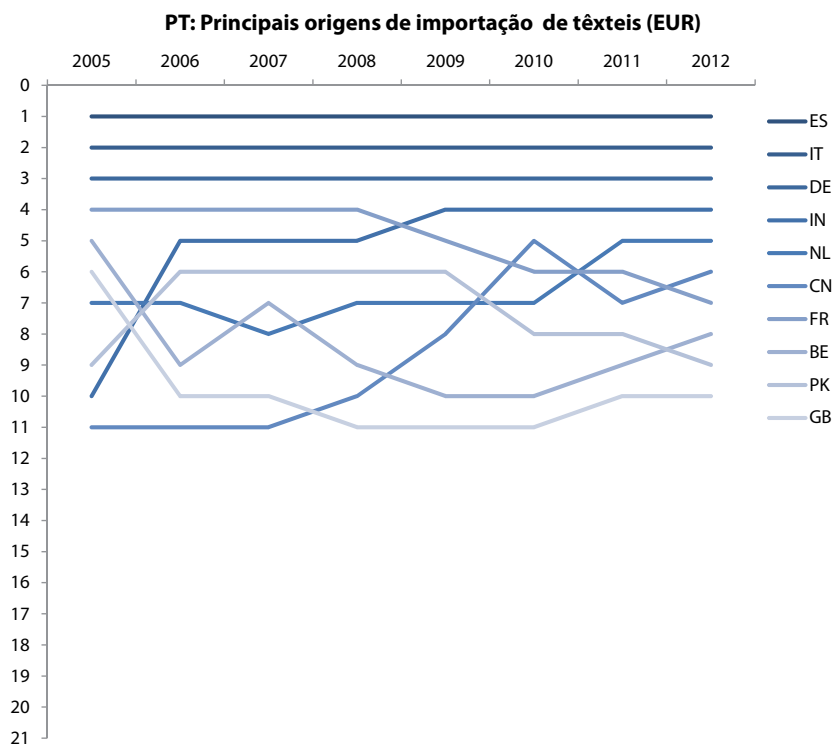
Entre as quebras o destaque vai para a Turquia (que passou da 8.ª posição em 2005 para a 17.ª posição em 2012), para a República Checa (que passou da 16.ª posição em 2005 para a 20.ª posição em 2012) e a Grécia (que passou da 13.ª posição em 2005 para a 16.ª posição em 2012).

Espanha, Itália e Alemanha são desde 2005 as três principais origens das importações portuguesas de têxteis.

Índia, Países Baixos e China conquistaram representatividade entre as principais origens das importações portuguesas de têxteis.

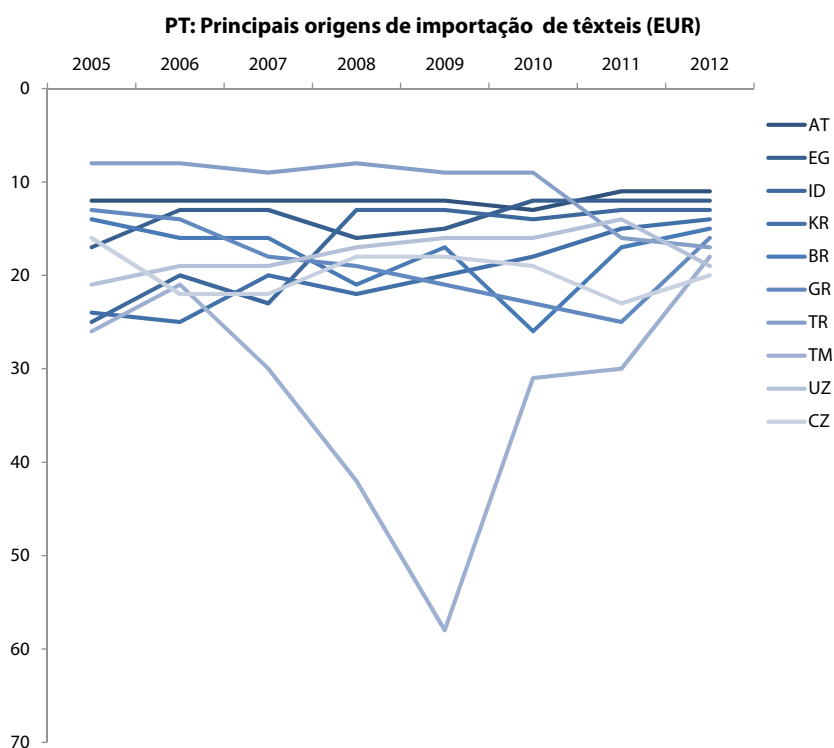
Turquia, República Checa e Grécia perderam relevância entre as principais origens de importações de têxteis.

Fig. 60: Principais origens das importações portuguesas de têxteis (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 61: Principais origens das importações portuguesas de têxteis (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Evolução das principais origens nas importações de vestuário

As cinco principais origens das importações portuguesas de vestuário têm-se mantido inalteradas desde 2009, existindo acentuadas mudanças ao nível das posições seguintes. A 1.^a posição é assumida pela Espanha, a qual é precedida por: Itália, França, China e Alemanha, respetivamente.

Entre as alterações nas principais origens das importações de vestuário destaca-se o ganho de representatividade da Irlanda (evoluiu da 29.^a posição em 2005 para a 6.^a posição em 2012) e de Marrocos (subiu da 25.^a posição em 2005 para a 9.^a posição em 2012). De salientar ainda as perdas de posição da Bélgica e dos Países Baixos, que em 2012 ficaram na 7.^a e 8.^a posições, após ocuparem em 2005 a 6.^a e a 5.^a posições, respetivamente.

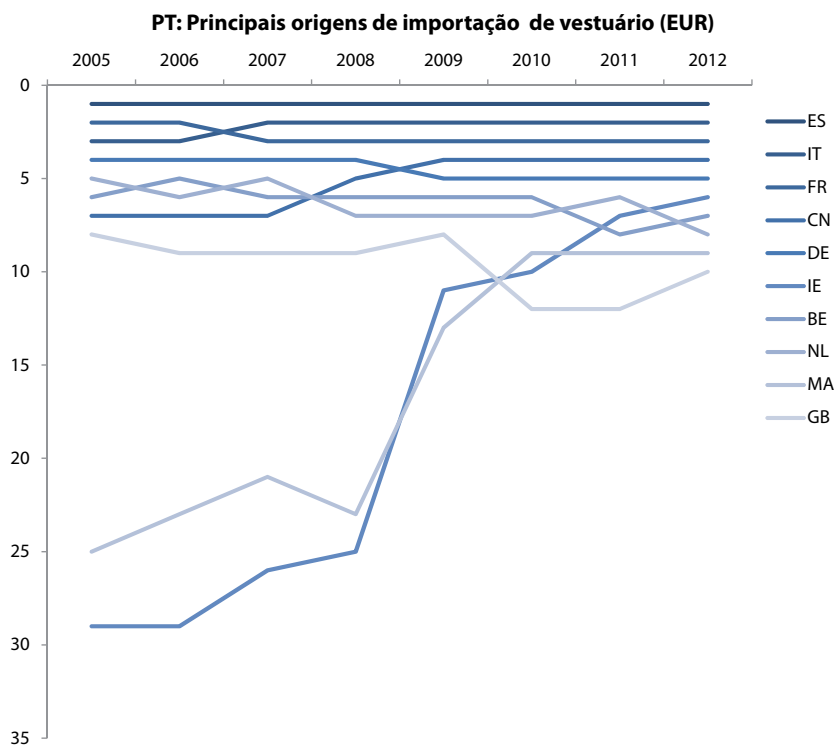
Nas posições abaixo das dez primeiras têm sido registadas alterações relevantes entre as origens das importações portuguesas de vestuário. Neste âmbito salienta-se o forte crescimento registado pela Bulgária, que evoluiu da 48.^a posição em 2005 para a 18.^a posição em 2012 e por Madagáscar, que subiu da 45.^a posição em 2005 para a 17.^a em 2012. Também a República Checa registou uma evolução significativa, crescendo da 38.^a posição em 2005 para a 20.^a posição em 2012.

Com a Espanha no topo da listagem como principal origem das importações portuguesas de vestuário, destaca-se a estabilidade, desde 2009, entre as 5 principais origens de importações.

Irlanda e Marrocos conquistaram representatividade entre as principais origens das importações de vestuário.

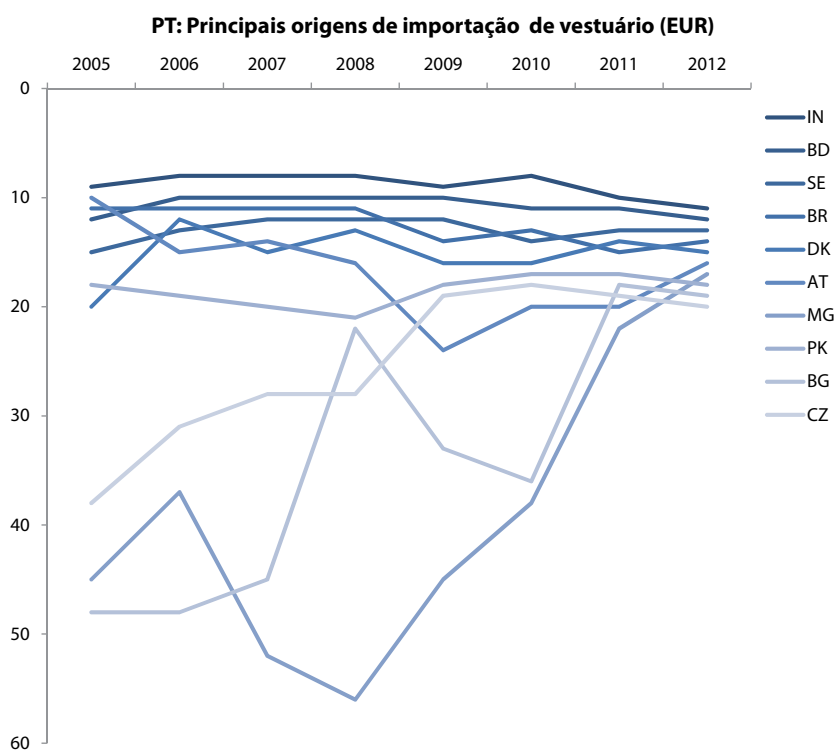
Apesar da menor representatividade, Bulgária, Madagáscar e República Checa ganharam relevo entre as origens das importações portuguesas de vestuário.

Fig. 62: Principais origens das importações portuguesas de vestuário (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 63: Principais origens das importações portuguesas de vestuário (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Anexos

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria							
Cód. HS	2005	2011	2012	P%(2005)	P%(2012)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
50-63	4,097,353,759	4,166,848,470	4,113,960,951	100.0%	100.0%	-1.3%	0.4%
50	798,067	725,363	857,138	0.0%	0.0%	18.2%	7.4%
5001	0	0	0	0.0%	0.0%	:	:
5002	0	0	0	0.0%	0.0%	:	:
5003	0	0	0	0.0%	0.0%	:	:
5004	167	651	0	0.0%	0.0%	-100%	-100%
5005	0	0	0	0.0%	0.0%	:	:
5006	16,201	0	1,730	0.0%	0.0%	:	-89.3%
5007	781,699	724,712	855,408	0.0%	0.0%	18.0%	9.4%
51	93,946,828	62,452,412	65,488,971	2.3%	1.6%	4.9%	-30.3%
5101	4,059,882	6,226,104	7,093,686	0.1%	0.2%	13.9%	74.7%
5102	2,006,962	1,941,572	2,727,062	0.0%	0.1%	40.5%	35.9%
5103	219,883	9,715	9,995	0.0%	0.0%	2.9%	-95.5%
5104	0	0	1	0.0%	0.0%	:	:
5105	3,696,758	2,795,689	2,458,895	0.1%	0.1%	-12.0%	-33.5%
5106	10,566,964	12,218,816	13,188,867	0.3%	0.3%	7.9%	24.8%
5107	27,145,665	2,238,509	4,543,300	0.7%	0.1%	103.0%	-83.3%
5108	128,303	128,945	16,621	0.0%	0.0%	-87.1%	-87.0%
5109	112,810	19,437	182,319	0.0%	0.0%	838.0%	61.6%
5110	5,122	2	0	0.0%	0.0%	-100%	-100%
5111	6,026,314	5,960,759	7,219,805	0.1%	0.2%	21.1%	19.8%
5112	39,972,090	30,912,709	28,047,582	1.0%	0.7%	-9.3%	-29.8%
5113	6,075	155	838	0.0%	0.0%	440.6%	-86.2%
52	161,848,396	170,502,124	140,309,952	4.0%	3.4%	-17.7%	-13.3%
5201	1,505,677	1,394,043	1,750,894	0.0%	0.0%	25.6%	16.3%
5202	2,485,842	3,549,706	3,422,757	0.1%	0.1%	-3.6%	37.7%
5203	20,814	177,826	102,929	0.0%	0.0%	-42.1%	394.5%
5204	3,272,232	287,410	517,871	0.1%	0.0%	80.2%	-84.2%
5205	19,417,666	35,482,957	24,076,926	0.5%	0.6%	-32.1%	24.0%
5206	2,364,127	2,375,565	2,093,566	0.1%	0.1%	-11.9%	-11.4%
5207	625,771	637,033	761,377	0.0%	0.0%	19.5%	21.7%
5208	89,890,121	78,837,186	65,417,921	2.2%	1.6%	-17.0%	-27.2%
5209	24,954,223	26,123,873	22,143,956	0.6%	0.5%	-15.2%	-11.3%
5210	7,503,694	12,841,980	11,472,534	0.2%	0.3%	-10.7%	52.9%
5211	3,889,000	6,468,199	4,525,121	0.1%	0.1%	-30.0%	16.4%
5212	5,909,554	2,326,346	4,024,100	0.1%	0.1%	73.0%	-31.9%

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria

Cód. HS	2005	2011	2012	P%(2005)	P%(2012)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
53	4,017,674	4,022,861	5,599,586	0.1%	0.1%	39.2%	39.4%
5301	20,922	42,153	33,397	0.0%	0.0%	-20.8%	59.6%
5302	8,141	0	0	0.0%	0.0%	:	-100%
5303	7,923	17,667	25,859	0.0%	0.0%	46.4%	226.4%
5304	119,981	0	0	0.0%	0.0%	:	-100%
5305	122,934	4,124	6,912	0.0%	0.0%	67.6%	-94.4%
5306	718	501,751	1,067,965	0.0%	0.0%	112.8%	148641.6%
5307	2,273	15,912	27,843	0.0%	0.0%	75.0%	1124.9%
5308	878,874	121,009	78,998	0.0%	0.0%	-34.7%	-91.0%
5309	2,827,696	3,230,606	3,945,405	0.1%	0.1%	22.1%	39.5%
5310	12,908	3,690	394,543	0.0%	0.0%	10592.2%	2956.6%
5311	14,969	85,949	18,664	0.0%	0.0%	-78.3%	24.7%
54	58,618,607	68,163,854	63,434,557	1.4%	1.5%	-6.9%	8.2%
5401	2,029,211	2,503,954	2,972,495	0.0%	0.1%	18.7%	46.5%
5402	20,768,656	16,172,078	15,104,091	0.5%	0.4%	-6.6%	-27.3%
5403	573,059	282,520	245,588	0.0%	0.0%	-13.1%	-57.1%
5404	10,558,934	22,092,470	17,309,999	0.3%	0.4%	-21.6%	63.9%
5405	0	1,038	2,924	0.0%	0.0%	181.7%	:
5406	121,094	24,723	9,758	0.0%	0.0%	-60.5%	-91.9%
5407	20,838,246	19,538,270	21,445,379	0.5%	0.5%	9.8%	2.9%
5408	3,246,027	7,548,801	6,344,323	0.1%	0.2%	-16.0%	95.4%
55	207,055,713	255,718,370	221,812,711	5.1%	5.4%	-13.3%	7.1%
5501	41,273,460	74,113,339	60,381,677	1.0%	1.5%	-18.5%	46.3%
5502	2,368	23,703	96,571	0.0%	0.0%	307.4%	3978.2%
5503	28,566,901	37,005,839	38,363,870	0.7%	0.9%	3.7%	34.3%
5504	25,036	0	845	0.0%	0.0%	:	-96.6%
5505	730,547	1,163,269	1,924,962	0.0%	0.0%	65.5%	163.5%
5506	8,097,103	11,420,978	9,600,151	0.2%	0.2%	-15.9%	18.6%
5507	5,044,910	7,084,091	0	0.1%	0.0%	-100%	-100%
5508	1,648,214	49,675	58,109	0.0%	0.0%	17.0%	-96.5%
5509	25,546,444	30,983,696	23,695,267	0.6%	0.6%	-23.5%	-7.2%
5510	2,717,535	14,018,281	9,443,014	0.1%	0.2%	-32.6%	247.5%
5511	106,193	1,247,710	952,650	0.0%	0.0%	-23.6%	797.1%
5512	1,739,712	2,876,007	2,993,117	0.0%	0.1%	4.1%	72.0%
5513	2,700,821	4,754,987	4,390,385	0.1%	0.1%	-7.7%	62.6%
5514	4,312,228	7,289,370	3,625,727	0.1%	0.1%	-50.3%	-15.9%

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria

Cód. HS	2005	2011	2012	P%(2005)	P%(2012)	△%(2012/11)	△%(2012/05)
5515	81,315,102	61,175,459	63,361,622	2.0%	1.5%	3.6%	-22.1%
5516	3,195,943	2,511,966	2,924,744	0.1%	0.1%	16.4%	-8.5%
56	138,854,008	203,089,190	206,460,913	3.4%	5.0%	1.7%	48.7%
5601	4,045,633	7,660,236	7,002,168	0.1%	0.2%	-8.6%	73.1%
5602	4,390,099	3,082,179	3,171,631	0.1%	0.1%	2.9%	-27.8%
5603	4,084,963	14,996,315	12,710,767	0.1%	0.3%	-15.2%	211.2%
5604	5,003,131	3,146,978	721,244	0.1%	0.0%	-77.1%	-85.6%
5605	482,005	114,736	183,823	0.0%	0.0%	60.2%	-61.9%
5606	488,374	1,226,455	1,532,730	0.0%	0.0%	25.0%	213.8%
5607	94,187,137	146,991,834	157,060,226	2.3%	3.8%	6.8%	66.8%
5608	19,149,255	22,446,364	21,350,098	0.5%	0.5%	-4.9%	11.5%
5609	31,884	3,424,093	2,728,226	0.0%	0.1%	-20.3%	8456.7%
57	64,123,649	62,364,381	68,547,308	1.6%	1.7%	9.9%	6.9%
5701	2,947,224	2,433,444	2,637,021	0.1%	0.1%	8.4%	-10.5%
5702	28,449,949	26,306,387	29,371,801	0.7%	0.7%	11.7%	3.2%
5703	25,188,977	23,249,467	24,231,746	0.6%	0.6%	4.2%	-3.8%
5704	122,742	92,453	720,848	0.0%	0.0%	679.7%	487.3%
5705	7,349,809	10,282,630	11,585,892	0.2%	0.3%	12.7%	57.6%
58	55,922,950	77,386,448	80,781,134	1.4%	2.0%	4.4%	44.5%
5801	33,710,133	45,807,171	47,474,632	0.8%	1.2%	3.6%	40.8%
5802	248,934	1,782,016	1,349,615	0.0%	0.0%	-24.3%	442.2%
5803	3,808	190,599	33,237	0.0%	0.0%	-82.6%	772.8%
5804	110,411	1,329,213	565,125	0.0%	0.0%	-57.5%	411.8%
5805	99,662	120,206	58,468	0.0%	0.0%	-51.4%	-41.3%
5806	13,572,136	13,656,104	15,939,217	0.3%	0.4%	16.7%	17.4%
5807	5,784,007	8,902,222	11,843,264	0.1%	0.3%	33.0%	104.8%
5808	348,010	216,687	272,306	0.0%	0.0%	25.7%	-21.8%
5809	151	28	5,017	0.0%	0.0%	17817.9%	3222.5%
5810	1,503,485	901,963	1,122,285	0.0%	0.0%	24.4%	-25.4%
5811	15,619	4,480,239	2,117,968	0.0%	0.1%	-52.7%	13460.2%
59	95,468,999	162,387,623	175,457,846	2.3%	4.3%	8.0%	83.8%
5901	130,282	441,777	543,824	0.0%	0.0%	23.1%	317.4%
5902	21,245,725	40,439,839	37,725,191	0.5%	0.9%	-6.7%	77.6%
5903	32,665,697	58,294,393	76,691,367	0.8%	1.9%	31.6%	134.8%
5904	5,642	403,273	292,399	0.0%	0.0%	-27.5%	5082.5%
5905	34,140	48,755	55,151	0.0%	0.0%	13.1%	61.5%

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria

Cód. HS	2005	2011	2012	P%(2005)	P%(2012)	Δ%(2012/11)	Δ%(2012/05)
5906	9,681,151	26,836,426	28,823,942	0.2%	0.7%	7.4%	197.7%
5907	693,648	2,330,703	413,573	0.0%	0.0%	-82.3%	-40.4%
5908	4,456	354,387	9,686	0.0%	0.0%	-97.3%	117.4%
5909	242,129	581,759	408,525	0.0%	0.0%	-29.8%	68.7%
5910	18,921	70,689	122,153	0.0%	0.0%	72.8%	545.6%
5911	22,078,913	32,585,622	30,372,035	0.5%	0.7%	-6.8%	37.6%
60	47,195,654	115,412,325	111,818,072	1.2%	2.7%	-3.1%	136.9%
6001	7,206,143	12,440,464	9,099,049	0.2%	0.2%	-26.9%	26.3%
6002	1,652,251	126,846	1,963,868	0.0%	0.0%	1448.2%	18.9%
6003	2,894,023	1,663,745	647,591	0.1%	0.0%	-61.1%	-77.6%
6004	4,563,992	11,606,284	7,645,807	0.1%	0.2%	-34.1%	67.5%
6005	12,719,870	23,794,963	24,991,428	0.3%	0.6%	5.0%	96.5%
6006	18,115,627	65,780,023	67,470,329	0.4%	1.6%	2.6%	272.4%
61	1,690,392,263	1,627,024,854	1,583,368,714	41.3%	38.5%	-2.7%	-6.3%
6101	5,501,836	11,046,544	7,483,062	0.1%	0.2%	-32.3%	36.0%
6102	6,127,026	7,252,708	8,616,556	0.1%	0.2%	18.8%	40.6%
6103	54,955,930	58,426,604	48,270,860	1.3%	1.2%	-17.4%	-12.2%
6104	120,988,351	185,506,593	168,277,816	3.0%	4.1%	-9.3%	39.1%
6105	71,591,007	92,582,809	81,062,244	1.7%	2.0%	-12.4%	13.2%
6106	43,110,318	60,822,724	68,605,541	1.1%	1.7%	12.8%	59.1%
6107	47,777,641	38,414,196	37,093,930	1.2%	0.9%	-3.4%	-22.4%
6108	48,451,957	49,085,079	40,492,177	1.2%	1.0%	-17.5%	-16.4%
6109	636,484,596	622,192,794	651,095,988	15.5%	15.8%	4.6%	2.3%
6110	316,744,709	203,935,503	193,538,344	7.7%	4.7%	-5.1%	-38.9%
6111	76,140,416	55,167,331	53,644,006	1.9%	1.3%	-2.8%	-29.5%
6112	31,830,019	15,116,824	15,158,139	0.8%	0.4%	0.3%	-52.4%
6113	57,784	2,279,318	1,819,077	0.0%	0.0%	-20.2%	3048.1%
6114	47,037,463	25,953,847	29,886,310	1.1%	0.7%	15.2%	-36.5%
6115	167,877,451	174,571,430	152,522,577	4.1%	3.7%	-12.6%	-9.1%
6116	11,606,560	14,220,478	15,484,400	0.3%	0.4%	8.9%	33.4%
6117	4,109,195	10,450,072	10,317,687	0.1%	0.3%	-1.3%	151.1%
62	851,973,947	831,454,596	879,238,857	20.8%	21.4%	5.7%	3.2%
6201	37,802,548	24,851,384	22,360,118	0.9%	0.5%	-10.0%	-40.9%
6202	20,697,027	20,219,677	15,937,095	0.5%	0.4%	-21.2%	-23.0%
6203	351,683,415	280,678,541	291,970,041	8.6%	7.1%	4.0%	-17.0%
6204	177,487,520	201,050,893	223,218,851	4.3%	5.4%	11.0%	25.8%

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria

Cód. HS	2005	2011	2012	P%(2005)	P%(2012)	Δ%(2012/11)	Δ%(2012/05)
6205	100,745,634	89,870,061	91,047,944	2.5%	2.2%	1.3%	-9.6%
6206	56,104,533	72,499,898	82,484,722	1.4%	2.0%	13.8%	47.0%
6207	14,415,305	16,438,599	14,905,731	0.4%	0.4%	-9.3%	3.4%
6208	10,537,746	7,633,917	7,639,684	0.3%	0.2%	0.1%	-27.5%
6209	11,201,899	13,305,731	13,780,217	0.3%	0.3%	3.6%	23.0%
6210	17,898,949	11,975,376	10,083,208	0.4%	0.2%	-15.8%	-43.7%
6211	13,079,298	44,967,420	57,036,450	0.3%	1.4%	26.8%	336.1%
6212	34,952,706	37,812,017	37,492,206	0.9%	0.9%	-0.8%	7.3%
6213	193,305	117,816	118,378	0.0%	0.0%	0.5%	-38.8%
6214	1,656,014	3,429,937	3,917,887	0.0%	0.1%	14.2%	136.6%
6215	446,625	1,339,614	1,015,563	0.0%	0.0%	-24.2%	127.4%
6216	87,755	292,492	139,101	0.0%	0.0%	-52.4%	58.5%
6217	2,983,538	4,971,223	6,091,661	0.1%	0.1%	22.5%	104.2%
63	627,137,004	526,144,069	510,785,192	15.3%	12.4%	-2.9%	-18.6%
6301	15,743,603	12,465,272	13,598,612	0.4%	0.3%	9.1%	-13.6%
6302	528,870,683	408,900,451	392,817,462	12.9%	9.5%	-3.9%	-25.7%
6303	5,900,017	9,062,638	9,532,346	0.1%	0.2%	5.2%	61.6%
6304	48,935,454	41,168,039	40,354,006	1.2%	1.0%	-2.0%	-17.5%
6305	4,799,701	4,689,527	5,262,339	0.1%	0.1%	12.2%	9.6%
6306	7,330,998	11,384,771	11,997,208	0.2%	0.3%	5.4%	63.7%
6307	9,381,215	24,635,667	20,782,310	0.2%	0.5%	-15.6%	121.5%
6308	245,994	1,165,305	1,637,405	0.0%	0.0%	40.5%	565.6%
6309	1,678,472	8,210,983	8,801,574	0.0%	0.2%	7.2%	424.4%
6310	4,243,775	4,461,416	6,001,930	0.1%	0.1%	34.5%	41.4%

Fonte: baseado em dados do INE

Glossário

De acordo com o estipulado pela Pauta Aduaneira publicada no Jornal Oficial da União Europeia, a generalidade das matérias têxteis e suas obras encontram-se abrangidas pela secção XI, estando subdivididas em 14 capítulos de acordo com o disposto na Nomenclatura Combinada. Cada um destes capítulos está por sua vez dividido em subcapítulos, conforme se apresenta na seguinte listagem:

50 Seda

- 5001 Casulos de bicho-da-seda próprios para dobar
- 5002 Seda crua (não fiada)
- 5003 Desperdícios de seda, incluídos os casulos de bicho-da-seda impróprios para dobar, os desperdícios de fios e os fiapos
- 5004 Fios de seda (exceto fios de desperdícios de seda), não acondicionados para venda a retalho
- 5005 Fios de desperdícios de seda, não acondicionados para venda a retalho
- 5006 Fios de seda ou de desperdícios de seda, acondicionados para venda a retalho; pelo de Messina (crina de Florença)
- 5007 Tecidos de seda ou de desperdícios de seda

51 Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina

- 5101 Lã não cardada nem penteada
- 5102 Pelos finos ou grosseiros, não cardados nem penteados (exceto lã, pelos e cerdas utilizados na fabricação de pincéis, escovas e semelhantes e crinas “pelos da crineira e da cauda”)
- 5103 Desperdícios de lã ou de pelos finos ou grosseiros, incluídos os desperdícios de fios (exceto fiapos, desperdícios de pelos e cerdas utilizados na fabricação de pincéis, escovas e semelhantes e desperdícios de crinas “pelos da crineira e da cauda”)
- 5104 Fiapos de lã ou de pelos finos ou grosseiros, não cardados nem penteados
- 5105 Lã, pelos finos ou grosseiros, cardados ou penteados, incluída a “lã penteada a granel”
- 5106 Fios de lã cardada, não acondicionados para venda a retalho
- 5107 Fios de lã penteada, não acondicionados para venda a retalho
- 5108 Fios de pelos finos, cardados ou penteados, não acondicionados para venda a retalho (exceto de lã)
- 5109 Fios de lã ou de pelos finos, acondicionados para venda a retalho
- 5110 Fios de pelos grosseiros ou de crina, incluídos os fios de crina revestidos por enrolamento, mesmo acondicionados para venda a retalho (exceto crinas não ligadas umas às outras)
- 5111 Tecidos de lã cardada ou de pelos finos cardados (exceto tecidos para usos técnicos da posição 5911)
- 5112 Tecidos de lã penteada ou de pelos finos penteados (exceto tecidos para usos técnicos da posição 5911)
- 5113 Tecidos de pelos grosseiros ou de crina (exceto tecidos para usos técnicos da posição 5911)

52 Algodão

- 5201 Algodão não cardado nem penteado
- 5202 Desperdícios de algodão, incluídos os desperdícios de fios e fiapos
- 5203 Algodão cardado ou penteado
- 5204 Linhas para costurar, de algodão, mesmo acondicionados para venda a retalho

- 5205 Fios de algodão (exceto linhas para costurar), contendo, em peso = > 85%, de algodão, não acondicionados para venda a retalho
- 5206 Fios de algodão, que contenham, em peso < 85%, de algodão, não acondicionados para venda a retalho (exceto linhas para costurar)
- 5207 Fios de algodão, acondicionados para venda a retalho (exceto linhas para costurar)
- 5208 Tecidos de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão, com peso = < 200 g/m²
- 5209 Tecidos de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão, com peso > 200 g/m²
- 5210 Tecidos de algodão que contenham, em peso < 85%, de algodão, combinados, principal ou unicamente, com fibras sintéticas ou artificiais, com peso = < 200 g/m²
- 5211 Tecidos de algodão que contenham, em peso < 85%, de algodão, combinados, principal ou unicamente, com fibras sintéticas ou artificiais, com peso > 200 g/m²
- 5212 Tecidos de algodão, que contenham, em peso < 85%, de algodão (exceto os combinados, principal ou unicamente, com fibras sintéticas ou artificiais)

53 Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel

- 5301 Linho em bruto ou trabalhado mas não fiado; estopas e desperdícios de linho, incluídos os desperdícios de fios e fiapos
- 5302 Cânhamo (*Cannabis sativa* L.), em bruto ou trabalhado mas não fiado; estopas e desperdícios de cânhamo, incluídos os desperdícios de fios e fiapos
- 5303 Juta e outras fibras têxteis liberianas, em bruto ou trabalhadas mas não fiadas, assim como, estopas e desperdícios destas fibras, incluídos os desperdícios de fios e os fiapos (exceto linho, cânhamo e rami)
- 5304 Sisal e outras fibras têxteis do género Agave, em bruto ou trabalhados mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras, incluídos os desperdícios de fios e fiapos
- 5305 Cairo (fibras de coco), abacá (cânhamo-de-Manila ou *Musa textilis* Nee), rami e outras fibras têxteis vegetais, não especificadas nem compreendidas noutras posições, em bruto ou trabalhados mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras, incluindo os desperdícios de fios e fiapos
- 5306 Fios de linho
- 5307 Fios de juta ou de outras fibras têxteis liberianas da posição 5303
- 5308 Fios de outras fibras têxteis vegetais e fios de papel (exceto fios de linho, fios de juta ou de outras fibras têxteis liberianas, da posição 5303 e fios de algodão)
- 5309 Tecidos de linho
- 5310 Tecidos de juta ou de outras fibras têxteis liberianas da posição 5303
- 5311 Tecidos de fibras têxteis vegetais e tecidos de fios de papel (exceto de linho, de juta ou de outras fibras têxteis liberianas, da posição 5303 e tecidos de algodão)

54 Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais

- 5401 Linhas para costurar de filamentos sintéticos ou artificiais, mesmo acondicionados para venda a retalho
- 5402 Fios de filamentos sintéticos, incluídos os monofilamentos sintéticos com < 67 decitex (exceto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho
- 5403 Fios de filamentos artificiais, incluídos os monofilamentos artificiais com < 67 decitex (exceto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho
- 5404 Monofilamentos sintéticos, com = > 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal seja = < 1 mm; lâminas e formas semelhantes, (por exemplo: palha artificial), de matérias têxteis sintéticas, cuja largura aparente seja = < 5 mm

- 5405 Monofilamentos artificiais, com ≥ 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal seja ≤ 1 mm; lâminas e formas semelhantes (por exemplo, palha artificial), de matérias têxteis artificiais, cuja largura aparente seja ≤ 5 mm
- 5406 Fios de filamentos sintéticos ou artificiais (exceto linhas para costurar), acondicionados para venda a retalho
- 5407 Tecidos de fios de filamentos sintéticos, incluídos os monofilamentos com ≥ 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal seja ≤ 1 mm
- 5408 Tecidos de fios de filamentos artificiais, incluídos os monofilamentos com ≥ 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal seja ≤ 1 mm

55 Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas

- 5501 Cabos, na aceção da Nota 1 do Capítulo 55, de filamentos sintéticos
- 5502 Cabos, na aceção da Nota 1 do Capítulo 55, de filamentos artificiais
- 5503 Fibras sintéticas descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fição
- 5504 Fibras artificiais descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fição
- 5505 Desperdícios de fibras sintéticas ou artificiais, incluídos os desperdícios da penteação, os de fios e os fiapos
- 5506 Fibras sintéticas descontínuas, cardadas, penteadas ou transformadas de outro modo para fição
- 5507 Fibras artificiais descontínuas, cardadas, penteadas ou transformadas de outro modo para fição
- 5508 Linhas para costurar, de fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, mesmo acondicionadas para venda a retalho
- 5509 Fios de fibras sintéticas descontínuas (exceto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho
- 5510 Fios de fibras artificiais descontínuas (exceto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho
- 5511 Fios de fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, acondicionados para venda a retalho (exceto linhas para costurar)
- 5512 Tecidos contendo, em peso $\geq 85\%$, de fibras sintéticas descontínuas
- 5513 Tecidos contendo, em peso $< 85\%$, de fibras sintéticas descontínuas, combinadas, principal ou unicamente, com algodão, de peso ≤ 170 g/m²
- 5514 Tecidos contendo, em peso $< 85\%$, de fibras sintéticas descontínuas, combinadas, principal ou unicamente, com algodão, de peso > 170 g/m²
- 5515 Tecidos contendo, em peso $< 85\%$, de fibras sintéticas descontínuas (exceto as combinadas, principal ou unicamente, com algodão)
- 5516 Tecidos de fibras artificiais descontínuas

56 Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais, cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria

- 5601 Pastas (ouates) de matérias têxteis e artigos destas pastas, assim como, fibras têxteis de comprimento ≤ 5 mm (tontisses), nós e borbotos de matérias têxteis (exceto pastas "ouates" e suas obras, impregnadas ou revestidas de substâncias farmacêuticas ou acondicionados para venda a retalho para usos medicinais, cirúrgicos, dentários ou veterinários ou as impregnadas, revestidas ou recobertas de perfume, de cosméticos, de sabão, de detergente, etc.)
- 5602 Feltros, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, não especificados nem compreendidos noutras posições

- 5603 Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, não especificados nem compreendidos noutras posições
- 5604 Fios e cordas, de borracha, recobertos de têxteis e fios têxteis, lâminas e formas semelhantes das posições 5404 ou 5405, impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plástico (exceto as imitações de categut montadas em anzóis ou de outro modo preparadas como linha de pesca)
- 5605 Fios metálicos e fios metalizados, mesmo revestidos por enrolamento, constituídos por fios têxteis, lâminas ou formas semelhantes das posições 5404 ou 5405, combinados com metal sob a forma de fios, de lâminas ou de pós, ou recobertos de metal (exceto fios constituídos por um conjunto de fibras têxteis e de fibras metálicas que lhes conferem um efeito anti-estático, fios reforçados com um fio de metal e artigos com características de obras de passamanaria)
- 5606 Fios revestidos por enrolamento, lâminas e formas semelhantes das posições 5404 ou 5405, fios de froco (chenille) e fios denominados “de cadeia” (chainette) (exceto fios metálicos e fios metalizados da posição 5605, os fios de crina revestidos por enrolamento, os fios de borracha revestidos com têxteis, milanesas e outros artefactos semelhantes, revestidos, da posição 5808 e os fios metálicos revestidos com fios têxteis)
- 5607 Cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plástico
- 5608 Redes de malhas com nós, em panos ou em peça, obtidas a partir de cordéis, cordas ou cabos, redes confeccionadas para a pesca e outras redes confeccionadas, de matérias têxteis (exceto redes para o cabelo, redes preparadas para o desporto, camaroeiros e redes semelhantes para qualquer finalidade)
- 5609 Artigos de fios, lâminas ou formas semelhantes das posições 5404 ou 5405, cordéis, cordas ou cabos da posição 5607, não especificados nem compreendidos noutras posições

57 Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis

- 5701 Tapetes de matérias têxteis, de pontos nodados ou enrolados, mesmo confeccionados
- 5702 Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de matérias têxteis, tecidos, não tufados nem flocados, mesmo confeccionados, incluindo os tapetes “kelim” ou “kilim”, “schumacks” ou “soumak”, “karamanie” e tapetes semelhantes tecidos à mão
- 5703 Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de matérias têxteis, tufados, mesmo confeccionados
- 5704 Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de feltro, não tufados nem flocados, mesmo confeccionados
- 5705 Tapetes e revestimentos para pavimentos (pisos), de matérias têxteis, mesmo confeccionados (exceto de pontos nodados ou enrolados, tecidos ou tufados e de feltro)

58 Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados

- 5801 Veludos e pelúcias tecidos e tecidos de froco (chenille) (exceto “tecidos turcos”, tecidos tufados, assim como, fitas da posição 5806)
- 5802 “Tecidos turcos” e tecidos tufados (exceto fitas da posição 5806, assim como, tapetes e outros revestimentos para pavimentos)
- 5803 Tecidos em ponto de gaze (exceto fitas da posição 5806)
- 5804 Tules, filó e tecidos de malhas com nós; rendas em peça, em tiras ou em motivos para aplicar (exceto produtos das posições 6002 a 6006)
- 5805 Tapeçarias tecidas à mão, género “Gobelino”, “Flandres”, “Aubusson”, “Beauvais” e semelhantes, e tapeçarias feitas à agulha, por exemplo: petit point, ponto cruz, mesmo confeccionadas (exceto tapetes denominados “Kelim” ou “Kilim”, “Schumacks” ou “Soumak”, “Karamanie” e tapetes semelhantes e tapeçarias com > 100 anos)

- 5806 Fitas de matérias têxteis, de largura = < 30 cm (exceto etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes), fitas sem trama, de fios ou fibras paralelizados e colados (bolducs), não especificadas nem compreendidas noutras posições
- 5807 Etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes de matérias têxteis, em peça, em fitas ou recortados em forma própria, não bordados
- 5808 Tranças de matérias têxteis, em peça; artigos de passamanaria e artigos ornamentais análogos, de matérias têxteis, em peça, não bordados (exceto de malha); borlas, pompons e artefactos semelhantes, de matérias têxteis
- 5809 Tecidos de fios de metal ou de fios têxteis metalizados da posição 5605, dos tipos utilizados em vestuário, para guarnição de interiores ou usos semelhantes, não especificados nem compreendidos noutras posições
- 5810 Bordados, sobre suporte têxtil, em peça, em tiras ou em motivos para aplicar
- 5811 Artefactos têxteis acolchoados (matelassês) em peça, constituídos por uma ou várias camadas de matérias têxteis associadas a uma matéria de enchimento (estofamento), acolchoados por qualquer processo (exceto os bordados da posição 5810, assim como, artigos para cama e artigos para decoração de interiores, estofados)

59 Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis

- 5901 Tecidos revestidos de cola ou de matérias amiláceas dos tipos utilizados na encadernação, cartonnagem ou usos semelhantes; telas para decalque e telas transparentes para desenho; telas preparadas para pintura; entretelas e tecidos rígidos semelhantes dos tipos utilizados em chapéus e artefactos de uso semelhante (exceto tecidos revestidos de plástico)
- 5902 Telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de nylon ou de outras poliamidas, de poliésteres ou de raio viscose, mesmo revestidas por imersão ou impregnadas de borracha ou de plástico
- 5903 Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico (exceto telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de nylon ou de outras poliamidas, de poliésteres ou de raio viscose; revestimentos para paredes, de matérias têxteis, impregnados ou revestidos; revestimentos para pavimentos constituídos por um induto ou recobrimento de plástico aplicado sobre suporte têxtil)
- 5904 Linóleos, mesmo recortados; revestimentos para pavimentos (pisos) constituídos por um induto ou recobrimento aplicado sobre suporte têxtil, mesmo recortados
- 5905 Revestimentos para paredes, de matérias têxteis
- 5906 Tecidos com borracha (exceto telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de nylon ou de outras poliamidas, de poliésteres ou de raio viscose)
- 5907 Tecidos impregnados, revestidos ou recobertos e telas pintadas para cenários teatrais, para fundos de estúdio ou para usos semelhantes, não especificados nem compreendidos noutras posições
- 5908 Mechas de matérias têxteis, tecidas, entrançadas ou tricotadas, para condeeiros, fogareiros, isqueiros, velas e semelhantes; camisas de incandescência e tecidos tubulares tricotados para a sua fabricação, mesmo impregnados (exceto mechas revestidas de cera, da natureza das velas, estopins ou rastilhos, de segurança e cordões detonantes, mechas constituídas por fios de matérias têxteis e mechas de fibras de vidro)
- 5909 Mangueiras e tubos semelhantes, de matérias têxteis, mesmo impregnados ou revestidos ou com reforço ou acessórios de outras matérias
- 5910 Correias transportadoras ou de transmissão, de matérias têxteis, mesmo impregnadas, revestidas, recobertas de plástico ou estratificadas com plástico ou reforçadas com metal ou com outras matérias (exceto as de espessura < 3 mm, quando de comprimento indeterminado ou simplesmente cortadas nas dimensões próprias, assim como, as constituídas por tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estra-

tificados com borracha e as fabricadas com fios ou cordéis têxteis previamente impregnados, revestidos
5911 Produtos e artefactos, de matérias têxteis, para usos técnicos, indicados na Nota 7 do Capítulo 59

60 Tecidos de malha

6001 Veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido” e tecidos de anéis, de malha

6002 Tecidos de malha de largura = < 30 cm, contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha (exceto veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido” e tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)

6003 Tecidos de malha de largura = < 30 cm (exceto tecidos de malha contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha, veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido”, tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)

6004 Tecidos de malha de largura > 30 cm, contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha (exceto veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido”, tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)

6005 Tecidos de malha-urdidura, incluídos os fabricados em teares para galões, de largura > 30 cm (exceto tecidos de malha, contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha, veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido”, tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)

6006 Tecidos de malha de largura > 30 cm (exceto tecidos de malha-urdidura, incluídos os fabricados em teares para galões, tecidos de malha contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha, veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido”, tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)

61 Vestuário e seus acessórios, de malha

6101 Sobretudos, juponas, gabões, capas, anoraques, blusões e semelhantes, de malha, de uso masculino (exceto fatos, conjuntos, casacos e calças)

6102 Casacos compridos, capas, anoraques e semelhantes, de malha, de uso feminino (exceto fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças e calças)

6103 Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts), de malha, de uso masculino (exceto blusões e semelhantes, coletes apresentados isoladamente, fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, calções “shorts” e slips, de banho)

6104 Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts), de malha, de uso feminino (exceto blusões e semelhantes, combinações, saíotes, calcinhas, fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, malhês e biquínis de banho)

6105 Camisas de malha, de uso masculino (exceto camisas de noite, T-shirts e camisolas interiores)

6106 Camiseiros, blusas, blusas-Camiseiros, de malha, de uso feminino (exceto T-shirts e camisolas interiores)

6107 Cuecas, ceroulas, camisas de noite, pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de malha, de uso masculino (exceto camisolas interiores)

6108 Combinações, saíotes, calcinhas, camisas de noite, pijamas, déshabillés, roupões de banho, robes

de quarto e semelhantes, de malha, de uso feminino (exceto T-shirts, camisolas interiores, sutiãs, cintas, espartilhos e artefactos semelhantes)

6109 T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha

6110 Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha (exceto coletes acolchoados)

6111 Vestuário e seus acessórios, de malha, para bebês (exceto toucas de malha)

6112 Fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, fatos de banho, biquínis, calções (shorts) e slips, de banho, de malha

6113 Vestuário confeccionado com tecidos, de malha, com borracha ou impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico ou com outras matérias (exceto vestuário para bebês e acessórios de vestuário)

6114 Vestuário especial de trabalho, para a prática de certos desportos e outros usos, não especificadas nem compreendidas noutras posições, de malha

6115 Meias-calças, meias acima do joelho, meias até ao joelho e artigos semelhantes, incluindo as meias-calças, meias acima do joelho e meias até ao joelho de compressão degressiva (por exemplo: meias para varizes), de malha (exceto para bebês)

6116 Luvas, mitenes e semelhantes, de malha (exceto para bebês)

6117 Acessórios de vestuário, confeccionados, de malha e partes de vestuário ou de seus acessórios, de malha, não especificados nem compreendidos noutras posições

62 Vestuário e seus acessórios, exceto de malha

6201 Sobretudos, japonas, gabões, capas, anoraques, blusões e semelhantes, de uso masculino (exceto de malha, assim como, fatos, conjuntos, casacos e calças)

6202 Casacos compridos, capas, anoraques, blusões e semelhantes, de uso feminino (exceto de malha, assim como, fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos e calças)

6203 Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts), de uso masculino (exceto de malha, assim como, blusões e semelhantes, coletes, apresentados isoladamente, fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, calções “shorts” e slips, de banho)

6204 Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts), de uso feminino (exceto de malha, assim como, blusões e semelhantes, combinações, saiotos, calcinhas, fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, malhês e biquínis de banho)

6205 Camisas de uso masculino (exceto de malha, assim como, camisas de noite e camisolas interiores)

6206 Camiseiros, blusas, blusas-Camiseiros, de uso feminino (exceto de malha, assim como, camisolas interiores)

6207 Camisolas interiores, cuecas, ceroulas, camisas de noite, pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de uso masculino (exceto de malha)

6208 Camisolas interiores, combinações, saiotos, calcinhas, camisas de noite, pijamas, déshabillés, roupões de banho, robes de quarto e artefactos semelhantes, de uso feminino (exceto de malha, assim como, sutiãs, cintas, espartilhos e artefactos semelhantes)

6209 Vestuário e seus acessórios, de matérias têxteis, para bebês (exceto de malha, assim como, toucas de malha)

6210 Vestuário confeccionado com feltros ou falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, assim como, vestuário confeccionado com tecidos (exceto de malha), com borracha ou impregnados, revestidos ou recobertos com plástico ou com outras matérias (exceto vestuário para bebês, assim como, acessórios de vestuário)

6211 Fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, fatos de banho, biquínis, calções (shorts), slips de banho e outro vestuário não especificado nem compreendido noutras posições (exceto de malha)

- 6212 Sutiãs, cintas, espartilhos, suspensórios, ligas e artefactos semelhantes, e suas partes, confeccionados com qualquer matéria têxtil, elásticos ou não, mesmo de malha (exceto cintas e espartilhos exclusivamente de borracha)
- 6213 Lenços de assoar e de bolso, em que nenhum dos lados = < 60 cm (exceto de malha)
- 6214 Xales, echarpes, lenços de pescoço, cachenés, cachecóis, mantilhas, véus e artefactos semelhantes (exceto de malha)
- 6215 Gravatas, laços e plastrões, de matérias têxteis (exceto de malha)
- 6216 Luvas, mitenes e semelhantes, de qualquer matéria têxtil (exceto de malha, assim como, luvas para bebés)
- 6217 Acessórios confeccionados de vestuário, assim como, partes de vestuário ou dos seus acessórios, de qualquer matéria têxtil, não especificados nem compreendidos noutras posições (exceto de malha)

63 Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos

- 6301 Cobertores e mantas, de qualquer matéria têxtil (exceto colchas, edredões, almofadas, pufes, travesseiros e artigos semelhantes da posição 9404)
- 6302 Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil (exceto rodilhas, esfregões, panos de prato ou de cozinha e flanelas de limpeza)
- 6303 Cortinados, cortinas, estores, sanefas e reposteiros, de qualquer matéria têxtil (exceto estores de exterior)
- 6304 Artefactos para guarnição de interiores, de qualquer matéria têxtil (exceto cobertores e mantas, roupas de cama, de mesa, de toucador, de cozinha, cortinados, cortinas, estores, sanefas, reposteiros, abat-jours, assim como, artefactos da posição 9404)
- 6305 Sacos de quaisquer dimensões, para embalagem, de qualquer matéria têxtil
- 6306 Encerados e toldos, tendas, velas para embarcações, para pranchas à vela ou para carros à vela, artigos para acampamento, de qualquer matéria têxtil (exceto coberturas de proteção, de tecidos leves, mas planos; guarda-sóis-tendas de praia, tendas de brinquedo; mochilas para acampamento, mochilas militares e artefactos semelhantes; sacos de dormir, colchões, travesseiros e almofadas, guarnecidos interiormente)
- 6307 Artefactos têxteis confeccionados, incluídos os moldes para vestuário, não especificados nem compreendidos noutras posições
- 6308 Sortidos constituídos de cortes de tecidos e fios, mesmo com acessórios, para confeção de tapetes, tapeçarias, toalhas de mesa ou guardanapos, bordados, ou de artefactos têxteis semelhantes, em embalagens para venda a retalho (exceto sortidos para a confeção de vestuário)
- 6309 Artefactos de matérias têxteis, tais como, vestuário e seus acessórios, cobertores e mantas, roupas de cama e mesa e artigos para guarnição de interiores, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, de qualquer matéria (exceto de amianto), apresentando evidentes sinais de uso, acondicionados a granel ou em fardos, sacos ou embalagens semelhantes (exceto tapetes e revestimentos para pavimentos, assim como, tapeçarias)
- 6310 Trapos, cordéis, cordas e cabos de matérias têxteis, em forma de desperdícios ou de artefactos inutilizados

Com o objetivo de diferenciar entre os produtos têxteis e os produtos de vestuário, optou-se por caracterizar cada um destes com base no respetivo agrupamento de capítulos associados. Desta forma, os produtos têxteis resultam do agrupamento dos capítulos 50 a 60 mais o capítulo 63 (onde está incluída a grande proporção dos têxteis lar), enquanto os produtos de vestuário resultam do agrupamento dos capítulos 61 e 62.

Metodologia e referências

O presente trabalho recorreu à utilização das seguintes fontes de informação para a recolha de dados estatísticos: Eurostat e Instituto Nacional de Estatística (INE).

A informação contida nesta publicação foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O CENIT não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou da totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

CENIT – Centro de Inteligência Têxtil

Tel.: 252 30 20 20

E-mail: mteixeira@portugaltexil.com

Web: www.portugaltexil.com

